Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 103 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1928 | Numero avulso 100 reis

O Thesouro vae soffrer a sangria de dezenas de milhares de contos porque o governo não desce a provas que, em outro paiz, seriam dadas, mesmo sem ser pedidas...

O decreto da chamada "divida fluctuante" tem cousa do arco da velha.

As despesas mais illegaes foram ali incluidas e estão sendo pagas, apesar da resistencia do Tribunal de Contas, resistencia que tem sido assombrosa.

Para essas despesas ha sempre o registro sob protesto do Tribunal de Contas, em virtude de ordem de execução pelo presidente da Republica.

Assim aconteceu com os adeantamentos aos militares e assim tem acontecido com outros pagamentos.

Ainda agora o Tribunal registrou sob protesto a distribuição ao Thesouro do credito de 54.500:000$000 para attender á indemnisação de adeantamentos feitos pelo Banco do Brasil para despesas deficitarias do Lloyd Brasileiro em 1919 e 1920.

Afim de dar o registro simples, o Tribunal exigia apenas a conta do Banco do Brasil e a prova de que a referida importancia havia sido mesmo entregue. Mas o governo não quiz attender ao pedido impertinente do Tribunal, e mandou que a despesa fosse executada.

E assim, sem prova de que o pagamento foi feito de facto, o Thesouro vae soffrer essa sangria de dezenas de milhares de contos porque o governo não desce a provas que em outro paiz seriam dadas mesmo sem ser pedidas.

O Tribunal de Contas, cumprindo seu dever, levou o facto ao conhecimento do Congresso, que, certamente, acabará approvando o acto do governo, desprestigiando mais uma vez o Tribunal.

Infelizmente, estamos numa época em que o chefe da Nação é o unico poder que existe.

ARTHUR BERNARDES, O HEROE DO ESTADO DE SITIO, DEITOU FALAÇÃO EM LISBOA

UM JORNALISTA QUE ACHA "SYMPATHICA E ACOLHEDORA" A PHYSIONOMIA SOTURNA, LOMBROZIANA, DO GRANDE TARTUFO!

O homem confessa, com o maior cynismo, que, no Brasil, "a prosperidade dos Estados depende, em grande parte, do governo central"

O "Diario de Lisboa" entrevistou Bernardes, cavalheiro que a 19 de outubro ultimo, data do jornal que acabamos de ler, se perdia pelas terras lusitanas.

O jornalista achou o sr. Bernardes com uma "physionomia sympathica e acolhedora"...

Não é de admirar. Não foi por outra coisa que se deu ao ex-presidente mimoso appellido, que tanto irritava os seus correligionarios, nos tempos do cravo vermelho.

Mas vamos á entrevista do homem de Viçosa.

Começou dizendo que vinha de oito annos consecutivos de governo, quatro em Minas e quatro dentro das paredes do palacio do Cattete; que precisava repousar, distraindo o espirito dos problemas governamentaes (sic!), das lutas politicas e da volumosa correspondencia que tinha diariamente de responder.

Essa correspondencia — é claro — consistia nas denuncias miseraveis dos alugados do poder, aos quaes Bernardes prestava ouvidos e dava apoio incondicional.

Por causa do trabalho das cartas (o homem anda sempre ás voltas com cartas!) resolveu fazer uma longa viagem pela Europa, não se esquecendo de visitar o paiz onde nasceram os seus antepassados e com o qual tinha contraido, pelos laços de sangue, uma divida de gratidão.

Diz haver percorrido a Allemanha, a Italia, a França; que deixou os filhos divertindo-se em Paris e foi a Portugal com a esposa; que o seu objectivo principal era visitar Castanheira de Pera, onde nascera seu pae, que dali partira um dia "para correr a aventura de todos os emigrantes"; que aquella romagem lhe enchera de satisfação; que a villa progredira, pois que da casa do pae, pouco existe hoje: "Apenas os logares onde elle nasceu e brincou em criança" (sim, porque Bernardes ainda brinca depois de homem), logares que são para elle sagrados, pelo respeito que deve á memoria do pae.

Perguntado se visitára outras terras disse que estivera em Braga e em Vianna do Castello (neste ultimo como homenagem ao seu leader na Camara).

Tambem estivera em Povoa do Varsim, ainda regorgitante de banhistas, e admirara o extraordinario desenvolvimento que essa linda terra tem tomado nos ultimos annos. Foi á Villa do Conde (nessa occasião se lembrou do seu correligionario Frontin, que por sua causa levára vaia na Avenida!); desceu ao Aveiro, visitou a fabrica da Vista Alegre, onde admirou os progressos de Portugal no ramo da industria ceramica; gostou do Porto, onde ficou maravilhado com o salão arabe da Bolsa.

Bernardes

A proposito do Porto, falou dos "preciosos vinhos licorosos de fama mundial, que teve occasião de provar na origem".

Que inveja não ha de estar a esta hora causando ao sr. Washington Luis...

Continúa: "Relacionou-se tambem com os vinhos espumosos do typo champagne, cuja existencia desconhecia". (O malvado quer fazer o sr. Washington ficar com agua na boca!). E, a respeito de champagne, o sr. Bernardes deitou sciencia:

— "O Brasil é um grande consumidor de champagne. Tive occasião de verificar que os vinhos portuguezes desse typo rivalizam com as melhores marcas francezas. Se Portugal quizesse desenvolver a exportação desses vinhos para o Brasil, teriam ali um bello acolhimento e facilidades alfandegarias"... (Isto é indirecta ao garrafão de Mussolini ou aos vinhos do sr. Adhemar de Mello?)... que não concederiamos a nenhum outro paiz."

A megalomania do sr. Bernardes chegou ao auge. Elle garante logo que o Brasil faria todas as concessões, que seriam recusadas aos outros paizes. Garante, baseado em que? Vê-se que elle ainda se considera "troço", como se diz na gyria.

Depois, Bernardes fala de turismo, sem pedir licença, nem ao sr. Prado Junior, nem ao sr. Agache. Fez a descoberta, semelhante á da polvora, que Portugal pelas suas bellezas naturaes, está fadado a attrair extraordinaria corrente de turistas inglezes e americanos, que são os maiores viajantes do mundo. E aconselha ao jornalista a fazer uma intensa propaganda por meio de prospectos e cartazes, como aqui se faz em vespera de eleições, procurando melhorar as estradas de rodagem (ouvido o sr. Washington) e as condições de alojamento.

Depois, passou á politica. Diz o jornalista que nesse assumpto, o sr. Bernardes "é de uma reserva absoluta". Fez questão de dizer que continúa a ser senador no seu paiz e que retomará a actividade parlamentar, logo que regresse ao Brasil. (Um dos nossos tabaréos, a essa altura, poria as mãos na cabeça, gritando: Virge Nossa Senhora!)

Declara que o Brasil "é um paiz muito difficil de governar, porque são nada menos de 20 Estados, cuja prosperidade depende, em grande parte, do governo central". (Eis ahi as convicções federativas do ex-presidente; sem o governo central, os Estados não valem nada).

Voltando á egolatria:

"Só aquelle de que fui presidente, o de Minas Geraes, tem a extensão territorial da França, sem a Alsacia-Lorena. Os esforços dos governos têm, portanto, de se multiplicar em relação a esses vinte Estados, o que não succede nos paizes unitarios da Europa."

Mas o Calamitoso não explicou que o seu cuidado com os Estados não foi para os tornar prosperos e felizes, mas, apenas, para mantel-os escravos da sua politica odienta e corruptora.

Será possivel que esse redactor do "Diario de Lisboa", que achou sympathico o sr. Bernardes, haja realmente "engolido" essa entrevista do grande embusteiro que por desgraça nossa desgovernou e ensanguentou o Brasil?

Muito exige a delicadeza de pessoas educadas, quando recebem visitas, mesmo repugnantes!

INCURSÕES DO BRAÇO FORTE NO TERRENO DA PEDAGOGIA

Subscrevendo uma carta aberta ao professor Mario Barreto, o sr. Annibal Machado, filhote do presidente Washington, revela-se um fino humorista

APENAS S. EX. NÃO E' MUITO CLARO QUANDO ESCREVE

E ISSO TALVEZ DEVIDO A UM POUCO DE "DEFICIENCIA GRAMMATICAL" MUITO FACIL DE SE CORRIGIR

Quando verberámos o acto do governo, demittindo o sr. Mario Barreto do logar de professor do Internato Pedro II, estavamos longe de suppôr que a pessoa nomeada para substituir o illustre philologo se encarregasse de dar, logo e logo, de publico, a prova da razão que nos assistia.

De facto, o sr. Annibal M. Machado inseriu nos "a pedidos" do "O Jornal" de hontem, domingo, uma "carta aberta ao professor Mario Barreto".

Assim começa a epistola: "Professor, na verdade, como o senhor disse, sou um illustre desconhecido, etc."

Note-se: o sr. Machado dirige-se ao professor.

Logo adeante, porém, escreve: "... porque vou substituir na interinidade da cadeira de historia da literatura das linguas latinas, no Internato Pedro II, o conhecido philologo Mario Barreto".

Viram? O sr. Machado não diz: "... porque vou ser seu substituto" ou cousa parecida, uma vez que, repetimos, a carta era dirigida ao professor Mario Barreto. O sr. Machado fala de uma terceira pessoa...

O interessante é que, logo a seguir, escreve: "Eu tinha vontade de saber grammatica e philologia como o senhor sabe", o que não impede de accrescentar, mais longe: "Eu sei que o professor Mario Barreto tem tambem grande bondade"""". E assim por deante...

Num ponto, diz: "Eu conheço bem o senhor. Conheço e admiro". Deveria ser: "Conheço-o e admiro-o".

Em outro passo, o sr. Machado adopta o estylo futurista: "E' certo que as criaturas mais fechadas acabam conhecidas pelo menos do vizinho. Isso quando não desperta nellas, por simples desequilibrio de secreções internas, uma sociabilidade imprevista e furiosa".

Entenderam?

Logicamente, o sr. Machado acha de bom aviso fazer o elogio da mediocridade: "O senhor sabe que ser conhecido não tem importancia. O ser conhecido de mais é até perigoso, etc., etc.".

Por isso, o sr. Machado prefere ser o "grammatico desconhecido"...

Se uma criança escrevesse uma carta tomando por modelo a do sr. Machado, estaria no pau. Sabe-se quanto lutam as esforçadas professoras primarias para que seus alumnos se habituem agradar, nas cartas que fazem como exercicio, a uniformidade do tratamento...

Para o sr. Machado — isso é nada. E' á bessa...

Não contente com essa prova publica de sua capacidade, o sr. Machado quiz defender o aspecto legal da sua nomeação — e affirmou que o professor Mario Barreto fôra demittido — 1.°, por "defficiencia auditiva"; 2.° — "por ter ultrapassado a idade regulamentar para sua effectivação". Não temos em mão a lei. Cremos, porém, que ella apenas estabelece limite de idade para o exercicio effectivo do cargo, e não para a interinidade.

E quanto á "defficiencia auditiva", nós a desejamos, sinceramente, aos futuros alumnos do sr. Machado — afim de que não aprendam a escrever cartas como a do seu mestre...

Approvado o contrato da Itabira Iron

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, o decreto sanccionando a resolução legislativa que approva o contrato celebrado com a "Itabira Iron Ore Company, Limited.

A EXECUÇÃO DO SERVIÇO MILITAR NO CORRENTE ANNO REDUNDOU EM MAIS UM FRACASSO

O MINISTRO DA GUERRA, QUE CONHECIA OS DEFEITOS DA ORGANIZAÇÃO E FALHAS DA EXECUÇÃO, NÃO PROCUROU AINDA CONCERTAL-AS

O General Nestor é o maior responsavel pela desorganização em que se encontra o exercito devido á sua falta de iniciativa e capacidade de trabalho

Encerrou-se a 31 do mez proximo findo o praso de apresentação dos primeiros chamados dos sorteados convocados a prestar serviço militar no Exercito, no corrente anno.

Por motivos e causas diversas, o coeficiente dos que se apresentaram a convocação, ainda foi menor que o do anno passado. Os insubmissos avultam muito principalmente nas armas de cavallaria e artilharia.

O 15° regimento de cavallaria, que é uma das unidades que terá de pôr, pelo menos um esquadrão á disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, com o qual deverão trabalhar sob a direcção da Missão Franceza, os officiaes que frequentam este curso, não contará, no corrente anno, com um effectivo para esse fim, pois os sorteados apresentados e que lhe tocaram, foi em numero infimo. O 1° regimento de artilharia, tambem aquartelado na Villa Militar, não está em situação melhor, quanto ao numero de sorteados que incorporou.

O governo ao apresentar a sua mensagem ao Congresso, por occasião da sua abertura em 3 de maio, do corrente anno, já confessava que, em 1927, não tinha sido ainda possivel obter do serviço militar obrigatorio, tudo que delle era licito esperar.

Havia defeitos de organização e falhas da execução, que corrigidas melhorariam o seu funccionamento. Entre ellas citava as numerosas isenções em tempo de paz, augmentando com a amplitude que se lhe tem dado o numero de refratarios ao cumprimento do dever militar.

Diz ainda a mensagem:

"E' necessario proporcionar á autoridade alistadora, os meios capazes, para que ella conheça, com segurança, no momento proprio, a situação dos alistados, muitos dos quaes já mortos, quando sorteados, figuravam entre os insubmissos, augmentando-lhes o numero, augmentado ainda pelas duplicatas do sorteio, do mesmo individuo, ao mesmo tempo, no logar do nascimento e no de residencia".

Os elementos componentes da mensagem, no particular ao serviço militar obrigatorio são o resultado de observações da applicação do regulamento vigente no Exercito.

O ministro da Guerra

Por trechos transcriptos, não nos parece que o governo tenha solicitado do Congresso uma medida ou uma lei para corrigir os defeitos do Regulamento do Sorteio. Dá ao Congresso conhecimento dos motivos por que não foi ainda possivel obter do serviço militar obrigatorio tudo que delle era licito esperar. Ennumerando as causas como fez, promette como é de sua attribuição corrigil-as, melhorando-as, afim de obter da lei todas as vantagens que a sua applicação accertada trará para o Exercito e a Nação.

Os trechos da mensagem correspondem, pois, a uma promessa. Que fez, entretanto, o departamento administrativo responsavel pela execução das mesmas promessas? Nada, absolutamente nada, tanto que encerramos mais o corrente anno, com o serviço do sorteio e convocação em condições ainda mais deploraveis que as do anno passado.

A falta de iniciativa, capacidade de trabalho, do titular da pasta da Guerra, que procura justificar, pela necessidade de acurado estudo, pitorescamente denominada por si proprio, como "ruminação", já convenceu todos os seus camaradas do Exercito que de s. ex. pouco se póde esperar.

Nós, porém, diremos que ainda é tempo, sr. general Nestor, de encarar mais a sério o problema do serviço militar obrigatorio.

Faça no Regulamento desse serviço, com certa urgencia, uma vez que já são conhecidas as causas que contribuem para o fracasso da sua execução, as alterações precisas. O presidente já está senhor dessas necessidades, as quaes confessa em mensagem precisam ser postas em execução.

Para esse fim, não é necessario nenhuma nova lei nem autorização do Congresso.

Tudo a se fazer, dependerá, pois, do ministro da Guerra, a quem compete apresentar as alterações precisas a serem feitas no regulamento, que é acto de aprovação e da alçada do s. ex. o sr. presidente da Republica. Será que o sr. general Nestor está aguardando que o sr. presidente ou o Congresso lhe dêm, por iniciativa delles, um regulamento para execução do serviço militar, promptinho e sem as falhas de que se queixa o ministro, para perfeita execução do serviço?

Não é possivel que o sr. ministro da Guerra espere tal coisa. S. ex. certamente ainda não considerou bem que o Serviço Militar Obrigatorio é uma dessas necessidades imprescindiveis do Exercito, que não póde continuar sem solução indefinidamente.

A DICTADURA POLICIAL EM ACÇÃO

O sr. Antonio Moniz verbera, da tribuna do Senado, contra o procedimento da policia prendendo tres militantes operarias no Conselho

Sobre o caso da prisão das componentes do Comité Eleitoral das Mulheres Trabalhadoras, o sr. Antonio Moniz produziu hontem, no Monroe, vibrante discurso.

Começa o representante bahiano lembrando que quando, na sessão anterior, impugnava as emendas da maioria da Commissão de Constituição e Justiça ao projecto dos toxicos, increpou-o o sr. Aristides Rocha de injusto com a policia, attribuindo-lhe violencias, quando a verdade é que esta é tolerante e bonançosa.

Por coincidencia, no momento em que era feita aquella affirmativa, bem perto de nós, ha poucos passos, em frente á estatua de Floriano, commettia-se, com o maior sangue frio, inominavel aggressão á liberdade individual. Patricias nossas eram presas e levadas á repartição central da policia, sob o fundamento de que eram communistas!

Sabe o Senado como correu a recente eleição municipal nesta capital. Houve respeito á liberdade do eleitor, não se registrando a menor perturbação da ordem. A policia procedeu com a maior correcção. Cumpriu o seu dever. Occorre que entre os candidatos figurava um irmão do chefe de policia, que não usou da sua autoridade para fazel-o triumphar como triumphou.

Assistimos, pois, a uma eleição limpa, a uma eleição que nos honra. Além da verdade eleitoral, um outro facto impressionou muito bem a opinião nacional. E' que, tomando parte no pleito diversas correntes, quasi todas lograram representação, realizando-se assim um dos grandes ideaes da democracia.

As que não o conseguiram devem-no á má distribuição dos votos pelos respectivos candidatos.

A Junta Apuradora tem agido de modo impeccavel.

Confiante na sua isenção, representantes das differentes classes empenhados no resultado do pleito, têm comparecido ás suas sessões acompanhando com interesse seus trabalhos.

Entre os assistentes encontravam-se, na quinta-feira, ultima, uma commissão do Comité Eleitoral das Mulheres Trabalhadoras, accentuando assim o desenvolvimento do feminismo entre nós, attestado seguro de que o Brasil não se deixa ficar quedo ante as grandes conquistas do progresso. Portou-se como era natural com o devido respeito, tanto assim que não soffreram nenhuma admoestação da Junta, nem de nenhum dos seus dignos collegas.

Entretanto, quando, terminados os trabalhos, transpunham a porta principal do Conselho Municipal, foram as nossas patricias que compunham aquella commissão presas por dois galopins da policia, que as levaram para a repartição central, onde foram submettidas a vexatorios interrogatorio.

Sr. Antonio Moniz

O orador refere ao que sobre o caso disse a imprensa matutina do dia immediato, lendo tambem a entrevista da escriptora Laura Brandão esposa do candidato Octavio Brandão, concedida ao "O Jornal", e o manifesto da Commissão Central da Campanha Eleitoral do Bloco Operario e Camponez.

Faz o senador bahiano commentarios sobre o assumpto. E inquire: Deante disso, deante dessa vergonhosa violencia irritante e brutal, levada a effeito por mero luxo de prepotencia, sem nenhuma vantagem para a propria policia, só pela volupia pathologica de deprimir-se perante a opinião sensata do paiz, póde-se de bôa fé, negar-se razão aos que affirmam que a nossa policia é intolerante e violenta e que, portanto, em vez de estarmos votando lei que lhe alargam a esphera de acção, o que devemos fazer é embaraçar, com medidas energicas e efficazes as suas desenvolturas.

Onde é que já se viu em paiz medianamente policiado prender-se alguem por ser communista, por ser filiado a este ou áquelle credo politico, a esta ou áquella doutrina physophica ou religiosa?

Depois a nossa Constituição, como a de todas as nações civilizadas, garante a liberdade de consciencia e a livre manifestação do pensamento.

Fossem, effectivamente, aquellas nossas patricias communistas e communistas militantes, communistas propagandistas dos seus ideaes, que havia nisso de criminoso? Communismo é crime?

O senador bahiano lê topicos do seu voto em separado relativo ao projecto, de que se originou a lei scelerada, apropriados ao momento. Repete que não é communista, mas, por isso mesmo é que póde falar com mais isenção. Não cessará de dizer que é liberal democratico, quer para o Brasil a fórma de governo dominante em todas as nações cultas e a que a guerra mundial deu maior incrementação.

Foi para lavrar o seu protesto contra mais uma estulta prepotencia da policia que ergueu a sua voz.

"Bancando" o leader, o sr. Aristides Rocha tomou o triste encargo de defender a brutalidade policial, respondendo ás palavras de justa indignação do sr. Antonio Moniz. Disse esse senador pelo Amazonas, que o seu collega estava enganado, pois, não houvera violencia nenhuma. Podia affirmar que a policia se limitára a convidar as referidas senhoras a comparecerem á chefatura para prestarem explicações da sua conducta, uma vez que eram accusadas de andar espalhando boletins sediciosos, nocivos á ordem publica. E isso, aliás, se fizera com toda a brandura e delicadeza que costumavam usar as nossas autoridades...

Estupendo! A dictadura policial com medo de algumas senhoras, humildes operarias... A dictadura coriolanesca toda amabilidades...

Houve sorrisos no recinto. Quem não sorriu foi o sr. Moniz, que, cada vez mais revoltado com esse tripudio, voltou á carga e sustentou com energia as suas accusações, mostrando que a defesa feita pelo sr. Aristides só o era no nome.

REVOLTANTE VIOLENCIA CONTRA UM JORNALISTA

Em virtude de uma denuncia falsa da policia de Pernambuco, esteve detido por 15 horas na 4ª auxiliar o sr Carlos Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã" de Recife

EM ENTREVISTA AO "DIARIO CARIOCA", O NOSSO CONFRADE NARRA O INSOLITO VEXAME A QUE FOI SUBMETTIDO

Circulou, hontem, á tarde, a noticia de que fôra preso aqui, o sr. Carlos Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã". Não se sabia o motivo dessa estranha medida policial, nem se poderia adivinhar a que proposito, sob que pretexto, poderia ter sido tão insolitamente detido, no Rio, uma figura de tanto relevo em Pernambuco, como o sr. Lima Cavalcanti, ex-deputado estadual, membro dos mais destacados do directorio do Partido Democratico naquelle Estado, e nome largamente conhecido em todo o paiz, pela sua actuação politica como tambem pela ampla repercussão que tem em todo o paiz a actuação do grande matutino do nordeste, que s. s. dirige.

Por mais habituado que esteja o publico aos abusos de poder, caracteristicos de uma época de arbitrio governamental e de restricções de todas as liberdades, a noticia da prisão do nosso brilhante confrade causou verdadeira sensação, principalmente nas rodas politicas e jornalisticas.

Os vespertinos narraram succintamente o estranho episodio, salientando o injustificavel e revoltante vexame a que foi imprevistamente submettido o director do "Diario da Manhã".

Procurámos ouvir a respeito, o sr Carlos de Lima Cavalcanti. S. s. fez ao "Diario Carioca" a narrativa minuciosa do facto.

— Cheguei hontem de Recife — começou o sr. Lima Cavalcanti — a bordo do "Andes". Desembarcando, livremente (nada suspeitava sobre qualquer vexame que me estivesse preparado) e depois de installar-me no Hotel Itajubá, fui ao encontro de uma pessoa de minha familia, que se achava aqui, em tratamento de saude, e que fôra, aliás, o motivo principal de minha viagem. Passei longas horas com essa pessoa de minha familia e ás 8 1/2 horas fui visitar um amigo, o pintor Carlos Chambelland. Precisamente ás 11 1/2 da noite recolhia-me ao hotel, quando fui surprehendido com uma intimação, de dois agentes, para comparecer á 4.ª Auxiliar. Fui até lá, e lá fiquei, recolhido, incommunicavel, a uma sala, onde passei toda a noite, e até ás 10 e 40 de hoje. Inutil dizer que continuava a ignorar totalmente qual seria o meu crime, o que desejava de mim a policia. A'quella hora, fui levado á presença do 2.° delegado, sr. Renato Bittencourt. Esta autoridade iniciou o seu interrogatorio. Perguntou-me quando ia eu continuar a viagem. Fiz um gesto, natural, de quem não entendia a pergunta. Que viagem? O delegado esclareceu: a viagem até o Rio Grande do Sul. Mas eu não ia até o Rio Grande, eu viera, apenas, ao Rio! Perguntou-me depois o delegado por um cheque que eu teria trazido commigo. Eu comprehendia cada vez menos. O sr. Renato Bittencourt falou, então, de um telegramma que o chefe de policia, sr. Coriolano de Góes, tinha recebido do seu collega de Pernambuco, e no qual se denunciava que eu seguiria até o Rio Grande levando um cheque, de vultosa quantia. Comprehendi, logo, que a policia carioca fôra victima de um embuste, do qual aliás era eu a maior victima, soffrendo o vexame injustificavel daquella prisão, que eu não poderia até então explicar a mim mesmo. A policia de Pernambuco — e não era um facto inedito, tratando-se daquella policia — levantara junto ás autoridades do Rio uma suspeita gratuita e tendenciosa sobre a minha viagem. Depois de algumas outras perguntas disse-me o delegado: — "O sr. agora vae permittir que eu reviste as suas bagagens". Acedi promptamente e acompanhei a autoridade até o meu aposento do hotel. Ahi mostrei-lhe todas as malas e os papeis que trazia. O sr. Renato Bittencourt correu os olhos por tudo. E no fim, percebi que tres documentos, apenas, o interessavam. Duas cartas que eu recebera de Pernambuco: uma do meu amigo Vicente Licinio Cardoso, professor da Escola Polytechnica e ex-sub-director da Instrucção aqui, e outra de um dos meus irmãos — ambas as cartas sobre assumptos intimos — e uma carta de credito para o meu correspondente commercial aqui. Desses documentos, tomou o delegado ligeiros apontamentos, decerto para os transmittir, como resultado da diligencia, ao chefe de policia. Voltei depois á central de policia, onde, depois de inteirado de tudo o sr. Coriolano de Góes, e eram já 14 horas, foi-me restituida a liberdade.

Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

Concluiu o sr. Lima Calvancanti:

— Como vê, estava a policia carioca sciente de que recebera uma denuncia mentirosa. Informada de que trazia não sei que missão secreta e um dinheiro que — soube depois — a informação de Recife dizia destinado aos revolucionarios, nada encontrou em meu poder que autorizasse qualquer suspeita, e isto depois de rigorosa investigação. Fui victima de mais um vexame estupido, desses que os governos truculentos reservam para os seus adversarios. A policia do Rio, esta, foi illudida por uma informação aleivosa, e eu sómente tenho que me felicitar — apesar do constrangimento e dos incommodos de 15 horas de detenção injusta — pela facilidade com que se desmanchou a perfidia.

A' policia do Rio devo a demora inexplicavel com que decidiu da minha situação, mas devo declarar que o delegado Bittencourt me tratou com a devida deferencia.

Accrescentou-nos, ainda, o sr. Lima Cavalcanti um detalhe interessante:

— Referindo-me eu, em palestra, á policia de Pernambuco, indagou-me o sr. Renato Bittencourt o que era ali o sr. Ramos de Freitas. Disse-lhe que era inspector geral da policia. O sr. Renato Bittencourt virou-se para o funccionario Boselli, que se achava comnosco e disse:

— Esse Ramos de Freitas é um que eu processei, aqui, porque "comia" do Casino de Copacabana.

E o sr. Carlos de Lima Cavalcanti commentou:

— E' essa gente que está despoliciando Pernambuco e se permitte mover perseguições, como esta de agora, contra os que combatem o situacionismo da minha terra!

Informações e «coupon» do CONCURSO «QUEM?» encontra-se na 5ª. pagina

ONDE ESTA' SENDO EXHIBIDO O FILM "ENYGMA" DO CONCURSO "QUEM?"

RIALTO

SERIE 1

AS NOTICIAS QUE TRAZEM O SR. HOOVER Á AMERICA DO SUL SÃO DE TRANSCEDENTAL IMPORTANCIA

WASHINGTON, 12 (H.) — Os motivos que levaram o sr. Hoover a visitar a America do Sul estão sendo agora interpretados e são naturalmente objecto de commentarios diversos. Como se sabe, a impressão de divergencia entre os Estados Unidos e a America Latina durante a campanha eleitoral norte-americana foi manifesta. A ultima conferencia pan-americana já tinha revelado uma certa scisão entre os paizes americanos, havendo um blóco importante contra os Estados Unidos, que teria tomado vulto se não fosse, segundo é voz corrente em circulos autorizados, a manobra conciliatoria realizada pelo Brasil que, abstendo-se de figurar em qualquer dos dois blócos, pudera assim concorrer para evitar maiores atritos.

A imprensa em Buenos Aires tem combatido francamente a politica de Washington, e nesse sentido as manifestações na Republica Argentina foram expressivas, chegando mesmo a positivar-se em actos.

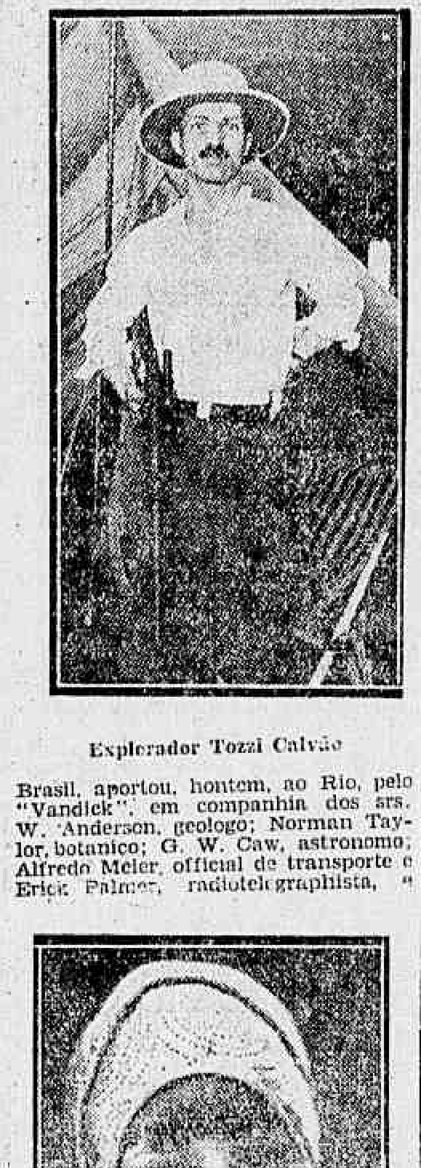
O Pacto Kellog veiu esclarecer ainda mais a situação. Tendo os Estados Unidos convidado as nações americanas sómente depois da assignatura, a attitude do Brasil, esquivando-se habilmente á adhesão, como egualmente a evitaram os demais paizes da America do Sul, as manifestações argentinas sobre a doutrina de Monroe e outras accentuaram porventura o espirito de zelo de certos paizes pela sua posição internacional. Foi, então, que tiveram inicio as conversações entre o Departamento de Estado, vivamente empenhado pelo Pacto Kellog, e os governos dos paizes sul-americanos, por intermedio dos seus embaixadores aqui acreditados. Através desses incidentes é que teria nascido e amadurecido a idéa da viagem do presidente eleito circumstancia que, sobre ser um acto muito sympathico de cortezia internacional, que não deixaria de ter grata repercussão no continente, viria certamente contribuir do modo mais efficaz para desfazer equivocos e unificar a America. Restava apenas indagar se a atmosphera na America do Sul era propicia á visita. O Brasil mostra-se desde logo em termos calorosos favoravel á idéa, que repercutiu agradavelmente em todos os vizinhos sul-americanos.

A victoria estrondosa que acaba de obter o sr. Hoover lhe confere a maior autoridade para conversar com os governos que vae visitar dentro do espirito da mais ampla fraternidade. Acredita-se, accrescentam os jornaes que commentam o caso, que ao assumir o governo o novo presidente estará fortemente fortalecida a politica americanista a que a viagem do sr. Hoover vae dar incomparavel impulso em beneficio geral e espera-se que o primeiro indicio se traduza na assignatura geral do pacto Kellog por todos os Estados do continente americano.

PELO "VANDICK", CHEGOU A EXPEDIÇÃO CHEFIADA PELO SR. TOZZI CALVÃO

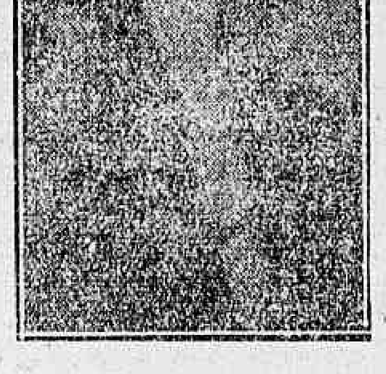
A' PROCURA DE UMA CIDADE PHENICIA, NOS SERTÕES DE MATTO GROSSO

[illegible] Calvão, que trabalhou no consulado brasileiro em Nova York e fez parte de varias expedições scientificas que vasaram o interior do



Explorador Tozzi Calvão

Brasil, aportou, hontem, ao Rio, pelo "Vandick", em companhia dos srs. W. Anderson, geologo; Norman Taylor, botanico; G. W. Caw, astronomo; Alfredo Meier, official de transporte e Erick Palmer, radiotelegraphista, e



Sra. Tozzi Calvão

sua senhora, que será a secretaria da expedição que vae levantar plantas e estudar as nascentes do rio Aripuanã.

O sr. Tozzi Calvão disse-nos o seguinte sobre sua expedição:

— Depois de tomar parte em algumas expedições, resolvi organizar uma, cujos fins principaes seriam elevar o nome do Brasil, mostrando ao mundo as nossas riquezas e a nossa historia.

Iniciarei primeiramente, o levantamento das nascentes do rio Aripuanã, affluente do Madeira, que ainda não figura nas cartas geographicas. Esperamos tambem descobrir os vestigios de uma cidade pré-historica, que os archeologistas e geologos mencionam como existente no interior do Brasil, no Estado de Matto Grosso.

Os gastos da expedição montam a 85 mil dollares. Ella é custeada pelo American Indian Museum, Jardim Botanico de Nova York e de Brooklin.

A nossa permanencia no Rio será de poucos dias, pois espero ganhar o sertão antes das chuvas.

Mais uma obra que vae ser feita sem concurrencia

O presidente da Republica, em virtude de uma exposição do sr. Lyra Castro, o ministro inimigo das concurrencias, mandou fazer sem essa formalidade as obras de remodelação em um dos estabulos do Serviço de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, pela importancia de 77:120$423.

Interessante é que o presidente da Republica se apoia na letra "a" do artigo 51 do Codigo de Contabilidade que dispensa a concurrencia para os serviços e obras, que por circumstancias imprevistas ou de interesse nacional, não permittirem a publicidade ou as demoras exigidas pelos prazos de concurrencia.

Se a autorização é dada tendo em vista as circumstancias imprevistas, é de estranhar que tendo sido aberta uma concurrencia em setembro, como declara o proprio ministro, só agora se attendesse a essas circumstancias, quando de setembro até agora havia tempo mais que sufficiente para a abertura, não de uma, mas de varias outras concurrencias.

Tal remodelação será caso de interesse nacional?!

Sim, bem o póde ser.

O avaccalhamento que anda por ahi é tão grande que a construcção de um estabulo póde perfeitamente constituir um caso de defesa nacional, outra coisa não quer dizer a expressão "interesse nacional" da lei.

E se assim é, está regulando!

SERÃO MESMO SACRIFICADOS OS DIREITOS E INTERESSES DOS MILITARES

Por ordem do presidente Washington Luis vão tocar para a frente o famigerado projecto "fly-tox"

Se a commissão de Finanças não houvesse levantado, hontem, os seus trabalhos em homenagem á memoria do sr. Baptista Accioly, teria sido relatado o tal projecto "fly-tox", forjado por ordem do governo contra os militares. Mas isto será feito certamente na reunião extraordinaria desse orgão technico, convocada para amanhã. Dentro de poucos dias, portanto, a famigerada proposição estará no plenario, pois sobre ella já se pronunciaram as commissões de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça.

Vae-se confirmando assim o que ha dias annunciamos destas columnas: o presidente da Republica, que tinha mandado paralyzar a materia, decidido a pôr-lhe uma pedra em cima, attento á advertencia de amigos quanto á sua inopportunidade e inconveniencia, resolveu mesmo recuar desse proposito e botar a "bruta" para a frente, porque o seu ministro da Guerra, o "Seu Zé Fredo", lhe fizera sentir que isso significaria um humilhante recúo, uma prova de fraqueza e de medo, uma demonstração de que o governo se arreceava das criticas da "imprensa amarella" e dos clamores dos interessados.

O objectivo da projectada lei já tinha sido attingido, isto é, a sua simples elaboração havia forçado uma infinidade de reformas, abrindo vagas de sobra para os felizardos da "panellinha," daquelle ministro e do proprio sr. Washington Luis. Mas o presidente achou que as observações do general Nestor eram procedentes e deu o "mot d'ordre" para se tocar a coisa para a frente. Braço e braço... sobretudo quando "forte".

Que é que farão os financistas do Monroe? Ora, ora... Farão o que o governo quizer que elles façam. E o que o governo quer é apenas isto: que elles concordem com o parecer da commissão de Constituição e Justiça em toda a linha, menos quanto á emenda da de Marinha e Guerra, que ella aceitou, melhorando as condições do montepio militar. Os srs. Washington e Nestor reputam exaggeradissimas as vantagens consignadas nessa emenda e mandaram reduzil-as.

E a reducção será feita, cortando-se a unica coisa de util aos servidores das classes armadas, que se conseguiram encaixar, como pequenino contrapeso, em face dos absurdos com que se esmagam os seus direitos e regalias.

O plenario do Senado dirá "amen" aos designios governamentaes.

O projecto voltará á Camara, que procederá da mesma forma. E, assim, dentro de menos de um mez a inqualificavel resolução legislativa, que mais propriamente deveria chamar-se executiva, estará transformada em lei.

UM PLEITO ORIGINAL

OS MENORES LIBERTADORES DE ALEGRETE VENCERAM FRAGOROSAMENTE OS REPUBLICANOS

PORTO ALEGRE, 12 — (Diario Carioca) — Realizou-se hontem em Alegrete uma eleição original.

Os menores libertadores e republicanos resolveram tambem eleger intendente, vice-intendente e conselheiros municipaes. Anteriormente fôra feita intensa propaganda na cidade.

Foram expedidos titulos especiaes. Hontem feriu-se o pleito, somente na cidade. Depois de organizadas as mesas os menores republicanos abandonaram a eleição, devido a grande maioria dos libertadores. Apesar disso os libertadores suffragaram seus candidatos e obtiveram 780 votos. A' noite os jovens eleitores realizaram uma grande passeata, falando diversos proceres libertadores. Os oradores foram acclamadissimos, sendo vivados os nomes de Assis Brasil, Luiz Carlos Prestes e o Partido Libertador.

PARA AUGMENTAR A MISERIA E O DESESPERO DA CLASSE DESFAVORECIDA

O Senado vae concordando com a Camara, na revogação das leis do inquilinato

SEM AUGMENTO DE VENCIMENTOS, O FUNCCIONALISMO TAMBEM FICARÁ SEM TECTO

O projecto da Camara, revogando as leis do inquilinato, para augmentar o desespero das classes desfavorecidas, foi hontem desenfurnado na commissão de Constituição e Justiça do Senado, onde o relatou o sr. Adolpho Gordo, aceitando-o integralmente.

Em seu parecer, o representante de São Paulo, affirma a inconstitucionalidade de dispositivos das referidas leis, pois a seu ver attentam contra o art. 72, § 17 da Carta Magna, que garante o direito de propriedade em toda a sua plenitude, salva a desapropriação por necessidade e utilidade publica, mediante indemnização prévia. Recorda s. ex. palavras suas, com que sustentára esse mesmo ponto de vista em occasiões anteriores, allegando que as leis em questão, além de inconstitucionaes, não conseguiram os fins collimados. Contesta as razões invocadas pela Legião do Inquilinato carioca e declara que o não póde e não deve deixar de approvar a proposição da outra casa. E argumenta:

"Não póde — porque pelo nosso regimen politico, o Congresso Nacional Ordinario não é omnipotente: as suas prescripções legislativas devem, sob pena de nullidade, conformar-se com as da Constituição da Republica, que é a lei fundamental do paiz, a mais alta expressão da vontade popular. Diz muito bem o Duque de Noialles, referindo-se ao regimen dos Estados Unidos da America do Norte, em que se inspirou a Constituinte Brasileira: "o legislador que transgride as prescripções constitucionaes torna-se — "um usurpateur et traitre envers la majorité du peuple". (Cent. ans de Republic aux E. Unis, I).

E' certo que, momentos ha na vida de um povo, em que se torna indispensavel, como medida de salvação publica — suspender os effeitos de uma prescripção constitucional. São as leis de emergencia, mas é evidente que taes leis devem ter uma curtissima duração, porque o grande interesse publico consiste, precisamente, no restabelecimento do regimen constitucional. E as leis de inquilinato que se pretende revogar, francamente violadoras da lei constitucional, estão em vigor desde 1922, e, portanto, ha 7 annos!

Não deve, porque os decretos legislativos não possuem a virtude de impedir os effeitos das leis economicas. Não ha nesta capital predios em numero sufficiente para a população: dahi a procura maior do que a offerta e o augmento consideravel dos alugueis.

"A Constituição da Republica não se limita a garantir aos nacionaes e estrangeiros a "nua-propriedade", mas todos os direitos que constituem os elementos de que ella se compõe, e não é com a revogação de taes garantias, que se póde conseguir a construcção de novos predios. Ao contrario: sem a certeza de que taes direitos serão garantidos e respeitados, pouco terão a coragem de empatar capitaes na construcção de predios de aluguel.

De modo que as leis que se pretendo revogar tem influido poderosamente para afugentarem os capitaes desse emprego".

Diz que os poderes publicos se têm preoccupado com o problema, e providencias têm sido decretadas para resolvel-o como deve ser resolvido, isto é, economicamente. Entretanto, s. ex. não mostrou, como tambem devia mostrar, que essas providencias não têm sido executadas e só existem no papel, "para inglez vêr"...

Em abono da sua argumentação, diz que as licenças para construcção de casas, entre nós, tem diminuido, em vez de augmentarem parallelamente com o accrescimo da população. Essas licenças foram:

"Em 1925 — 2.697; em 1926 — 2.630; em 1927 — 2.950. Total do triennio — 8.242.

Esta capital tem uma população calculada em 1.800.000 habitantes e a capital de S. Paulo, que tem uma população calculada em 800.000 habitantes teve o seguinte movimento unicamente nos 7 primeiros mezes do corrente anno:

Casas terreas — 2.631; com mais de um pavimento — 1.328; garages — 161; augmentos e reformas — 912; barracões — 87. Total em 7 mezes — 5.169.

De modo que a capital de S. Paulo, com uma população muito inferior á desta cidade, fará no corrente anno maior numero de construcções do que esta capital fez em tres annos! Os quadros juntos o demonstram."

S. Ex. attribue esse facto ás leis de emergencia, que reputa retraidoras do capital, esquecendo-se do grande factor que tem sido a morosidade, a protelação das concessões de licenças para construcções por parte da Prefeitura, pois o proprio relatorio de s. ex. assignala que o actual prefeito encontrou encalhadas, só na circumscripção de Irajá, nada menos de tres mil processos dessas licenças.

O sr. Aristides Rocha divergiu dos conceitos emittidos no parecer a respeito da constitucionalidade das alludidas leis. Entendiam serem ellas constitucionaes, tanto mais quanto, no decurso de sete annos, o Poder Judiciario nunca se pronunciára em sentido contrario. De resto, pela mentalidade e pela jurisprudencia moderna, o direito de propriedade não tinha a latitude que se lhe pretendia emprestar; a interpretação liberal e logica do texto da Constituição era a de que ninguem podia usar do que possuia como quizesse e entendesse. Entretanto, o mesmo sr. Aristides subscreveu o parecer do sr. Gordo, dizendo fazel-o "pela conclusão", e egual procedimento teve o sr. Cunha Machado, emquanto que o sr. Antonio Massa foi mais longe, concordando em tudo por tudo com o relator.

O sr. Antonio Moniz pediu e obteve vista dos papeis e o sr. Thomaz Rodrigues declarou que, embora contrario ao parecer, sómente expenderia a sua opinião depois de conhecer o voto do seu collega pela Bahia.

Não obstante o pedido de vista, o parecer recebeu as assignaturas dos srs. Gordo, Aristides, Massa e Cunha Machado. Era preciso garantir logo a maioria...

SERÃO CONCLUIDOS HOJE OS TRABALHOS DA JUNTA APURADORA DAS ELEIÇÕES DO 1º DISTRICTO

A votação da Gambôa não altera o resultado geral quanto á collocação dos candidatos até agora mais votados — Computo geral — Declaração do sr. Machado Coelho

A Junta Apuradora, que sem medir sacrificios funccionou todo o dia de domingo, não conseguiu terminar ainda a apuração das eleições municipaes do 1º districto, embora tenha, hontem, apurado o resultado de grande numero de secções das circumscripções de Santo Antonio e Sant'Anna, restando apurar apenas as 5 secções de Gambôa, ultimas do citado districto eleitoral.

As secções de Sacramento foram todas apuradas, o que provocou, como previmos, uma grande alteração na collocação dos candidatos, tendo os senhores J. J. Seabra, Leitão da Cunha e Penido se firmado definitivamente nos tres primeiros logares.

Cumpriram-se ainda as previsões desta secção, em relação aos senhores Méga, Floriano, Costa Pinto e Corrêa Dutra, que subiram extraordinariamente, passando a occupar o primeiro o 5º logar e os dois ultimos respectivamente a 11ª e a 12ª collocações, isto é, tornaram liquido o seu diploma.

Na apuração das eleições de Santo Antonio, deixaram de ser apuradas a 9ª e 10ª secções, a primeira por ter a mesa feito consignar em acta que, tendo se reunido ás 9 horas, e não tendo até então chegado os livros respectivos, fez disso o presidente scientes os eleitores, que aguardaram a chegada do correio, iniciando-se, por isso os demais trabalhos ás 10 1/2 horas.

De modo que a verdade, escrupulosamente detalhada no corpo da acta, constituiu falha grave de que resultou a perda de votos, ao passo que a omissão desse detalhe, ou seja a mentira teria evitado a depuração de votos.

Na 10ª secção verificou a Junta constarem da acta votos a mais do que poderia ter sido apurado.

Não foram tambem apurados os votos da 3ª e 6ª secções de Sant'Anna.

Verificou-se na 3ª uma falha que denota ignorancia ou desleixo do respectivo secretario, Carlos Hovet Rodrigues, que reconheceu as firmas do presidente, mesarios e eleitores, mas deixou de assignar seu nome, invalidando por tal meio o acto de reconhecimento.

A Junta, de accordo com a lei que rege o assumpto, não poderá deixar de proceder criminalmente contra o secretario relapso, attitude cabivel egualmente contra o secretario da 6ª secção, que deixou de proceder á formalidade indispensavel dos reconhecimentos de firmas.

A VOTAÇÃO DE GAMBOA

Pequena é a votação de Gamboa, dividida em 5 secções a que faltou concurrencia.

Ainda que venham a ser apuradas as actas de todas as secções desta circumscripção, nenhuma alteração se verificará no resultado geral, podendo isso influir apenas quanto ao numero de ordem de collocação dos senhores Philadelpho de Almeida e Vieira de Moura, passando aquelle para 7º e este para 8º logar.

O CANDIDATO OPERARIO

Apuradas que foram as secções de Gavea, onde o candidato operario Octavio Brandão foi o mais votado, e tendo a Junta deixado de apurar varias secções do 1º districto em cujas actas se verificaram irregularidades, passou o referido candidato, que se achava em 10º, a occupar o 9º logar.

RESULTADO ATE' HONTEM

O resultado geral do pleito, até hontem, apurado no 1º districto, é o seguinte:

J. J. Seabra	14.231	votos
R. Leitão da Cunha	13.790	"
Jeronymo M. N. Penido	13.425	"
J. Clapp Filho	11.199	"
Lourenço Méga	9.362	"
Floriano A. Góes	8.303	"
F. Vieira de Moura	8.200	"
A. Philadelpho P. Almeida	8.153	"
Octavio Brandão	6.905	"
Henrique Maggiolli	6.822	"
J. Costa Pinto	6.017	"
A. Corrêa Dutra	5.918	"
Americo Azevedo	5.306	"
Jacyntho A. Rocha	5.144	"
A. [illegible] Lima	4.663	"
Ernesto Mauro	3.841	"

TOTAL PROVAVEL DE HOJE

Obtiveram votação em Gamboa, parecendo-nos que se encontram as actas das eleições ahi realizadas revestidas de todas as formalidades legaes, os senhores: J. J. Seabra, 304 votos; Leitão da Cunha, 185; Penido, 127; Clapp, 58; Méga, 57; Floriano, 157; Philadelpho, 250; Vieira, 83; Brandão, 200; Maggiolli, 98; Costa Pinto, 47; Corrêa Dutra, 86; Americo, 10; Jacyntho, 20, etc.

Addicionando-se este numero de votos, no caso de apuração, repetimos, de todas as secções de Gamboa, ao até hontem apurado e acima já descripto, a apuração total do 1º districto, com a ordem respectiva de collocação dos candidatos, será a seguinte:

1º	J. J. Seabra	14.535	votos
2º	Raul L. da Cunha	13.975	"
3º	Jeronymo M. Nogueira Penido	13.552	"
4º	João Clapp Filho	11.257	"
5º	Lourenço Méga	9.419	"
6º	Floriano de A. Góes	8.460	"
7º	Antonio Philadelpho P. de Almeida	8.403	"
8º	Francisco Vieira de Moura	8.283	"
9º	Octavio B. do Rego	7.105	"
10º	Henrique Maggiolli	6.920	"
11º	João da Costa Pinto	6.064	"
12º	Ataliba C. Dutra	6.004	"

A seguir, podendo contestar, estão os senhores:

13º	Americo Azevedo	5.326	votos
14º	Jacyntho Alves da Rocha	5.164	"
15º	Augusto P. Lima	4.693	"
16º	Ernesto Mauro	3.942	"

SECÇÕES CUJA VOTAÇÃO NAO FOI APURADA

Não foram apurados votos de varias secções em que, no decorrer dos trabalhos da Junta Apuradora, foram encontradas falhas no cumprimento da lei, por parte das respectivas mesas, o que equivale dizer dos respectivos presidentes, secretarios e mesarios.

Essas secções, não comprehendidas as poucas restantes de Gambôa, são as seguintes:

Gloria — 1.ª.
S. José — 2.ª, 9.ª e 14ª.
Sta. Rita — 1.ª e 5.ª.
Candelaria — 1.ª, 5.ª e 8.ª.
Ilhas — 6.ª.
Santo Antonio — 9.ª e 10.ª.
Sant'Anna — 3.ª e 6.ª.

Foram apurados os votos de todas as secções de Gavêa, Copacabana, Santa Thereza e Sacramento, esta circumscripção foi a que maior votação consignou em todo o 1.º districto, tendo o mais votado ahi, batido o record do 1.º districto.

RESPONSABILIDADES

As pequenas falhas resultam, por vezes, em grandes alterações no resultado final da apuração, com não pequenos prejuizos para candidatos bem votados, e portanto legitimamente representantes da preferencia do eleitorado.

Esse inconveniente só poderá ser removido com a effectiva responsabilidade dos culpados, que se não agem de má fé, são ignorantes ou negligentes no cumprimento do dever.

Chamamos para o caso a attenção da Junta Apuradora.

AINDA A PRISÃO DAS OPERARIAS

Declarações do sr. Machado Coelho

A proposito do desagradavel incidente da prisão de esposas de operarios, procuramos o sr. deputado Machado Coelho, que nos declarou: "não ter sido autor directo ou indirecto dessas prisões, mesmo porque desconhece os termos do boletim, que não leu, distribuido pelas referidas operarias; que de facto escreveu uma carta ao sr. chefe de policia, solicitando-lhe um obsequio, para servir o seu amigo intendente Vieira de Moura (que o confirmou); que, finalmente, se tivesse lido ou tiver occasião de ler qualquer boletim subversivo da ordem, ou offensivo da dignidade da autoridade publica, immediatamente promoverá a prisão do autor ou distribuidor; que quem assim procede não póde ser suspeitado, nem posta em duvida a sua palavra, quando affirma — que não fez o que se lhe attribue, em relação ás prisões do dia 9, consequentes á distribuição do boletim-protesto já citado".

Aqui consignamos, sem a minima alteração, as palavras do sr. Machado Coelho, de accordo com o programma que nos traçamos.

PISOU BARBARAMENTE A ESPOSA SEM ATTENDER AO SEU ESTADO INTERESSANTE

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

São casados ha oito mezes Antonia Moreira da Silva, de cor branca, brasileira, com 32 annos de edade, casada, domestica, residente em S. João de Merity, á rua da Matriz s|n, e Francisco Silva.

Nos primeiros tempos a vida do casal decorreu sem nuvens que lhes perturbassem a felicidade conjugal.

Ultimamente, porém, máo grado accusesse a esposa symptomas evidentes de que iria ser mãe, o marido sob qualquer pretexto a espancava quasi diariamente.

Hontem, á noite sem o menor respeito pela espôsa gestante, foi no 6º periodo, Francisco Silva a pisou cruel e deshumanamente, deixando-a horrivelmente traumatisada e com uma ruptura na região pubiana.

A infeliz veiu transportada para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos de urgencia. Os cirurgiões que a soccorreram, deixaram-na ali, no Posto, em repouso, por haverem suspeitado que o feto haja morrido.

Entrou no hospicio para sair, horas depois, para a morgue

Estando em grande excitação psycho-motora e apresentando eschymose ovalar na região inter-parietal e hernia inguinal esquerda, foi, antehontem, á noite, removido, com guia da policia do 9º districto, para o Hospital Nacional de Alienados, o carregador Francisco Ferreira Alves, portuguez, viuvo e de 58 annos de edade.

A' 1 hora de hontem o infeliz, não supportando mais o seu terrivel mal, veiu a fallecer, tendo o Hospicio enviado o seu cadaver para a morgue, onde o autopsiou o dr. Antenor Costa, que attestou como *causa-mortis* — tuberculose pulmonar e estrangulamento de hernia inguinal.

O TRIBUNAL DO TRABALHO DA ALLEMANHA, DE ACCORDO COM O "LOCK-OUT"

ANIMADOS OS DEBATES NO REICHSTAG

BERLIM, 12 — (A. B.) — O Tribunal do Trabalho da primeira instancia em Duisburg declarou procedente o recurso interposto pelos patrões no Ruhr contra o laudo do arbitro que suscitou o actual conflicto do trabalho no districto do Ruhr, causado pelo lock-out decretado pelos patrões.

A sentença do tribunal declara que não existia nenhum contracto de tarifas que pudesse ser declarado obrigatorio como o fez o ministro do Trabalho. O Reichstag, que reiniciou esta tarde os seus trabalhos parlamentares com um grande debate acerca do conflicto do Trabalho, esteve sob a forte tensão provocada por essa noticia.

O ministro do Trabalho do Reich, sr. Wissell, replicando a diversas interpellações disse não saber ao certo se aquella sentença corresponderia precisamente á situação legal, isto é se haverá um appello ao Tribunal Superior do Trabalho.

O sr. Wissell fez, em largos traços, diversas considerações historicas sobre o actual conflicto e seus antecedentes. Varios oradores defenderam, segundo sua filiação, o ponto de vista dos operarios e dos patrões. Eentre as discussões avulta o problema de como se deve soccorrer aos desoccupados, cujo numero augmenta diariamente e que com suas familias se elevam a mais de um milhão.

Segundo os termos da lei os operarios não poderão receber as subvenções destinadas aos desoccupados por se tratar de um lock-out. Varios moções, inclusive do centro, propõem tornar extensiva aquellas subvenções ás victimas dos lock-out que se tenham declarado em virtude da violação de laudos arbitraes obrigatorios. E' certo que o caracter legal e obrigatorio do presente laudo foi precisamente negado pela primeira instacia judicial.

O conflicto envolve um grupo de problemas não só de natureza economica como relativos á legislação social que em sua actual codificação contem diversas falhas.

O DECIMO ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO FOI SOLENNEMENTE COMMEMORADO EM TODO O MUNDO

S. PAULO, 11 (H.) — Realizou-se hoje, precisamente, ás 10 e 45, o acto solenne da inauguração do mausoleo mandado construir no cemiterio do Araça pela União dos Antigos Combatentes.

O acto foi presidido pelo embaixador conde Dejean.

Compareceram os representantes do sr. Julio Prestes, presidente do Estado, do secretario de Justiça, o general Hastimphilo de Moura, commandante da região militar, o commandante da força publica e numerosos officiaes do exercito e da policia.

Fizeram-se representar tambem os consules dos paizes alliados.

Depois da chamada nominal dos que partiram de São Paulo e foram sacrificados no campo de batalha, o sr. Gontier e o coronel Kingelhaefer, esse em nome dos combatentes brasileiros, usaram da palavra para se referirem ao acto que se realizava.

O sr. embaixador de França tambem pronunciou eloquente discurso que foi ouvido com a maxima attenção.

Um piquete da Força Publica prestou as honras militares e uma banda de musica fez-se ouvir.

Antes da cerimonia foi celebrada uma missa campal pelo rev. Guydon, antigo capellão militar e um dos antigos feridos da guerra.

TURIM, 12 (H.) — Encerrou-se hontem, nesta cidade, a grande exposição commemorativa do 4.º centenario de Emmanuel Filiberto e do decimo anniversario da Victoria.

Entre outras altas personalidades, estiveram presentes ao acto o ministro da Economia, sr. Belluzo, e o duque de Aosta, que pronunciaram applaudidos discursos.

LISBOA, 12 (H.) — Commemorando o 10º anniversario do armisticio, o governador civil de Lisboa mandou distribuir a quantia de 2.390 contos por diversas instituições de assistencia particular desta capital.

LONDRES, 11 (H.) — O 10º anniversario do armisticio foi solennemente celebrado em todo o paiz.

Nesta capital, depois do serviço religioso da Abbadia de Westminster, realizou-se imponente cerimonia no tumulo do soldado desconhecido.

Em torno do cenotaphio reuniram-se 3.500 soldados de todas as armas, dois mil ex-combatentes e immensa multidão, que, por ser domingo, foi augmentando consideravelmente apesar do dia triste e chuvoso.

O bispo de Londres celebrou o serviço religioso que foi acompanhado dos coros de Westminster.

A banda de musica tocou varios hymnos que foram repetidos pela multidão. As ultimas notas desses hymnos foram abafadas por um tiro de canhão, fazendo-se impressionante silencio em toda aquella massa humana.

Grande numero de ricas coroas, entre as quaes do rei, do duque de York e de numerosas delegações, foram depositadas no Cenotaphio.

Cerimonias analogas foram tambem realizadas na Cathedral de São Paulo e em diversas outras.

PARIS, 11 (H.) — Realizaram-se hoje, com grande solennidade, em toda a França, nas colonias e no estrangeiro, cerimonias militares, religiosas e patrioticas em commemoração ao 10º anniversario do armisticio.

Nesta capital, o presidente Doumergue acompanhado do sr. Poincaré e a maior parte dos membros do gabinete demissionario, marechaes, generaes, corpos diplomaticos, delegações dos ex-combatentes e mutilados, inclinou-se deante do tumulo do soldado desconhecido, de onde assistiu o longo e impressionante desfilar de tropas.

A multidão commovida e enthusiastica acclamou o chefe de Estado, o sr. Poincaré e o Exercito.

CHEGA AO AUGE A VIOLENCIA DO SITUACIONISMO DE CRUZ ALTA!

OPPOSICIONISTAS AGREDIDOS A VISTA DAS AUTORIDADES

PORTO ALEGRE, 12 ("Diario Carioca") — O Comité Popular de Cruz Alta passou ao chefe de policia, daqui, o seguinte telegramma narrando mais uma provocação dos borgistas aos libertadores: "Communico-vos que hontem, Antonio Garcia, capanga profissional a serviço do intendente, conseguiu a assignatura dos proceres do situacionismo local, assim como do proprio delegado de policia em uma lista para uma serenata politica. A extranha homenagem, com intuitos duvidosos, realizou-se, tomando parte o tenente Cavalcanti da Brigada Militar. Os serenatistas percorreram as ruas gritando abaixo o lenço vermelho e violentando eleitores populares, sendo um delles preso e outro alvejado a bala. O sr. sub-chefe de policia declarou terminada sua missão, não podendo intervir contra esses attentados á tranquillidade publica. Impossibilitado de recorrer ao delegado de policia, convivente em taes violencias e responsavel pela segurança de nossos eleitores, este comité pede a v. ex. providencias urgentes, responsabilizando desde já o sr. Vasconcellos Pinto pela integridade physica e vida de qualquer um dos nossos correligionarios".

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

AS CARTAS QUE DEIXOU O SUICIDA DO ALTO DA BOA VISTA

Na Cascatinha do Alto da Boa Vista, hontem, á noite, seriam vinte horas, ouviu-se uma detonação.

Accorreram circumstantes que verificaram tratar-se do suicidio de um homem de côr parda, apparentando 30 annos de edade, trajando paletot de casemira preta, sem collete, calças de brim pardo, e calçava sapatos pretos e meias escuras. Vestia camisa de tricoline com collarinho da mesma fazenda e trazia gravata escura de dar laço e chapéo de palha pintado de preto.

A morte do homem fôra quasi instantanea e o suicida empunhava ainda a pistola com que se eliminara.

O commissario Costa Braga, de serviço na delegacia do 17º districto, foi ao local e verificando tratar-se positivamente de um caso de suicidio, revistou os bolsos do casaco que vestia o cadaver.

Além de documentos que lhe permittiram saber que se chamava o suicida Affonso Luiz Joaquim, encontrou a autoridade duas cartas: uma, dirigida ao consul francez e a outra endereçada a certo funccionario do banco do Canadá.

Arrecadados os haveres e a arma — uma pistola Mauser, o cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida desfechou o tiro no hemithorax esquerdo ao nivel do coração.

Automoveis «RÉO» e caminhões

A unica fabrica que apresenta desde já os seus productos para 1929.
— Exposição —
AVENIDA MEM DE SA', 34
Telephone Central 1232

ITALIA ANITA GARIBALDI, ITALIA ANNITA GARIBALDI-CESARE"

AS PROXIMAS CONFERENCIAS SOBRE O GRANDE SOLDADO

Italia Annita Garibaldi, neta do grande Garibaldi, aportou ao Rio, pelo paquete "Giulio Cesare".

O tumulo de Garibaldi

Sobre a sua missão no Brasil, disse-nos ella o seguinte:

— Venho ao Brasil com o fim de colher apontamentos e realizar uma serie de conferencias sobre a personalidade historica de Giuseppe Garibal-

Annita Garibaldi

di e Annita, estas duas dignas figuras de heroes que enchem a historia de dois mundos.

A respeito do meu avô Garibaldi tenho escripto em varios jornaes e realizado algumas conferencias.

Sou filha do general Richiotti, e sou irmã do general Pepino, cujos nomes estão ligados a historia da Italia. Não tenho parentes no Brasil.

DOIS AGENTES DE POLICIA TENTARAM INCENDIAR O ARCHIVO DO BLOCO OPERARIO E CAMPONEZ

A quarta delegacia auxiliar, que se tornou famosa, continua, por intermedio de seus agentes, praticando toda serie de violencias e tropelias.

São recentes as violencias praticadas pelo 4º delegado auxiliar, na séde da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, desatinos que levaram a justiça local, manutenir o grupo de associados espesinhado e cercado, da Associação, pela truculenta autoridade.

Se, isso não bastasse, agora surge um novo facto, de tanta ou maior gravidade que aquelle.

Em um escriptorio á Praça da Republica n. 40, está installada a séde do Bloco Operario e Camponez.

Na tarde de domingo ultimo, ali appareceram dois individuos procurando livros associativos.

Eram dois agentes de policia que levando a lição mal estudada, e os do Bloco, desmascararam os intrujões, dizendo-lhes que ali não se fazia propaganda anarchista.

Os dois milicianos não se deram por achado e permaneceram no escriptorio, até que aproveitando do descuido dos presentes, derramaram alcool, sobre tres caixões, atearam fogo e desappareceram.

Pouco depois manifestava-se um principio de incendio no escriptorio do Bloco, onde as chammas foram abafadas pelos empregados.

Consultas á opinião do commercio bahiano

BAHIA, 12 — (A. B.) — A Associação Commercial da Bahia está publicando um edital em que apresenta o projecto de novas tarifas para as capatazias do porto da capital, solicitando a opinião do commercio do Estado que se deve manifestar dentro do praso de 15 dias, sobre o augmento projectado. Essa modificação de tarifas visa obtenção de fundos para continuação das obras do porto. A directoria da Associação assegura ter estudado acuradamente o assumpto e previsto todas as possibilidades de exito da empresa, sendo o resultado dos seus estudos a tabella que agora fornece. Foram levadas em conta, como elemento decisivo, accrescenta a directoria, as possibilidades do commercio bahiano e as necessidades da companhia concessionaria, entidades empenhadas em ver, dentro de breve praso, terminados os trabalhos de que depende, em grande parte, a prosperidade do Estado.

Trata-se, antes de tudo, termina o edital, de fazer obra segura.

Causou a melhor impressão essa maneira de tratar do assumpto, acreditando-se que a Associação obterá a collaboração de todo o alto commercio bahiano na elaboração definitiva das tarifas.

POR QUE O SR. WASHINGTON QUER "BANCAR" O PAPA' NOEL

E' o augmento de vencimentos ?

De pessoa autorizada ouvimos, na Camara, uma versão que, divulgada, terá, antes do mais, duas vantagens : a de evitar ao funccionalismo ansiedades inuteis e a de dar uma folga ao governo, em materia de interpellações.

Realmente, segundo essa versão, as famosas tabellas surgirão no Congresso lá pelas alturas do Natal.

Como se vê, o funccionalismo, de posse desta informação, poderá pensar com calma em outros assumptos e . . . o governo tambem . . .

Mas porque no Natal ?

Por acaso o sr. Washington quererá "bancar" o papá Noel ?

Trata-se de não dar tempo á quaesquer discussões ou emendas. Sujeitas as "tabellas" ao Congresso poucos dias antes de terminado o anno, a "esquerda" terá de engulir a obra do Cattete, sem tugir, nem mugir, sob pena de arcar com a responsabilidade da não votação da lei.

Serão 150, serão 100, serão 50 % ; será o que o sr. Washington quizer. A cousa terá de ser, desta ou daquella maneira, votada de afogadilho, ao apagar das luzes.

COOLIDGE ADMITTE O DIREITO DE PROPRIA DEFESA A TODAS AS NAÇÕES

LONDRES, 12 (Havas) — Nos altos circulos britannicos, ao que informa uma nota da Agencia Reuter, recebeu-se com geral satisfação o discurso do presidente Coolidge em que o chefe do Estado norte-americano reconhece que ha grandes differenças entre as politicas dos Estados Unidos [illegible] e admitte o direito de propria defesa a todas as nações. [illegible] o discurso [illegible] que o presidente Coolidge manifestou a esperança de que daria os melhores resultados a reunião da Commissão Preparatoria do desarmamento que se realizará muito breve em Genebra.

A "ESQUERDA" PASSA A TIRAR DUAS EDIÇÕES DIARIAS

A "Esquerda", lançando hontem [illegible] a 2ª edição [illegible] jornalismo [illegible] Estado [illegible] "Esquerda" [illegible] hontem [illegible]

REPORTAGEM

[illegible] breve sob a direcção do [illegible] Mario Mendes e Adherbal [illegible] Artes e Sports [illegible]

[illegible]ALETTE»
[illegible] o pó de arroz que V. Ex. deve usar por ser de pouco preço e [illegible] qualidade

Os libertadores venceram as eleições de Cruz Alta

PORTO ALEGRE, 12 ("Diario Carioca") — Já é conhecido o resultado total do pleito de Cruz Alta. A opposição obteve a maioria no Conselho. Os governistas fizeram quatro conselheiros e a opposição cinco.

A impressão geral é de que a opposição teria vencido facilmente não fosse as fraudes vergonhosas praticadas pelos borgistas.

ESFAQUEOU A AMANTE COVARDEMENTE

A PRISÃO DO CRIMINOSO EM FLAGRANTE

José Borges Cardoso vivia amasiado, ha tempos, com Eugenia da Silva, de côr preta, brasileira, com 22 annos de idade, solteira, domestica, residente na Estação do Engenho Novo, [illegible]

Pela manhã de hontem, tiveram [illegible] uma discussão em casa e José, enfurecido, deu na amasia um repelão [illegible]

Em represalia, Eugenia retirou-se de casa [illegible] e passou a morar em casa de seus patrões, á rua Santo [illegible] Carvalho n. 57.

[illegible] José Borges, cheio de [illegible] foi procurar Eugenia. [illegible] Mas a rapariga, resolutamente, disse-lhe que não mais viveria em sua companhia.

Exasperado com isso e aproveitando-se da circumstancia de achar-se a amasia em casa dos patrões [illegible] golpeou-a nos braços e no hombro direito, indo a arma produzir-lhe um ferimento penetrante.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 18º districto policial.

Eugenia foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

Seu estado inspira cuidados, pelo que ficou ella em repouso no Posto.

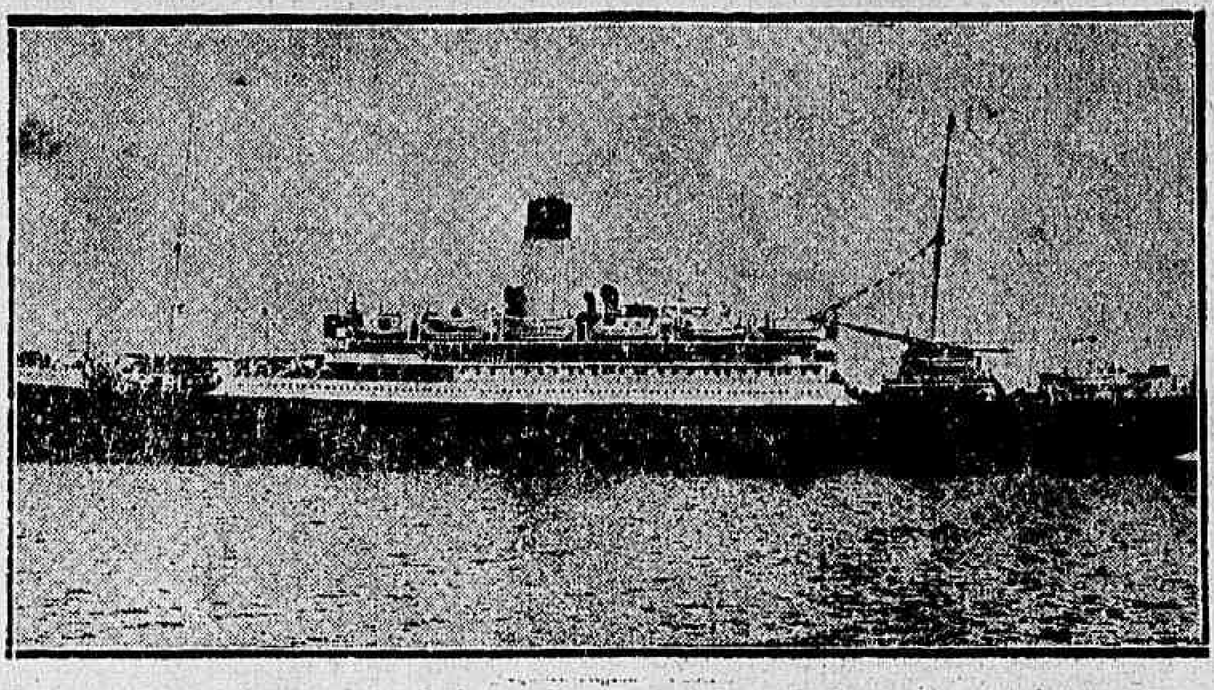
MORTE REPENTINA

O estudante Lourenço Soares do Valle, de 17 annos, solteiro, hontem á tarde, em sua residencia á rua do Cattete n. 113, foi accommettido de um mal subito.

Chamada a Assistencia, Lourenço foi transportado para o Posto Central onde quando era soccorrido, veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

EM VIAGEM PARA O BRASIL, NAUFRAGOU A 300 MILHAS DE HAMPTON-ROAD O PAQUETE AMERICANO "VESTRIS"

SALVOS TODOS OS SEUS PASSAGEIROS E TRIPULANTES



Mais uma catastrophe maritima. Naufragou a trezentas milhas de Hampton Road o paquete americano "Vestris".

Graças aos primeiros signaes de perigo, puderam, felizmente, salvar-se todos os passageiros e toda a tripulação.

Devido aos insistentes pedidos de soccorro partiram para o local do desastre os navios mais proximos e unidades da esquadra americana, sendo um destroyer o primeiro a chegar, encontrando todos os naufragos nos botes do proprio navio.

O "Vestris", vinha para o Rio de Janeiro, com 109 passageiros a bordo e 210 tripulantes.

Esse navio, pertencente á Companhia Lamport Holt já deveria ter sido posto de lado, pois sua situação não offerecia segurança alguma tendo estado, por duas vezes, na imminencia de naufragar, presa das chammas.

O que acaba de acontecer, mais cedo ou mais tarde aconteceria.

WASHINGTON, 12 (Havas) — O ultimo radio captado pelas estações desta capital dão a entender que o paquete "Vestris" está absolutamente impossibilitado de continuar a viagem porque se submerge lentamente.

O "Voltaire" que se acha a trezentas milhas de Hampton-Road, navega a toda a velocidade em direcção ao "Vestris", cujos passageiros foram já desembarcados para as escaleres de salvamento de onde passarão para o vapor japonez "Ohio-maru".

O Departamento da Marinha ordenou ao commandante em chefe da esquadra que mande alguns navios a toda a velocidade em soccorro do "Vestris".

NOVA YORK, 12 (Havas) — A Radio Corporation acaba de captar um radiotelegramma de bordo do vapor "Vestris", que se acha em viagem entre Nova York e Ilhas Barbados, em que se informa que aquelle vapor está correndo serio perigo.

O mesmo despacho diz que cerca de duzentos passageiros, que se acham a bordo daquelle navio reclamam soccorros urgentes.

NOVA YORK, 12 (Havas) — A Radio Corporation captou um radiotelegramma de bordo do vapor "Vestris", em que se annunciava que 109 passageiros e 210 tripulantes daquelle vapor já o haviam abandonado ás 13 horas e 25 minutos.

A' hora em que esse despacho era captado nenhum navio de soccorro havia ainda chegado ao logar da catastrophe.

O mar estava agitadissimo.

A LAMPORT HOLT, NEGA-SE A DAR QUALQUER INFORMAÇÃO

Hontem, logo após as primeiras noticias sobre o sinistro, procurámos colher informações na Companhia Lamport & Holt, sobre o "Vestris".

O agente negou-se a dar qualquer esclarecimento.

O "SAN JUAN" NÃO ENCONTROU VESTIGIO DE BOTES SALVA-VIDAS

NOVA YORK, 12 (Havas) — Os ultimos despachos radiotelegraphicos recebidos nesta cidade informam que o vapor "San Juan" chegou ao local do naufragio do "Vestris", sem haver todavia encontrado quaesquer vestigios de botes salva-vidas.

Novas secretarias na Parahyba

PARAHYBA 12 (A. B.) — A Assembléa Estadual vae discutir o projecto que acaba de ser apresentado, de creação das secretarias da Justiça, Interior, Segurança Publica, Fazenda, Agricultura, Industria e Viação e Obras Publicas.

Tempestades no sertão bahiano

BAHIA, 12 (A. B.) — Despachos procedentes de Macahubas, Bom Jesus dos Meiras e Monte Alto, informam que após as terriveis seccas que têm dizimado aquella região, cahem violentas tempestades acompanhadas de trovoadas insistentes.

"E' incrivel a parcialidade da justiça paraense!"

BELEM, 12 (A. B.) — O "Estado do Pará" referindo-se ás scenas que se passaram por occasião do julgamento dos crimes de imprensa, nesta capital, e ao veredictum dos juizes, diz que é incrivel a parcialidade da justiça. Espera, entretanto, que haverá juizes capazes de saber quem merece cadeia, condemnando os escrevinhadores de bascarne, os delapidadores da honra de pobres moças, e libertando os jornalistas que jámais se cobriram de taes ignominias.

DEZ ANNOS DEPOIS DA GUERRA

A IMPONENCIA DAS COMMEMORAÇÕES DE DOMINGO ULTIMO

Realizaram-se com o maior brilho, as homenagens commemorativas do 10º anniversario da assignatura do armisticio, realizadas domingo ultimo e promovidas pelo Comité Inter-Alliados.

Essas homenagens feitas no soldado desconhecido no campo do Botafogo F. C. e aos marinheiros de Dakar, no Cemiterio de São João Baptista, tiveram numerosa concurrencia, vendo-se autoridades e povo num fraternal concerto, prestando um tributo de saudade a uns e a outros.

Em numero anterior publicamos o programma da commemoração, só nos cabendo agora informar que elle teve cabal desempenho, [illegible] num ambiente de [illegible] e respeito.

O discurso pronunciado pelo sr. Raphael Pinheiro produziu boa impressão.

Dirigiu-se, depois, o cortejo, para o Cemiterio de São João Baptista, realizando na sepultura onde repousam os restos dos marinheiros de Dakar, a homenagem á memoria daquelles bravos patricios.

QUEM NÃO É PERREPISTA NÃO TEM DIREITO A NADA...

S. PAULO, 12 (A. B.) — Urgente — Está terminada a apuração das ultimas eleições nesta capital.

Não foi reconhecido um só candidato democratico.

A MOCIDADE ACADEMICA DE S. PAULO E AS VIOLENCIAS PERREPISTAS

S. PAULO, 12 (A. B.) — Realizou-se, hontem, uma sessão no Centro Academico 11 de agosto, na qual foram discutidas questões que se prendem ás eleições recentes aqui realizadas e aos factos ultimamente verificados. Entre os oradores falou o sr. Mercado Junior, para justificar proposta no sentido de que o Centro Academico protestasse contra as occurrencias do dia 30 do mez passado, salientando que não havia na proposta nenhuma idéa de partidarismo. Os estudantes com esse gesto clamavam contra as violencias feitas ao direito. Usou tambem da palavra o sr. Soares Lara, que verberou vehementemente a attitude do governo do Estado e do partido situacionista, anathematizando as violencias praticadas.

QUINZE PADRES E UM BISPO JULGADOS EM BAKU

RIGA, 12 (Havas) — A Sociedade Anti-Christã de Baku iniciou, hoje, o julgamento de quinze padres e do bispo Arsenil, accusados da pratica de actos de immoralidade.

"DO GOVERNO DA FRANÇA AO PRIMEIRO MARECHAL DA POLONIA"

VARSOVIA, 12 (Havas) — O general Maurin, enviado especial da França ás festas da Independencia da Polonia, entregou ao marechal Pilsudski uma estatueta — "A Coragem do Soldado" — com a dedicatoria: "Do governo da França ao primeiro marechal da Polonia".

Loteria de Minas
A que distribue maior percentagem em premios
DIA 13
200 e 100 CONTOS
N'um só sorteio
Inteiro 50$ — Meio 25$
Decimo 5$
Séde: Bello Horizonte

UM GOLPE SUBITO, VIBRADO POR UMA AUTORIDADE BAHIANA, NUM EXCELLENTE PRODUCTO NACIONAL

O operoso industrial sr. João Rodrigues Nunes concede uma entrevista ao "Diario Carioca" — O filtro Fiel e a sua fama—Uma nova industria de apparelhos filtrantes

Uma recente publicação, que rebateu em termos concisos, um acto da autoridades sanitarias da Bahia, relativamente ao uso do Filtro "Fiel" tem attrahido a attenção geral, provocando interrogações e commentarios que chegaram ao nosso conhecimento por intermedio de cartas e telephonemas. Achamos natural esse interesse, visto que aquelle apparelho de justa fama, no Brasil, tem, como toda a gente sabe, immensa popularidade, como filtro de procedencia nacional.

Um golpe subito vibrado assim num objecto de tão reconhecido valor como o filtro Fiel, que tantos beneficios vem prestando á agua potavel e, portanto, a milhares de pessoas que lhe têm dispensado a preferencia, — não podia deixar de impressionar. Alguns, o industrial que soube granjear para um producto tal preponderancia — e surprehendeu geralmente.

"HA DENTE DE COELHO"

Procurámos então colher algumas notas sobre o caso e, com o intuito de dar informações certas aos nossos leitores, procurámos o sr. João Rodrigues Nunes, negociante e industrial visado pela intempestiva nota bahiana. Viramos antes na imprensa local a noticia do facto: "O secretario de Saude e Assistencia Publica da Bahia, resolveu não permittir o uso dos filtros denominados Fiel por offerecerem facilidade ao desenvolvimento do mosquito!..." Mas ao mesmo tempo deparavamos com as palavras seguintes extrahidas do "Diario da Bahia" de 1º de novembro corrente:

"... mas o que nos está a parecer é que aqui ha dente de coelho. Os filtros de tal marca fabricados em S. Paulo (?) têm uma larga venda em toda a parte e por aqui mesmo são vistos nos domicilios e em repartições e se não nos enganamos, ha delles no Palacio do Governo e no Bem Estar Publico".

E mais adiante:

"... o que a secretaria do sr. Barros Barreto, quer, é que adoptem apenas filtros de pressão, mas isso é irritante porque numa terra em que a agua não jorra e sim escorre pelos tubos de encanamento, como póde a agua ser filtrada por pressão?... O que se diz á bocca pequena é que ha ahi uma explicação mal comprehendida ainda entre certos fabricantes dos filtros que a Saude Publica da Bahia está prohibindo...".

A prohibição do uso de determinado filtro e o interessante commentario, deixam antever uma anormalidade que não póde deixar de merecer reparo, porquanto este filtro já se vendia em larga escala no tempo em que se impunha o rigor prophylatico dum scientista como Oswaldo Cruz, que, sem taes exigencias, soube extinguir totalmente a febre amarella, e acreditamos não estar em erro, ao affirmar que este inolvidavel scientista nunca prohibiu ou condemnou filtros ou outro qualquer recipiente com agua para beber, em uso familiar.

[illegible] ainda que o filtro Fiel se [illegible] rado no seu valor, pela ap[illegible] lisongeiras referencias do [illegible] mento Nacional da Saude Pu[illegible] diz a nota dos interessados publicada nos jornaes desta capital, além dos premios que mereceu em diversas exposições nacionaes e estrangeiras [illegible] fica-se por isso a pensar como é que se póde firmar tão apaixonado [illegible] perante os conceitos que se fazem sobre este util apparelho de Hygiene.

OUVINDO UM ADIANTADO INDUSTRIAL

Para respondermos com melhor base ás interpellações do publico, procurámos colher em boa fonte, informações mais categoricas, ouvindo para tal fim o sr. João Rodrigues Nunes, adiantado industrial, em seu estabelecimento commercial, á rua 24 de Maio, cujo desenvolvimento nos surprehendeu.

O conhecido industrial, cuja modestia não esconde o seu valor, e antes realça a sua invulgar intelligencia, fazendo-o sobresair com relevo na classe, forneceu ha poucos dias interessantes suggestões sobre o futuro orçamento Municipal, que surprehenderam, pelas conclusões que os seus argumentos encerram e que darão margem talvez, a uma reforma tributaria, de proveitosos effeitos geraes.

O incidente bahiano não lhe abalou o animo forte. Sua opinião, é de que a medida da autoridade sanitaria da Bahia não é nem póde ser relativa exclusivamente ao filtro Fiel, mas sim a todos os filtros ou depositos, que contenham agua potavel, o que, ainda assim, não deixa de ser uma medida por demais extrema e sem a finalidade salutar que lhe possam attribuir, mesmo que estas providencias se refiram ás pedras toscamente preparadas e expostas, que de ha muito são usadas nos sertões do norte para limpar as aguas.

E' irritante portanto, o dizer-se que o filtro provoca o desenvolvimento de mosquitos, e isso não podia deixar de causar espanto por se tratar de um apparelho completamente resguardado e em perfeitas condições de hygiene. Devo salientar — diz o sr. Nunes — que a marca Fiel se estende a filtros de pedra natural procedente de Penedo — Alagoas; a filtros de pressão para Laboratorios e casas de familias constituidos pelas velas "Senun", do systema Pasteur, e outros productos que se pódem considerar como "primores da industria nacional". Achando-se já a vela "Senun" A-3 consagrada por um honroso laudo bacteriologico firmado pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Depois de uma breve pausa continúa aquelle illustre industrial:

— Dada esta explicação, que bastaria para salientar o valor de uma nova, cujo alcance por certo a digna Directoria dos Serviços Sanitarios da Bahia não mediu bem, — farei uma demonstração mais clara e mais formal ainda, quanto á original condemnação. Allega a autoridade sanitaria que os filtros marca Fiel, (não dizendo quaes) provocam o desenvolvimento do mosquito. Penso que a observação é erronea ou foi superficialmente firmada e o sr. Nunes accrescenta em tom devéras convincente:

— Como póde o filtro "Fiel", de pedra natural, provocar a expansão do mosquito, se no seu bojo, que é todo filtrante, a agua não se retem por mais de um dia?... e, se assim é, como é de facto, onde e como se produzirá a larva que só póde formar-se em recipientes abertos e com aguas paradas, por mais de 4 a 6 dias?... Não ha resposta possivel com base leal.

E, melhor esclarecendo, ainda nos diz o acatado industrial:

— Se os filtros Fiel, resguardados como se acham quer na sua parte filtrante quer no deposito de agua filtrada, incorrem em condemnação da Saude Publica da Bahia, quaes serão os que lhe pódem merecer approvação offerecendo maiores garantias prophylaticas? Nesse caso nenhum, a não ser os filtros de pressão ligados ao encanamento, e em o menor deposito de barro ou [illegible] que ficariam sujeitos ao mesmo [illegible] o! Mas... é possivel supportar-se a agua de um filtro de pressão no tempo de calor sem um deposito que a refresque?... Penso que ninguem se sujeitará a isso. O progresso caminha sempre e com elle as coisas vão tendendo para a perfeição. As exigencias scientificas cada vez se definem melhor, impondo-nos o dever de acompanhal-as em suas definições imperativas. Attendendo a isso confeccionei um novo filtro — denominado Filtro Fiel-Systema Pasteur — mais de accôrdo com os rigores actuaes, e em breve, com a construcção da fabrica de apparelhos filtrantes cujas plantas vão dar entrada na Prefeitura, eu terei o prazer senão a gloria, de honrar o Brasil com uma das mais primorosas industrias e de auxiliar a bacteriologia com rigorosos apparelhos ao alcance de tão infinitas legitimações scientificas. Mas nem por isso encontro razão bastante para a nota da Saude Publica: — e como se trata de um filtro nacional que em todos os recantos do Brasil presta a contento geral um bem serviço de hygiene beneficiando a agua potavel, origem de innumeras doenças, deveriam as autoridades sanitarias da Bahia cogitar, antes de tudo, da procedencia das aguas que alimentam o filtro, este ou outro qualquer, que bem podem sair de caixas, tanques ou depositos abertos, aonde o embryão do stegomia se formou para castigar o pobre filtro Fiel por culpas que não tem e um mal que por si não póde produzir.

— Mas, perguntámos, como conseguiu chegar a tal perfeição?

O sr. Nunes, sorrindo, nos respondeu:

— Querer é poder, meu amigo. Ha muitos annos que estudo, lidando num meio mais ou menos adequado. Especializei-me em filtros, como os medicos se especializam em tratamentos diversos. Foi grande o meu esforço e maior a minha força de vontade, para vencer como venci. Hoje não ha segredos para mim em materias filtrantes, e os meus esforços continuarão a desenvolver-se em volta dos resultados a que pretendo chegar, conseguindo o que até agora não foi possivel: [illegible] germens filtraveis. Quem sabe se em breve isso não será conseguido?

— Pelo que deprehendemos, acha então que o seu novo Filtro Fiel — Systema Pasteur — é mais recommendavel, e se antepõe ao de pedra natural?

— Sem duvida; basta o systema que nos vem daquelle grande sabio. Esse novo filtro é constituido por velas filtrantes, um producto ceramico confeccionado a uma temperatura de 1.200 gráos.

São portanto susceptiveis de esterilizar-se, com uma fervura de 10 minutos mais ou menos, o que não se póde conseguir com a pedra natural, e são, sobretudo, mais accessiveis aos cuidados de hygiene, porque retendo as impurezas da agua nas suas paredes externas, a sua limpeza e o seu manejo são muito mais faceis e o seu rigor filtrante muito maior. Tudo tem sua época e o Filtro Fiel — Systema Pasteur pertence á actualidade.

Iamos terminar a nossa entrevista, quando nos lembrámos de conhecer as impressões de tão operoso industrial sobre os conceitos emittidos pelo "Diario da Bahia" acima transcriptos, e assim nos respondeu o nosso amavel entrevistado:

— Quanto a isso... são modos de ver e de julgar. O que lhe posso affirmar e com indefinivel prazer registro, é que os laboratorios de bacteriologia, em cujo contacto me encontro ha algum tempo, são santuarios de [illegible] conceitos ou lisonjas que actuem nas [illegible] extravagaveis decisões. O acto das autoridades da Bahia é um pouco differente e julgo apenas que elle tenha sido mal definido nas conclusões a que chegou e que tornou publicas.

Juizes goyanos perseguidos pelos Caiados

GOYAZ, 12 — (A. B.) — A camara criminal do Tribunal de Justiça de Goyaz, na sua sessão de sabbado procedeu á leitura do accordão relativo ao julgamento dos magistrados Jarbas de Castro e Mario Caiado, juizes de direito da capital, ambos condemnados com fundamento na Lei de Imprensa, em processo movido pelo presidente do Estado, sr. Brasil Caiado.

Os votos vencedores nesse julgamento foram os dos novos desembargadores nomeados pelo querellante. O resultado era, aliás, esperado, por tratar-se de redactores do jornal independente "Voz do Povo", ambos victimas de perseguições do senador Ramos Caiado desde o apparecimento do referido periodico.

A condemnação causou indignação geral. O facto é comprovado pela propria attitude dos desembargadores que, "ex-officio", concederam o "sursis" aos dois condemnados, accommodando assim os seus sentimentos juridico com as exigencias politicas do caiadismo dominante.

Os juizes condemnados por delicto de imprensa não se conformam com o julgamento. A Agencia Brasileira foi informada de que elles vão embargar o accordão, estando dispostos a recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

SENADOR E PROPRIETARIO DE JORNAL QUE BATE AS PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PORQUANTO ESTA' IMPEDIDO DE ENTRAR EM UM JORNAL DE SUA PROPRIEDADE EM MACEIO'

Deu entrada, hontem, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, um pedido de habeas-corpus em que é paciente o senador da Republica sr. Fernandes Lima.

S. s. impetrou a referida ordem porquanto está soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção. E' que o senador Fernandes Lima foi impedido de entrar em o jornal "A Patria" de sua propriedade, que circula em Maceió, capital do Estado por onde s. s. é senador.

Essa medida será relatada no Supremo Tribunal pelo ministro Pedro dos Santos.

O RECURSO EXTRAORDINARIO DA LIGHT NO CASO DO CONTRATO DOS TELEPHONES VAE SER JULGADO AMANHÃ

E toda população carioca espera que a chicana dessa empresa não encontrará guarida no Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal vae decidir amanhã o recurso da Light, mascarado com o nome de Companhia Telephonica, referente no caso da annullação de contrato do serviço telephonico.

Como é sabido, o sr. Alaor Prata teve o acto bom de defesa dos interesses municipaes propondo uma acção de nullidade do contrato immoral de 1922, que prorogou o prazo para o serviço telephonico, em condições desvantajosas para o erario municipal e para o publico.

A Light perdeu no Juizo local, vencendo a Prefeitura, que, assim, não cumpriu o contrato declarado nullo.

A Light recorreu da decisão da Justiça local para o mais alto tribunal da Republica.

Compelia ao procurador geral da Republica a defesa da Municipalidade naquella Suprema Côrte.

O parecer do sr. Pires e Albuquerque comprehende duas partes distinctas.

Na primeira, o sr. Pires e Albuquerque não se póde furtar á conclusão positiva e formal, dizendo: "que o caso não é de recurso extraordinario."

Na segunda, admitte a possibilidade de uma interpretação "liberal".

O que levou o 2º procurador dos feitos da Fazenda Municipal, SR. DR. MIRANDA VALVERDE a estranhal-o nestes termos:

"Com o enxerto, porém, mal cerzido nos ultimos momentos, ao seu officio, teria tido em mira a Procuradoria Geral haver a lei federal numero 939 de 29 de dezembro de 1902, não mais, segundo antes affirmára"... (Memorial MIRANDA VALVERDE, pags. 78-79).

O dispositivo constitucional é de uma clareza meridiana, para tornar inadmissivel o recurso extraordinario que a Light está tentando.

Se o texto constitucional é claro, por outro lado existe a jurisprudencia do proprio Tribunal, recusando sempre esse recurso, fóra das hypotheses previstas na nossa Carta Magna.

A causa interessa á Municipalidade e á toda a população desta cidade, que esperam que esse recurso de chicana caia por terra.

BERTA BYL LEVOU ABRAÇOS DAS "SENHORITAS CARIOCAS" PARA O LADRÃO JORGE ROURA!

Chegada que foi a Buenos Aires, Berta Byl, a dactylographa que, pela sua situação de victima, como nos parecêra, do "heroe" Jorge José Roura, sempre se viu amparada por senhoras e senhoritas das familias da nossa melhor representação social, chegando á capital argentina, Berta Byl, falou a um dos representantes da nossa distincta collega "La Critica", daquella cidade.

Fêl-o em casa dos paes de Jorge, onde a acolheram com todo o carinho. O jornalista foi encontral-a, ladeada pela mãe e o irmão do heroe tragico-comico do cheque de 300 mil pesos. E, embora cada um dos tres tivesse usado da palavra, claro está, que de preferencia, o representante do jornal, fazia questão de deter e gravar o que lhe dissera a joven belga.

A mãe de Jorge Roura não acredita que se filho tenha agido por sua conta propria. Berta Byl tampouco. Assim o dissera á "La Critica" e quem poderiam dizer o que bem entendesse e lhes parecesse sobre o diffamador da Continental. Mas que por ahi ficassem, mesmo que o puzessem numa aureola de glorificação. E não foi isso que fez a dactylographa belga que toda a nossa população cercou de tantas sympathias. E, assim, ás folhas tantas da sua rapida entrevista, temos Berta Byl dizendo ao representante do jornal portenho, nem mais nem menos, o seguinte, alludindo á sua estadia no Rio:

— "Veja o senhor! Foi tal a popularidade de Jorge e a sympathia que elle despertou no Brasil, que ao meu embarque numerosas senhoritas da sociedade carioca me deram abraços para Jorge. Alli comprovei o interesse que havia provocado a sua situação. Falaram-me continuamente delle, de sua juventude e dos seus sentimentos para commigo. E todas me diziam que através de sua vida e das narrativas dos jornaes, se comprehendia que elle só podia ter sido um instrumento em mãos alheias".

Ahi está o que disse Berta Byl ao representante do jornal portenho.

TERRENO EM BOTAFOGO
Vende-se um com 20m. x 24., na esquina da Rua Marquez de Olinda, com a Rua Bambina. Trata-se pelo T. S. 2589. Não se admittem intermediarios.

EM THEREZINA HOUVE CORRERIAS E PRISÕES, POR CAUSA A UMA AGGRESSÃO

O CAUSADOR DE TUDO FUGIU DA CIDADE NO TREM DO SR. HUMBERTO DE CAMPOS

THEREZINA, 9 — (A. B.) — (Retardado). — Esta capital foi theatro hontem de scenas inauditas, das quaes resultou ser expulso do territorio piauhyense, pela população indigena, o sr. José Pessoa, inspector federal do imposto de consumo.

O facto passou-se assim:

Por motivos futeis, Pessoa esbofeteou de maneira brutal e insolita, dentro do Bar Carvalho o sr. Castro Cavalcante, que caiu atordoado com a violencia do golpe inesperado. As pessoas presentes, tomadas de indignação, tentaram vingar a affronta. Mas o inspector Pessoa, ao ver a attitude hostil dos que o enfrentaram, correu, homisiando-se no Palace Hotel.

Em um momento a noticia espalhou-se, accendendo a colera popular. Uma grande multidão agglomerou-se em frente ao Palace Hotel, aos gritos, procurando lynchar o aggressor. Fechadas as portas, o proprietario reclamou o auxilio da policia, que logo compareceu, guardando as portas, emquanto a multidão encolerizada, reclamava em altas vozes a prisão de Pessoa.

Afinal este, cercado pelo commandante da policia estadual e o delegado geral, em meio de um quadrado formado por praças de armas embaladas, foi conduzido em automovel para o posto de policia, debaixo de formidavel assuada do povo que exigia a sua expulsão e embarque immediato. Em certo momento a massa popular encolerizada chegou a aggredir o inspector dentro do proprio automovel, quando os soldados, ameaçando disparar as armas, conseguiram abrir caminho, partindo o carro em marcha accelerada até o Rio, onde uma lancha levou o perseguido do povo até o trem expresso que conduzia para S. Luiz do Maranhão o deputado Humberto de Campos, e no qual Pessoa penetrou.

A victima da estupida aggressão do inspector Pessoa é um homem muito conceituado em Therezina, sendo membro da Academia Piauhyense de Letras e director da Secretaria da Camara Estadual.

Ainda por motivo do deploravel facto realizou-se depois um grande comicio na Praça Rio Branco para protestar contra as prisões effectuadas pela policia por occasião do tumulto desencadeado. Falaram os srs. Cavalcante e Leão Marinho, que pediram fossem esses presos postos em liberdade.

Por ultimo occupou a tribuna publica o padre Cyrillo Chaves, que teve vehementes palavras de ataque ao governo do Estado.

Como o delegado convidasse o padre Cyrillo Chaves a calar-se, a multidão prorompeu em protestos e gritos, dando isso pretexto á intervenção da policia, e motivando correrias. Afinal o comicio terminou, restabelecendo-se a calma.

THEREZINA, 9 — (A. B.) — Segundo uma nota publicada pelo "Estado do Piauhy", o 25º Batalhão de Caçadores foi posto de promptidão por occasião dos tumultos verificados nesta capital, quando a população fez expulsar do territorio piauhyense o inspector federal do imposto de consumo sr. José Pessoa.

THEREZINA, 9 — (A. B.) — (Retardado) — A policia desta capital prohibiu a realização de comicios politicos pelos democraticos. Este facto está dando causa a severas criticas contra o governo.

GEORGES SOUCHEIN, O INTREPIDO "AZ" FRANCEZ, TENTARA' UM GRANDE "RAID"

RIO-MEXICO-NOVA YORK, EM UM AVIÃO "MORANE-SAULNIER"

Quando será iniciada a travessia

Georges Souchein, o aviador francez detentor de varios "recordes" mundiaes, aportou ao Rio pelo "Giulio Cesare".

Sobre o seu regresso ao Brasil, disse-nos elle:

— A minha volta á America do Sul prende-se a um grande "raid" Rio-Mexico-Nova York, que será tentado em um avião "Morane-Saulnier", que levará um motor de 500 cavallos, typo Salmson.

Infelizmente só na proxima primavera poderei cortar o Atlantico, em um cruzeiro aereo, Paris-Rio de Janeiro, quando terei permissão do governo francez.

Como é necessario o estado permanente de treinamento, aproveitarei o meu tempo, realizando aquella grande prova aviatoria.

Dentro de quatro semanas, aportarão ao Rio, quatro aviões e um hydro-avião, que empregarei nas minhas viagens aereas através do Brasil.

Como o "Diario Carioca", foi o primeiro jornal que noticiou o meu "raid", Paris-Rio de Janeiro, aqui ficam os meus agradecimentos e uma saudação aos aviadores e jornalistas brasileiros, que tão gentis foram quando bati o "record" de velocidade em avião, por occasião do "raid" Buenos Aires-Rio.

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

OS EXAMES PREPARATORIOS, O PROJECTO SOBRE TOXICOS, O ORÇAMENTO DO INTERIOR, O JUIZO PRIVATIVO DAS FALLENCIAS, O REGISTRO DE INTERDICTOS E VARIOS OUTROS ASSUMPTOS

Prolongou-se bastante, e com animação até o fim, a sessão de hontem do Senado. No expediente apenas foi lido o diploma de senador apresentado pelo sr. Florentino Avidos, que se diz eleito no Espirito Santo para a vaga aberta com a renuncia do octogenario sr. Teixeira de Mesquita, que, por ordem sua, quando presidente do Estado, vinha guardando a cadeira para elle proprio.

Foi approvada a redacção final da emenda offerecida á proposição da Camara que abre o credito especial de 600:000$000 para a construcção do mausoléo do ex-imperador D. Pedro II.

O sr. Antonio Moniz tratou do incidente havido no edificio do Conselho Municipal entre a policia e varias senhoras, representantes do Comité Eleitoral das Mulheres Trabalhadoras, pronunciando o discurso de que damos resumo em outro logar.

Ao representante da Bahia respondeu o sr. Aristides Rocha, declarando não ter praticado a policia nenhuma violencia, porquanto se limitára a conduzir as referidas senhoras a prestarem declarações, visto serem accusadas da distribuição de boletins nocivos á ordem publica.

O sr. Feliciano Sodré communicou que os srs. Joaquim Moreira e Felippe Schmidt têm deixado de comparecer aos trabalhos por motivo de molestia.

Em virtude de requerimento de urgencia do sr. Lauro Sodré, entrou em discussão unica e foi approvada a sua emenda suppressiva do paragrapho unico do art. 1º da proposição que dispõe sobre exames preparatorios, emenda essa que havia sido rejeitada pela Camara, para onde voltou a materia, em virtude de ter sido ella mantida.

A ordem do dia começou pelo proseguimento da segunda discussão do projecto que dispõe sobre o commercio e uso de toxicos e assistencia social aos toxicomanos. Falou sómente o sr. Paulo de Frontin, que communicou ter recebido varias representações de droguistas e pharmaceuticos fazendo suggestões que s. ex., tomaria em consideração no ultimo turno da materia. Encerrado o debate, a proposição foi approvada com todas as emendas que lhe apresentaram as commissões de Constituição e Justiça e de Marinha e Guerra.

A seguir, entrou em segunda discussão, com emendas relatadas pela Commissão de Finanças, o orçamento da Justiça, para o exercicio de 1929. O sr. Frontin fez uma longa analyse do projecto, apontando-lhe varios erros, e criticou o parecer desse orgão technico, para concluir expendendo considerações em justificativa das emendas que offerecera e promettendo apresentar muitas outras na terceira discussão.

O relator, sr. Bueno Brandão, respondeu a s. ex. agradecendo-lhe a collaboração e declarando que opportunamente corrigiria os erros indicados pelo representante carioca.

A discussão ficou encerrada, adiando-se a votação por falta de "quorum".

Encerraram-se mais as seguintes discussões: segunda do projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de .... 1:970$322, para pagar differença de vencimentos ao sr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal no Estado do Rio de Janeiro; e terceira das proposições criando nesta capital o Juiz Privativo das Fallencias, dividido em duas varas; dispondo sobre os exames para piloto fluvial no Acre e nos Estados do Amazonas e Pará; autorizando o governo a pagar diarias, no total de 11:720$, aos officiaes do Exercito que serviram como instructores na Escola Militar; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de....... 214:268$315, para pagamento de soldo vitalicio a voluntarios da Patria, de accordo com a legislação em vigor; e criando no Districto Federal um officio de Justiça denominado Registro Especial de Interdictos.

Sobre esta ultima proposição falaram os srs. Adolpho Gordo e Aristides Rocha. O primeiro fez longas considerações impugnando a emenda additiva adoptada pela maioria da Commissão e Justiça e que torna obrigatorio, por parte de tutores e curadores, o resgistro de tutelas e curatelas, bem como os actos judiciaes levantando a incapacidade.

Entendia s. ex. ser absurdo e iniquo esse dispositivo, pois forçava os tutores e curadores, sob penas criminaes, a actos que não interessavam aos seus tutelados e curatelados, além de onerar os orphãos e os incapazes com despesas perfeitamente dispensaveis.

UM OPERARIO, COM A CABEÇA ESMAGADA, NA ILHA DO MOCANGUÊ

Hontem, ás dez e pouco da manhã, no porão quatro da chata "Bocaina", na ilha de Mocanguê, em reparos, o operario caldeireiro, Pedro da Silva, brasileiro, de 40 annos, casado, estando a arriar uma forja, um dos "pãos de carga" que se amparava sobre um "pé de gallinha" postiço, virara, caindo em cheio sobre a sua cabeça, esmagando-a, de um modo horrivel!

Foi uma scena dolorosa, que encheu de dor a todos que a ella assistiram.

O infeliz ainda póde levantar-se e dar varias voltas para depois cair de vez!

O COMPARECIMENTO DAS AUTORIDADES E MEDICO DO LLOYD

Sciente do facto, o engenheiro e chefes de serviço das officinas compareceram ao local, bem como o medico da secção respectiva, dr. Pedroso que tomaram todas as providencias necessarias.

O CORPO E' REMOVIDO PARA NICTHEROY

Após varias medidas a respeito, já presente a policia de Nictheroy, sob cuja jurisdição, está aquella ilha, o corpo da victima foi transportado para a capital fluminense onde, no necroterio publico, foi autoosiado.

OS OPERARIOS EM GERAL DAS OFFICINAS, EM SIGNAL DE PEZAR ABANDONARAM O TRABALHO

Assim que foi conhecido o facto doloroso, todos os operarios das officinas locaes dirigiram-se aos respectivos chefes, communicando-lhes que, em signal de pezar pela morte do companheiro, abandonavam o trabalho, no que foram attendidos.

Assim, ao meio dia, já quasi todos esses trabalhadores conduzidos por lanchas da casa, desembarcavam nas Docas da Praça Servulo Dourado.

O LLOYD INTERESSOU-SE

A directoria do Lloyd, sabedora do occorrido, providenciou para que não faltasse nada no que dissesse respeito ao transporte e enterramento do seu humilde servidor. Assim é que, logo após, na "Marechal Bittencourt", o capitão de fragata, sr. Romeu Braga, professor da Escola Naval, com as funcções de director technico da companhia, se dirigiu á Mocanguê.

O MORTO DEIXA VIUVA A' MORTE E 5 FILHOS MENORES

Pedro da Silva, o desditoso operario, deixa viuva, que está tuberculosa em ultimo gráo e 5 filhos menores.

O CASO DA AUXILIOS MUTUOS

A directoria legal da Auxilios Mutuos, da Central do Brasil, está agindo contra os seus ex-socios que furtaram os livros sociaes, e assim requereu ao chefe de Policia, um inquerito, que correrá por uma das delegacias auxiliares, para apurar a responsabilidade dos individuos que, no dia 7, ás 5 1|2 horas da tarde, ao approximar-se a justiça e ser reintegrada a directoria legitima do sr. Caracas, fugiram pelos fundos da Associação, levando em seu poder, como dissemos, livros e outros effeitos da Auxilios Mutuos.

Entre os accusados estão justamente os companheiros da pretensa directoria do sr. S. Paulo, como os srs. Olavo Egypto da Rosa, Manoel Antonio Morgado, e outros, além dos srs. Paulo dos Santos, Arthur Fernandes, Affonso Guilherme Wanderley, Lucio Ramos, etc.

Em longa petição ao chefe de Policia, a referida directoria, representada pelo sr. Raul de Caracas, João Gomes Barroso, sr. Amany Ferreira Mayrink, Luiz da Silva Pereira Bastos, Aristeu Reis, Lossio da Costa Pereira, Carlos Pereira Carauta, Francisco Olympio Regis, respectivamente, presidente, 1º e 2º vice-presidentes, 1º e 2º secretarios, 1º e 2º thesoureiros e procurador, fez uma exposição detalhada dos factos, dizendo que os individuos que vasculharam a séde social, quando dali fugiram, penetraram na casa de Arthur Mourão do Couto Lima, á rua Azevedo Coutinho, n. 22, que tem communicação com a Associação, e, dahi saindo, embarcaram nos automoveis ns. A. 371, P. 1815, A. 8922 e C. 1772, que os esperavam á mesma rua Azevedo Coutinho em frente ao predio alludido, carregando os referidos bens sociaes.

Diz ainda a requer[illegible] que os automoveis carregados com os bens da Associação, seguiram para a pr[illegible] da Republica e em seguida tomaram [illegible] direcção da rua do Riachuelo, onde est[illegible] situada a Caixa telegraphica da Est[illegible] de Ferro Central do Brasil, da qual [illegible] thesoureiro perpetuo Francisco Paes Leme, accrescentando que alguns dos presentes [illegible] taram impedir a escapada, "e associados presentes pediram o auxilio da policia que ali se encontrava representada por agentes do Corpo de Segurança entre os quaes o de nome Permínio para a prisão dos fugitivos e apprehensão dos livros e demais objectos que levavam, mas esses agentes collocaram-se ao lado dos fugitivos, sacando de armas e ameaçando atirar sobre os que procuravam prender os fugitivos e apprehender os effeitos do crime!"

Pelo advogado Caio Monteiro de Barros, que firma a petição, foram arroladas as testemunhas do caso.

PARECERES DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO

Em sua reunião de hontem, a Commissão de Constituição e Justiça do Senado assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Antonio Massa, opinando pela constitucionalidade dos projectos autorizando o Poder Executivo a despender a quantia de 2.000:000$000, no exercicio de 1929, para a continuação de obras ferroviarias em Therezina, e alterando a tabella constante da verba 29ª da lei n. 5.445, de 1928, na parte relativa ao Instituto Oswaldo Cruz, filial no Maranhão; do sr. Thomaz Rodrigues, concordando com o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, sobre as emendas offerecidas em plenario ao projecto que regula a promoção dos aspirantes da policia militar do Districto Federal; do sr. Antonio Moniz, opinando pela constitucionalidade do projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:500$, para pagamento de gratificação addicional ao sub-official da secretaria do Senado, Raymundo Pontes de Miranda Filho.

Rejeitando o parecer do sr. Antonio Moniz, favoravel ao requerimento em que d. Leocadia de Barros Anzalak, viuva do capitão tenente reformado João Anzalak, pede lhe seja reconhecido o direito á montepio relativo a empregos civis exercidos pelo seu marido, o sr. presidente designou o sr. Cunha Machado para relatar o vencido.

AS ELEIÇÕES DO SYNDICATO MEDICO

Com grande concurrencia e animação realizou-se hontem, na séde da Policlinica do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, a eleição para os cargos vagos do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, tendo sido eleitos os drs. Edgard Filgueiras, Ovidio Meira, Sebastião de Barros, Oswaldo Palheres, Raymundo Teixeira Mendes, Gavião Gonzaga, Olynto de Castro, Cruz Campista, Eudoro Santos, Cardoso Fonte Filho, Washington Costa, Emilio de Oliveira, Oscar Santos Pimentel e Carlos Seidl Filho e membros supplentes do mesmo Conselho; os drs. José Castro Goyana, prof. Barbosa Vianna e Nunes Pereira. Na proxima sexta-feira, 16 do corrente, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 8 1|2 da noite, terá logar a posse dos novos eleitos e a eleição do presidente do Syndicato.

O syndicato recebeu hontem mais 25 novas adhesões.

VIDA PROLETARIA

GRANDIOSO FESTIVAL DA CAIXA BENEFICENTE A. DE C. DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Promovido por uma commissão de associados desta caixa, realizou-se no sabbado, 10 do corrente, um grandioso festival em homenagem á directoria que auxiliou a mudança para a séde actual.

Esta associação muito tem progredido com a direcção que lhe vem imprimindo os companheiros que se acham á frente dos seus destinos.

A's 21 horas abriu-se a sessão, tendo o professor João Tertualiano dos Santos pronunciado um brilhante discurso, sendo muito applaudido. Falaram, ainda, outros oradores, recebendo, todos, calorosas ovações.

Foi em seguida inaugurado o novo pavilhão que foi hasteado pelo presidente desta caixa, Antonio Agostinho. Deu-se inicio a um pomposo baile familiar que se prolongou até á madrugada.

A caixa não tem poupado esforços no sentido de bem servir os seus associados, bastando dizer que, este anno, só em auxilios a associados enfermos, já se gastou a quantia de 1:500$.

A' frente da caixa estão os seguintes companheiros:

Antonio Agostinho, presidente; Laudelino Santos, vice-presidente; João Antonio M. e Silva, 1.º secretario; Carmellito Ferreira, 2.º secretario; Raul Felisberto Carvalho, 1.º thesoureiro; Modesto Marianno de Araujo, 2.º thesoureiro.

Convocações e communicações

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERROVIAS

De ordem da directoria levo ao conhecimento dos associados e interessados que, as entradas para novos socios isentas do pagamento de joia, terminarão no dia 15 do corrente; podendo os interessados aproveitar estes ultimos dias de opportunidade, inscrevendo-se na séde social á rua Senador Euzebio n. 252, sobrado, como o fizeram centenas de profissionaes do volante, durante os ultimos cinco mezes, procurando o amparo social que tão necessario lhes é na vida accidentada do volante, aliás do chauffeur — O presidente, Manoel Duarte.

CENTRO S. E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO D. FEDERAL

Séde á rua Senador Pompeu, 185 sobrado. Phone. Norte 6323

Aviso a todos os socios deste centro que vae ser feita a revisão de matricula, e por isso, pede-se a todos em atrazo, para se quitarem, das suas mensalidades até o dia 30 do corrente.

No caso contrario, não só perderão os seus actuaes numeros de matriculas, como as regalias sociaes a que todos os associados quites têm direito.

O 1º secretario, **Manoel Luiz do Nascimento.**

ALLIANÇA DOS OFFICIAES BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Por motivo de força maior fica transferido para o dia 24, o grandioso festival que deveria ter logar á 14 do corrente.

A inauguração da escola nocturna ficou definitivamente marcada para o dia 1º de dezembro proximo.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros á assembléa geral extraordinaria que se realizará no dia 14 do corrente.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde: Praça da Republica n. 56 2º andar

Convido todos os trabalhadores em construcção civil para assistir a assembléa que vae realizar-se na quarta feira, 14 do corrente ás 19 horas. — O 1º secretario.

UMA GRANDE REUNIÃO DE PEDREIROS E SERVENTES, NO SABBADO, 17 DO CORRENTE, A' PRAÇA DA REPUBLICA 56, 2º ANDAR, AS 19 HORAS

Para tratar de reorganizar o proletariado conforme tem feito a União dos Operarios em Construcção Civil, na sua propaganda pela imprensa, foi constituido um comité de pedreiros e serventes para se reunir no sabbado, 17 do corrente, ás 19 horas.

Esperamos que os camaradas pedreiros e serventes venham assistir a esta reunião de tão alto valor para estes que os capitalistas, têm como sendo uma corja imprestavel.

O comité constituido para a reorganização dos pedreiros e serventes destes, a União dos Operarios em Construcção Civil, appella para que demos uma demonstração de que sentimo-nos com forças e enthusiasmo capas de arrastar para dentro da União todos os que trabalham neste mistér.

Todos á União! — O Comité.

FALTA DE COMPREHENSAO!

Rainha dos operarios...

CURITYBA, 12 (A. B.) — A sociedade dos operarios desta capital, organizou interessante programma que foi desenvolvido por occasião da coroação da Rainha dos Operarios, a srta. Julieta Motta.

A EXPLORAÇÃO NO INTERIOR

Salarios ridiculos e sugeissão a agiotagem

PARAHYBA, 12 (A. B.) — Telegrapham de Villa Alagôa Nova, pedindo providencias ao governo, para que ampare a triste situação em que se encontram os trabalhadores da Estrada de Ferro, que estão sendo revoltantemente explorados por emprestimos, apesar de ganharem as insignificantes diarias de 2$500 e 3$000.

Accrescentam que são obrigados a se abastecerem de generos de primeira necessidade, no proprio balcão dos empreiteiros das obras daquella estrada, que vendem tudo por um preço exhorbitante.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇAO CIVIL

Séde: Praça da Republica, 56, 2º andar

Esta associação reune-se todas as quartas-feiras em sua séde social, ás 19 horas.

Devido os seus enormes esforços para organizar a classe, a U. O. em Construcção Civil, tem recebido numerosas adhesões de carpinteiros, estucadores, pintores, pedreiros, aprendizes e serventes.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do companheiro presidente, convido aos socios desta União, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 17 do corrente, 2ª convocação, em nossa séde social á rua Camerino, 66, sobrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

1º — Leitura da acta;
2º — Leitura do expediente.
3º — Balancete.
4º — Commemoração do 18 de novembro.
5º — Reorganização geral dos operarios em fabricas de tecidos.
6º — Assumptos geraes.

Deante a importancia da ordem do dia, espero que nenhum companheiro falte a essa assembléa.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1928 — A. Pedroso, secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Séde: Rua Camerino n. 66, sobrado Grande festival de solidariedade proletaria

No dia 24 do corrente, á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, será realizado um grandioso festival de solidariedade proletaria, em beneficio da campanha encetada, pela directoria da U. O. F. de Tecidos, para a reorganização dos operarios em fabricas de tecidos desta capital e adjacencias.

A directoria da União, conjuntamente com o comité de reorganização, chama a attenção dos trabalhadores em geral e em particular dos operarios em fabricas de tecidos para o valor deste festival em face da necessidade de uma organização forte dos operarios da industria textil que pela sua centralização de trabalho devem ser o baluarte da organização syndical do Brasil.

A reorganização syndical no momento presente é mais do que nunca, uma necessidade que se impõe, pelo estado de miseria em que se encontram os oprarios da maior industria do Brasil.

A directoria desta União, espera que cada companheiro e companheira, saiba cumprir o seu dever, auxiliando na passagem de cartões e na propaganda do referido festival, e mais ainda, na necessaria e util propaganda syndical.

Companheiros e companheiras, é preciso que o exito deste festival sirva como prova do interesse que temos de conseguirmos uma organização forte e capaz de conseguir melhorar as nossas condições de productores honestos.

Levamos ao conhecimento dos companheiros que a União se encontra com novos estatutos, nos quaes foram incluidas vantagens de alto valor para os seus associados, taes como: beneficencias em caso de enfermidade, auxilio por desemprego, etc., etc.

Avante, pois, companheiros e companheiras, trabalhemos com coragem e abnegação, pelo reerguimento da nossa União.

Todos ao festival!

Viva a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Pela directoria, Americo Pedroso, secretario.

A directoria da U. O. F. de Tecidos, avisa a corporação e aos trabalhadores em geral, que por motivo de força maior, transferiu o festival que devia se realizar, a 17, para o dia 24 do corrente, no mesmo local, á rua Frei Caneca n. 4, sobrado. U. T. G e A. T. I. M. ás 20 horas. — Americo Pedroso, secretario.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFE'

Séde: Rua do Livramento, 68 — Edificio proprio — Telephone Norte 4915

Nota da secretaria

De ordem do sr. presidente, cima convidados todos os srs. associados a comparecerem nesta sociedade, afim de tomarem parte na assembléa geral ordinaria, á realizar-se, quarta-feira, 14 do corrente, ás 18 horas, que constará da seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da sessão anterior;

b) leitura do balancete do mez de outubro expirante;

c) interesses collectivos.

Outrosim, concito a todos os associados que se acharem atrazados com suas mensalidades, a vir se quitarem até o dia 30 de novembro, afim de não perderem os direitos associativos de accordo com a lei.

Secretaria, em 12 de novembro de 1928 — Antonio P. de Noronha, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Commemoração do 18 de novembro

No dia 18 do corrente, completa 10 annos que, na Fabrica Confiança, foi assassinado covardemente, o nosso companheiro Miguel Martins.

Este companheiro, martyr da sua abnegação, pela organização syndical nunca deve ser esquecido por aquelles que hoje disfructam os beneficios das lutas inesquecivels de então. A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, tem commemorado todos os annos essa data inesquecivel, este anno tambem não esquecerá o seu dever, commemorando o 10º anniversario da morte de Miguel Martins, para este fim convida por este meio todos os operarios em fabricas de tecidos, as associações co-irmãs e o proletariado em geral, a comparecerem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, (Caju), em frente ao portão principal, no dia 18 do corrente, ás 14 horas e incorporados manifestarmos o nosso grão de consciencia diante de tão solenne acto.

Trabalhadores, cumpri o vosso dever.

Viva a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Viva a União Nacional Textil!

Viva a Confederação Geral do Trabalho no Brasil!

Viva a Confederação Sul Americana! — Pela directoria, Americo Pedroso, secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Aviso á corporação — Não haverá assembléa, amanhã, por motivo de força maior.

Na proxima terça-feira, 20, haverá uma assembléa geral, ás 19 horas, na sede social.

Brevemente sairá o jornal "20 de Maio", orgão official de defesa dos trabalhadores em padarias do Brasil, publicado pelo grupo editor.

Pede-se o comparecimento, nesta secretaria, do companheiro Adelino Moreira, para ter noticia de sua irmã Dolores Moreira. Pede-se aos companheiros que têm cartões do festival, para fazer o favor de entregar nesta secretaria, para prestar contas dos mesmos.

O 1º Secretario.

ASSEMBLEA DA UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da União tendo decorrido com bastante animação as discussões sobre os differentes pontos que constavam da ordem do dia, principalmente no que se refere ás licenças á que estão sujeitos os alfaiates que trabalham a domicilio.

Pela leitura do balancete verificou-se o saldo de rs. 15:174$300 o que não deixa de ser bastante animador e demonstra ali certo ponto que aquelle organismo corporativo se encontra e mestado de relativa prosperidade.

Para a commissão revisora foram indicados tres companheiros. Diversos companheiros apresentaram suggestões no sentido de se estabelecer a beneficencia na União, uma vez que se consiga elevar o numero de socios quites a mil.

Tendo-se esgotado a materia da ordem do dia o presidente deu por encerrada a sessão.

REUNIU-SE A U. R. OPERARIOS EM CALÇADOS

A União Regional dos Operarios em Calçados realizou hontem, em sua séde social, uma assembléa geral muito concorrida.

Foram esgotados todos os pontos constantes da ordem do dia.

ASSOCIAÇÃO B. DOS E. DA PAPALERIA UNIÃO

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios quites, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de novembro, ás 9 horas da manhã, na séde.

Ordem do dia

Leitura da acta da assembléa anterior, expediente, leitura do relatorio, discussão e approvação do mesmo, eleição da nova administração, bem geral e no final, posse da administração — O secretario, A. Rocha.

PARA O DIA DA REPUBLICA

UM CONCERTO DE GALA

Esse concerto terá logar, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sendo dirigido pelo maestro Francisco Braga.

O seu programma é o seguinte:

L. Miguez — Hymno da Proclamação da Republica; C. Gomes — Protophonia da Opera "Fosca"; Rimsky Korsakow — Scheherazade; Francisco Braga — Cortejo e Hymno da Paz; H. Oswald — Nocturno; A. Nepomuceno — Serenata; Tschaikowsky "1912" — Overture dramatica; Francisco Manoel — Hymno Nacional.

"1912" — Overture dramatica será executada em conjunto com banda de musica do Regimento Naval.

OS FESTEJOS A' NOITE

As festas nocturnas constarão de fogos de artificio que serão queimados na Fortaleza de Willegaignon e em barcas que ficarão em diversos pontos da bahia, de Botafogo ou Flamengo.

A esquadra ficará fundeada no Canal, defronte á porta do Cattete, illuminando-se á noite e fazendo funccionar os seus reflectores.

Os aviões do Exercito e Marinha voarão sobre a bahia fazendo disparos de signalização. As fortalezas egualmente se apresentarão illuminadas.

O DESFILE DAS FORÇAS ESTADUAES

Para abrir a marcha das forças estaduaes que desfilarão em 21 contingentes, foi organizada uma banda de musica composta de 135 musicos e composta de figuras de varias bandas da Policia Militar.

O CORSO DE AUTOMOVEIS

Um dos numeros de attracção das festas populares de 15 de novembro é o grande corso organizado para a tarde daquelle dia.

O itinerario escolhido é o seguinte. Avenida Rio Branco, Beira-Mar Flamengo e Botafogo, dando volta no Pavilhão Mourisco. Augmentando o numero de vehiculos, o itinerario se prolongará pela avenida Pasteur até a praia Vermelha ou Urca, na parte tomada ao mar em frente a Fortaleza de São João. Os vehiculos desenvolverão marcha de 10 á 20 kilometros por hora, nas avenidas destinadas ao corso, não sendo permittido a parada para estacionamento a não ser em frente ao Casino Beira-Mar e nos terrenos entre Gloria-Lapa e ao lado da avenida das Nações.

Será realizada uma grande batalha de serpentinas.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20. 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

Dr. Odilon Barroso (Do Hospital São Francisco de Assis) Molestias internas - S. José, 80, sob. - Diariamente, ás 5 horas — Phones: S. 0367, C. 2210, V. 4922.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17,45 — Quarto de hora infantil — pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. — Discos diversos.

19,30 horas — Programma especial de discos Hemocord.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20,30 horas — Programma especial de discos Brunswick.

21,15 horas — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Audição das obras do compositor Joubert de Carvalho, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Hernani de Irajá, Gastão Formenti, Paulo Rodrigues, Sylvio Salema, Mario de Azevedo e o autor.

PROGRAMMA

1 — O sr. Hernani de Irajá fará uma pequena palestra sobre a individualidade e a obra de Joubert de Carvalho.

2 — Rio de Janeiro — Marcha — Solo de piano pelo professor Mario de Azevedo.

3 — "Canarinho", canção pela sra. Anna de Albuquerque Mello.

4 — "Rolinha", canção pelo sr. Gastão Formenti.

5 — "Seducção de um beijo", valsa — Sr. Sylvio Salema.

6 — "Malaventurado", tango canção — Sr. Paulo Rodrigues.

7 — "Aquelle cantinho", canção — Sra. Anna de Albuquerque Mello.

8 — "Nha Maria", canção — Sr. Gastão Formenti.

9 — Noivos — Canção — Sr. Sylvio Salema.

10 — "Sabiá mimoso", canção, sr. Paulo Rodrigues.

11 — "Jurity", canção, sra. Anna de Albuquerque Mello.

12 — "Os filhos da Candinha". — Embolada — Sr. Gastão Formenti.

13 — "Principe", (a pedido), canção, sr. Sylvio Salema.

14 — "Castello de Luar", valsa, sr. Paulo Rodrigues.

15 — "Picola bruna", (Moreninha) Fox-canção, sra. Anna de Albuquerque Mello.

16 — "Um sorriso e um olhar" — Maxixe-canção, sr. Gastão Formenti.

17 — "Agonia", tango-canção, sr. Sylvio Salema.

18 — "A Casinha de meu bem", canção, sra. Anna de Albuquerque Mello.

19 — "Os dois caminhos" (1ª audição), canção, sr. Gastão Formenti.

20 — "Lyra quebrada", Fox-trot de salão — Solo de piano, professor Mario de Azevedo.

21 — "Arco Iris" (1ª audição), poesia de Olegario Mariano — Canto, sr. S. Salema.

22 — "Velhas arvores", (1ª audição), poesia de Olavo Bilac — Canto, sr. Paulo Rodrigues.

23 — "Cae, cae balão", (1ª audição), poesia de Olegario Marianno — Canto, sra. Anna de Albuquerque Mello.

24 — "Tatu' Marambá" (1ª audição), poesia de Olegario Marianno — Canto, sr. Formenti.

25 — "In extremis", (1ª audição), poesia de Olavo Bilac — Canto, sr. Paulo Rodrigues.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Concerto da orchestra da Sorveteria Alvear — Notas de interesse geral e um programma de discos especiaes.

Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20,40 ás 20,55 — Programma especial de discos.

Das 21,05 — Concerto vocal e instrumental do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano srta. Margarida de Souza Magalhães, da pianista srta. Analia Vieira Martins e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª PARTE — 1 — Weber — Simphonia da opera "Peter Bohmell", pela orchestra do Radio Club; 2 — Puccini — Trecho da opera "Mme. Buterfly", pela soprano srta. Margarida de Souza Magalhães; 3 — Haberbibier — Estudo n. 12, pela professora srta. Analia Vieira Martins; 4 — Albânia — Serenata, pela orchestra do Radio Club do Brasil; 5 — Carnaval de Veneza (variações), pela soprano srta. Margarida de Souza Magalhães; 6 — Chopin — 10ª Valsa, pela pianista professora Analia Vieira Martins; 7 — Liszt — Rhapsodia n. 13, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª PARTE — 8 — Haydn — Fantasia de suas obras, pela orchestra do Radio Club do Brasil; 9 — Godard — 2ª mazurka — op. 54, pela pianista professora Analia Vieira Martins; 10 — Arthur Napoleão — Romance, pela soprano srta. Margarida de S. Magalhães; 11 — Schebeck — Serenata italiana, pela orchestra; 12 — Chopin — Polanaise — Op. 40 n. 1, pela pianista srta. Analia Vieira Martins; 13 — A. Thomaz — Polonaise — Op. Mignon, pela soprano srta. Margarida de Souza; 14 — Suite hespanhola, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

A reforma dos estatutos do Banco Hollandez

Foi o seguinte o despacho que o ministro da Fazenda proferiu no requerimento em que o Banco Hollandez da America do Sul, pediu approvação á alteração feita nos seus estatutos:

"São, em absoluto, procedentes de fundamentos do parecer do auxiliar do consultor sr. Ferreira de Souza: a alteração estatuaria só se valida, juridicamente, depois da autorização régia, conforme o exige o Codigo Commercial Hollandez. Da autorização régia é que se conta o praso a que se refere o art. 17, do dec. 14.728, de 1921. Assim sendo, nenhuma infracção occorreu. Mantenho, por isso, o despacho recorrido não pelos seus fundamentos, que improcedem, mas pelos do Gabinete do Consultor da Fazenda, que estão de accordo com as legislações dos dois paizes, harmonicas na consecução do fim aqui previsto. Resolvo, outrosim, approvar a reforma estatutaria".

PARISIENSE - HOJE

HOJE: — A obra mais grandiosa, mais empolgante de DOUGLAS FAIRBANKS — em — O Ladrão de Bagdad

Amôres, paixões, riquezas e deslumbramentos. Um film colosso da UNITED ARTISTS

Segunda-feira, 19: — A ENFERMEIRA MARTYR — P. V. R. Castro. — Breve: — DEFENDENDO A RAÇA

A United Artists presenteará, no Natal, seus admiradores, exhibindo, no Capitolio, o "Pequeno Lord Fauntteroy" com Mary Pickford

HAVIAM NASCIDO UM PARA O OUTRO E NADA OS PODERIA SEPARAR...

Que importava fosse ella uma dama de alta estirpe ? Que valiam os titulos as honras e a fortuna maravilhosa de thesouros ? Que pesava mais na balança da sua felicidade — o seu nome illustre, as honrarias, as riquezas ou o affecto puro e sincero, a amizade valorosa, o tributo humilde daquelle homem, um simples cigano ?

Tudo contribuia para aquelle amor, nascido de duas attracções imperiosas, que aquella paixão ardente, brotada de um simples olhar.

Haviam nascido um para o outro — os seus labios se buscavam, na febre da paixão, os seus braços se procuravam, para um amplexo em que se fundissem as suas almas, tudo lhes sorria, tudo cantava aquella paixão gloriosa e... pesadas barreiras, terriveis obstaculos se antepunham a que realizassem aquella união que tudo parecia abençoar...

Ella era casada com outro — um typo malvado e debochado, que convertera o amor em praticas baixas e immoraes — elle, um pobre cigano, bello e heroico, sim, mas pobre e sem forças bastante para lutar contra mil homens armados que a guardavam...

Mas, quando tudo parecia desvanecer aquella idéa de uma união, quando tudo parecia impossivel — a providencia, apiedada do soffrimento daquella creatura tão bella e tão infeliz, enviou do céu o divino conforto...

Estas considerações são acerca do film de Ronald Colman e Vilma Banky — "A noite de amor" — que a United Artists promette reeditar, exhibindo-a no Cinema Capitolio, a partir de segunda-feira dia 19.

"Perdidos no Arctico"

Será apresentado, breve, uma sensacional reportagem cinematographica dos segredos das regiões polares, com a verdade esplendente de um grande film natural, em 6 partes. Desvendam-se ao publico de todo o Universo os mysterios no film do mundo, entre gelos que são gigantescas testemunhas das tragedias em que já pereceu uma bôa parte dos martyres da civilização.

"Perdidos no Arctico" entrará com "Tres homens maus", no proximo dia 19, no cartaz do cinema Pathé-Palace.

"ALRAUNE" — UMA FLOR DO LODO QUE TEM O PERFUME DOS CRAVOS RAIADOS DE SANGUE!...

Quando "Alraune", se fez mulher, não houve quem a não notasse calcurriando os seus trajes provocantes ! Não houve homem que não se curvasse respeitosamente ao vel-a passar no seu passinho miudo de gazella ferida... "Respeitosamente" — é uma maneira gentil para descrever a impressão dulcissima que ella deixava no seu rastro peccaminoso !

Toda ella encantava. Parecia um fructo sazonado que caminhasse... Dava vontade de metter-lhe os dentes até que o caroço magoasse algum... No emtanto, o que mais attraia em toda ella, era o perfume que se evolava de todo o seu ser de mulher bem feminina ! Um admirador seu, de olfacto mais apurado, acertou quando disse: "Alraune" tem o perfume dos cravos raiados de sangue !..." E, todavia, o seu corpo esguio parecia o das "alraunes", plantas exoticas que se espreguiçam e desenham parabolas de languidez e tentação !

Quem conhecia "Alraune", melhor do que ninguem, era o grande biologo allemão, o celebre professor Jacob Ten Brinken. Para elle, "Alraune", tinha realmente o perfume dos cravos raiados de vermelho... Mas essa essencia era o perfume da "flor do lodo" que florescia na sua alma de peccadora jamais contricta.

E dizia, de si para si, com remorso na consciencia:

— "Como poderia ella deixar de ser "flor do lodo", se ella é um producto uno e integro de um amor que nunca existiu entre uma mulher decaida e um criminoso de morte ? !

Era bem uma "flor do lodo", essa "Alraune", flexivel de corpo e dura de alma ! Mas era ella a culpada de ser assim e que o seu perfume produzisse na retina dos homens o effeito dos laivos sanguineos ? Não ! O unico culpado foi esse sabio que quiz ir além dos Deuses, querendo realizar a fecundação artificial entre sêres humanos ! Elle é que foi o criminoso premeditando a vida de Alraune"... De quem poderia ter sido um anjo, se outra fosse a sua origem da sua existencia tristissima, Ten Blinken fez um demonio impassivel á dor alheia !

Porque tinha consciencia do mal que praticou, é que o sabio teve o maior dos castigos que jamais infligiram um homem: apaixonar-se pela sua obra demoniaca e sentir-se enlaçado pelas suas garras conscientes. A podridão de que "Alraune" era feita fôra pacientemente accumulada pela ansia de elle querer um hybridismo humano.

"Alraune", vae ser interpretada na cinematographia pelo talento moço de Briggite Helm, a creadora de Metropolis. Jacob Ten Brinken, o sabio, pelo grande comediante que se chama Paul Wagener. "Alraune", é uma grandiosa concepção cinematographica allemã que o Programma Serrador apresentará no proximo dia 3 de dezembro, na téla do Odeon, como o seu film-campeão de 1928.

As ultimas palavras da Enfermeira Martyr

Condemnando á morte, miss Cavell antes de ser fuzilada, foi ouvida por um sacerdote, que de seus labios cheios de fé e de resignação ouviu nos derradeiros momentos de sua vida, estas palavras:

"Não tenho o menor medo. Tanta gente morreu nos meus braços que a morte não me causa horror. Depois eu levo na consciencia a certeza de que cumpri na terra as determinações de Deus! Trabalhei tanto; é justo que agora vá descansar na Eternidade! Eu comprehendo tudo perfeitamente. A culpa não é dos juizes que me condemnaram; a culpa é da humanidade que esquecendo-se de Deus ainda admitte a guerra. Elles cumpriram o seu dever, assim como eu cumpri o meu. Não levo rancores nem odios de ninguem!"

Estas palavras devem ficar gravadas eternamente no coração da humanidade, para que o pacto de Kellog seja a vontade expressa e unanime de toda a humanidade.

Estas palavras aqui reproduzidas, formam a scena culminante de emoção do film. "A enfermeira martyr", que o Parisiense vae exhibir dentro de breves dias.

RAMON NOVARRO EM MAIS UM ESPLENDIDO FILM DA "METRO"

Ramon Novarro...

Só elle, Ramon, bastaria para o exito de "O Galante Conquistador"; mas esse film elegantissimo, fino como um romance de Dekobra, deliciosamente galante nos transes daquelle seu enredo adoravel de elegancia e brejeirice, tem ainda tres nomes queridos, no seu desempenho : Renée Adorée, Marceline Day e Carmel Myers.

Ramon Novarro...

Elegante, fino, levemente "sophisticated", ao lado daquelles tres "bibelots", imaginem !

E que encanto é aquelle enredo, que Hobart Henley dirigiu com tanta habilidade ! Film de ambiente elegante, reportando os caracteres divertidos e ás vezes sentimentaes de um "flirt" entre um lord conquistador e uma encantadora joven — "O Galante Conquistador" vae encantar todas as admiradoras do querido "astro" mexicano, de quem a "Metro Goldwyn Mayer" cada vez mais se orgulha, e vae ser uma delicia para os amantes dos films de mulheres bonitas, seductoras, e de ambiente de elegancia.

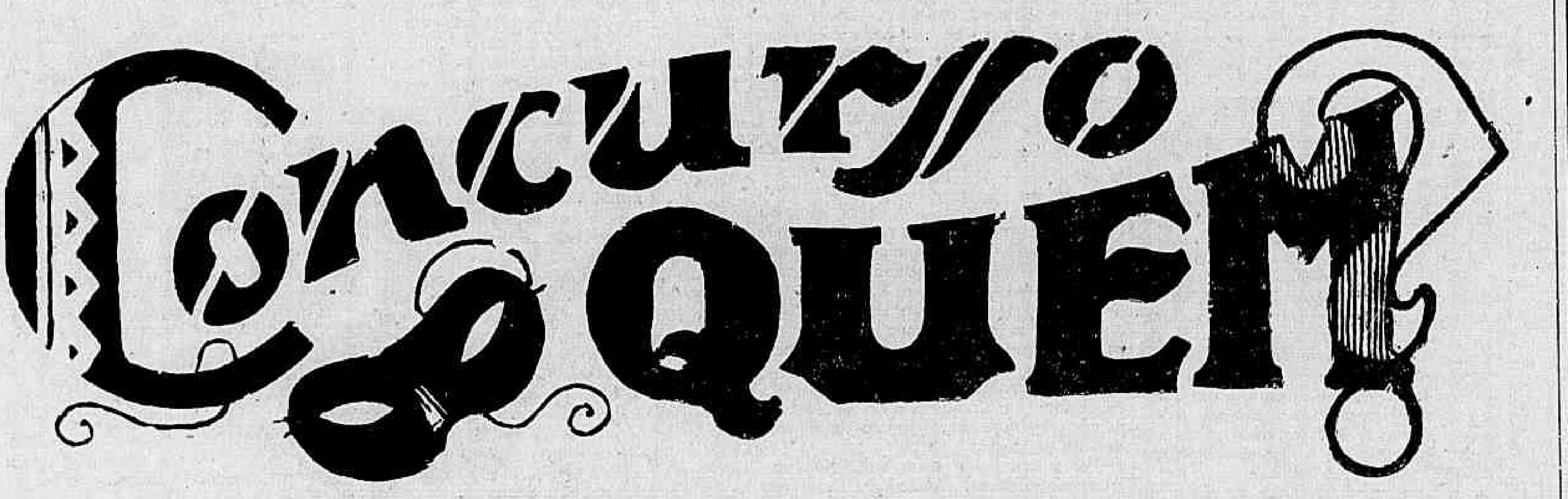
O Rialto, justamente pela felicidade de poder apresentar films de tanto vulto, assim em sequencia — "Os Fuzileiros", "Quando uma pequena quer...", e, logo a seguir, "O Galante Conquistador", está, por isso mesmo, sendo considerado um dos pontos favoritos de reunião do verdadeiro publico "haute-gomme" e dos "fans" de artistas queridos e dos films fascinantes pelo desempenho e pela composição.

Eis muito resumidamente o novo successo de Ramon Novarro.

"Deserto, mas poetico"

Rex Bell ,o novo "cow-boy" da Fox-Film, vae ser apresentado ao publico brasileiro na proxima quinta-feira, no cinema Pathé, em "Deserto mas poetica".

O ponto mais culminante, a scena capital de "Deserto, mas poetico", em que a bravura e a arte de Rex Bell — o intrepito e arrojado "astro" da Fox — vão ser postas á prova, é no momento em que o nosso heróe sacrifica o seu amor pela sua honra. O final desta pellicula, do tambem novo director L. Lee Hough, predispõe o espectador para a mesma sympathia e admiração que todos os "fans" de Norte-America estão dedicando.



INSTITUIDO PELA "METRO GOLDWYN MAYER DO BRASIL" E O "DIARIO CARIOCA" EM COMBINAÇÃO COM O "PARC ROYAL" E A CASA PAUL J. CHRISTOPH CO.

OS PREMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS NO CONCURSO "QUEM?" ASCENDEM A 50:000$000

São todos valiosos e sensacionaes os premios que serão distribuidos aos victoriosos do concurso "Quem ?" — São em numero de quarenta e podem ser assim descriminados :

PRIMEIRO PREMIO — Um magnifico automovel typo Sedan, de 4 portas, da marca CHRYSLER "PLYMOUTH".

SEGUNDO PREMIO — Uma "VICTROLA" Ortophonica, modelo Bibliotheca, contribuição da casa Paul J. Christoph Co. (unicos distribuidores de machinas fallantes e discos "Victor").

Contribuição do "PARC ROYAL" — "a melhor e a maior casa do Brasil" —: Um grupo genero "Maple", estofado, composto de sofá e duas cadeiras (Goblin).

Um vestido de passeio, de crépe Mongól, rosechine, guarnecido de babados em **plissé** (Modelo **Premet**).

Um vestido de duas peças, em crépe cinza claro. Saia plissé. Applicações de fantasia. (Casa Jane).

Um vestido de **mousseline imprimé,** flores azues e brancas. Modelo Philipe et Gaston.

Um vestido "Valencia", de jantar, em duas peças. Saia **lámé, ouro** plissado. Blusa de crepe setim branco, flores, bordados e gola de lantejoulas. (Modelo "Delaittre").

Uma bolsa de Antilope, com relogio com artistica gravação a pedras "acier".

Uma sombrinha de seda radio, modelo formando petalas de rosa, artisticamente coloridos em côr de orchidéa.

Sombrinha de seda, lindo modelo em petalas de rosa, coloridas verde-alface.

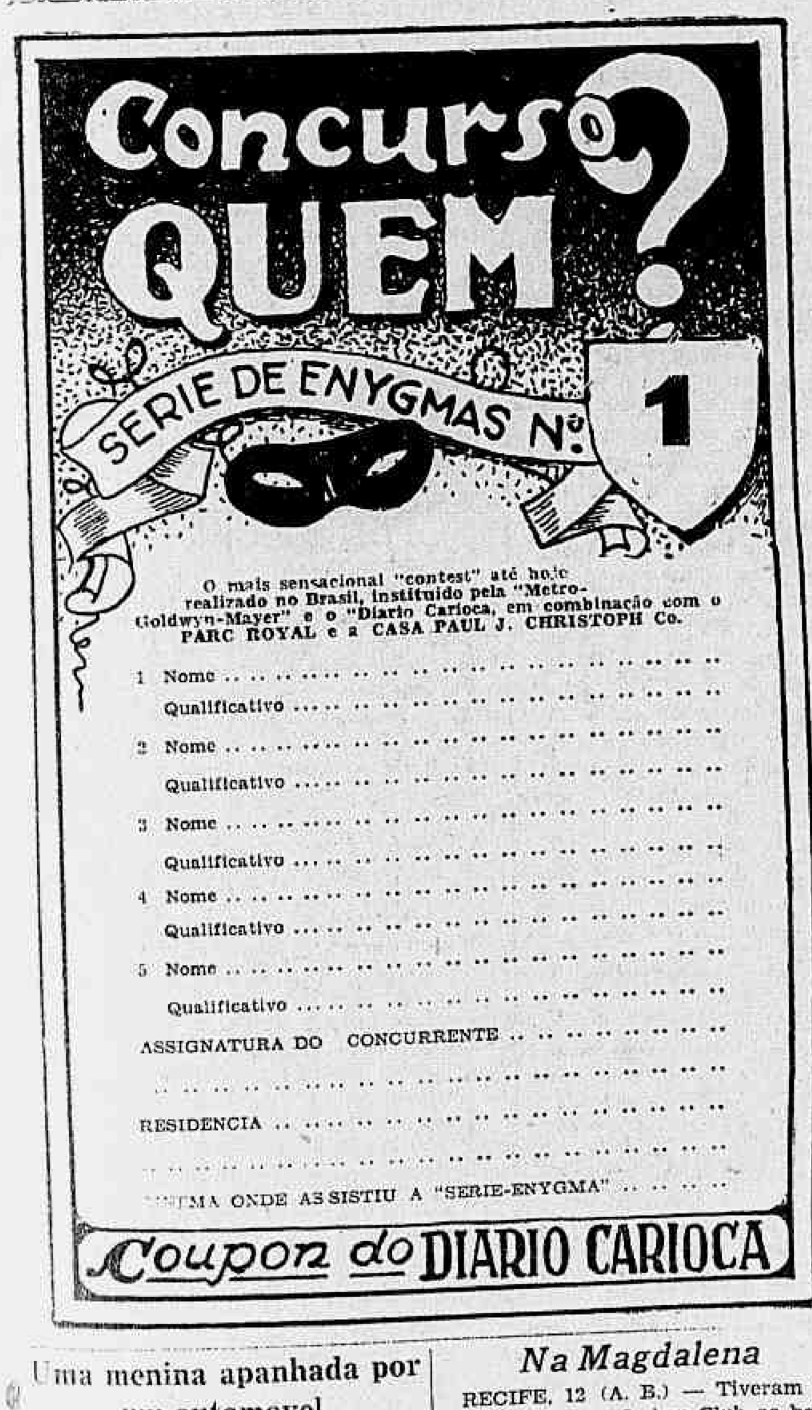
Sombrinha de crépe "peau de peche", lindo modelo de petalas de rosa, artisticamente coloridas em côr salmão.

Um lindo e rico guarda-sol de praia.

6 roupas de banho para senhora, ultimas creações apresentadas em Palm Beach, Deauville, etc.

Um lindo **abat-jour** de sêda, com columna.

10 assignaturas do "Diario Carioca".



Mary Pickford

Pelo Natal, que já está batendo ás portas; por essa época de festas e alegria, a United Artists reserva aos seus admiradores, aos "fans" dos seus trabalhos, um bellissimo film, posado pela encantadora estrella Mary Pickford, conhecida em toda a parte pela alcunha de "a namorada do mundo".

"O pequeno lord Fauntleroy" é esse drama, repleto de doçura e suavidade, em que a arte de Mary Pickford parece brilhar com mais fulgor, em que a sua radiante belleza se espelha de maneira invulgar, offerecendo desempenho que fará a delicia de quantos o apreciarem.

Nesta producção, Mary Pickford encarna dois papeis ao mesmo tempo, o de pequeno Lord e de Dear, a sua mamãe. Habil operador conseguiu photographar Mary Pickford, ao mesmo tempo, usando para isso de uma maravilhoso truc, cujo resultado foi dos melhores.

"O pequeno lord Fauntleroy" será o melhor presente de festas que a United Artists poderia conceder a todos os seus admiradores, fechando ainda com chave de ouro a temporada cinematographica deste anno.

Aspecto da secção de venda de machinas falantes e discos, no Parc Royal, vendo-se a magnifica "Victrola Ortophonica" modelo Bibliotheca, contribuição da Casa Paul J. Christoph Co. para o Concurso "Quem ?".

A dansa, a suprema fascinação moderna

Dansar é hoje, talvez, o prazer maximo para a humanidade. Pelos compassos lentos ou rapidos de um "fox-trot", pelo som de um "jazz-band" barulhento e pelos meneios de um charleston revolucionario, o mundo se altera, se transforma, foge de si mesmo. Homens e mulheres, na ansia admiravel de dansar, esquecem tudo, esquecem a vida, e vivem apenas a palpitação do instante que corre.

Eram assim Ruth King e Bddy Larkins, os dois jovens namorados que nos vae mostrar "A entrevista das cinco", o film agora annunciado para a Paramount na proxima semana. Elles viviam para dansar e era sempre para o dancing que corriam, á tarde, depois das cinco horas, na hora mysteriosa e futil do chá. E foi justamente dessa ansia pelos meneios cadenciados, que nasceu para elles o perigo, aquelle perigo velado que devia arrastar a moça para uma quasi irremediavel desgraça e que daria a elle, ao rapaz, ensinamentos que a vida commum não tem. E' assim que vamos ver, em "A entrevista das cinco", Barbara Bedford e Malcolm Mac Gregor.

"Amores de duqueza"

O Programma Serrador apresentará no Odeon em 15 de Novembro, "Amores de Duqueza", tendo como primeiros artistas: Elizabeth Bergner, Hans Rehamann e Agnes Esterhazy. Assim é que depois de amanhã será novo o programma do aristocratico cinema do Quarteirão Serrador.

"Amores de Duqueza", é a revivescencia feliz dos celebres amores da nobilissima Duqueza de Langeais, Fidalga de alta linhagem, mas de genio terrivel, gostando de brincar com o sexo forte, já tentaculando-o com as suas amabilidades premeditadas, já irradiando-o do seu convivio quando o via quasi prostrado a seus pés minusculos, logo se divorcia de seu marido vae viver para Paris. Ali, em pleno fausto da côrte napoleonica, ella domina quando quer e como muito bem lhe parece...

Quanto mais seus olhos humidos promettem torrentes de amor, mais seus labios esquivam os gestos audaciosos dos seus apaixonados. Quanto mais ella se insinua no espirito dos infelizes que teem a desdita de se approximarem dos seus braços esculpturaes, mais seus braços se cruzam em negativas irritantes...

A duqueza passa a vida a "flirtar", como se diria hoje. Esquece-se, porém, de que ha homens que cansam de ser humilhados. E' que ella teve a infelicidade de glosar a rir o motte de amor sincero do nobre marquez de Montriveau, marechal de Napoleão. A brincadeira saiu-lhe ao invés do que ella desejaria. Quando Montriveau, apaixonadissimo, a queria, ella fugiu-lhe... Quando ella o quiz, elle reduziu-a á expressão mais simples da mulher espezinhada no seu altivo orgulho feminino!

Condemnação de um ladrão

Em 10 de novembro de 1925, o individuo José Francisco Fernandes, penetrando numa casa da Avenida Paulo de Souza, roubou varias joias e muitas peças de roupa.

Hontem o juiz sr. Ary de Azevedo Franco condemnou-o a 2 annos de prisão.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Serão pagas, hoje, no Thesouro Nacional as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: Montepio Civil da Fazenda de A a N.

esquerda

Antonio Marques é um jardineiro que trabalha, ha annos, no Collegio Paula Freitas, onde tambem reside.

No mesmo collegio, trabalha e reside um outro empregado de nome Antonio Medeiros, que, ao que parece, não sympathizava muito com o seu companheiro de trabalho.

Hontem os dois desavieram-se, seguindo-se dahi grande discussão que teve como epilogo fundas navalhadas produzidas por Antonio Medeiros, na face esquerda de Antonio Marques.

O estado em que ficou o offendido foi dos mais graves, tendo a navalha, ao que parece, attingido-lhe melindroso orgam, pois a victima ficou impossibilitada de falar.

Chamada a Assistencia, foi a mesma removida para o Prompto Soccorro, inspirando serios cuidados o seu estado.

O aggressor foi preso pelo pessoal do collegio e entregue ás autoridades do 15º districto.

REGEITADA A EMENDA TRABALHISTA A' FALA DO THRONO

LONDRES, 12 (Havas) — A Camara dos Communs rejeitou, por 321 votos contra 151, a emenda apresentada á Fala do Throno, pelo Partido Trabalhista, na qual este censurava o governo pela politica adoptada quanto á solução do problema da falta de trabalho.

Foi condemnado um leiloeiro

No juizo da 8ª Vara Criminal o leiloeiro Magino de Andrade foi denunciado e processado como tendo lezado um de seus committentes, provocando a fallencia fraudulenta.

Hontem o juiz sr. Carneiro da Cunha condemnou-o a 2 annos de prisão.

Atropelou um marinheiro em Botafogo

Em frente ao Pavilhão de Regatas, em Botafogo, o automovel n. 5.852, atropelou, hontem, o marinheiro nacional Almerico João Baptista, pertencente ao tender "Ceará".

A Assistencia Municipal soccorreu-o e transportou-o para o Hospital da Marinha.

Uma menina apanhada por um automovel

Na Avenida Amaro Cavalcante, esquina da rua Dr. Gustavo Riedel, no [illegible], hontem, a menina Maria [illegible], filha de Annibal Pinto, [illegible] á rua Dr. Leal n. 21, foi colhida por um automovel, recebendo [illegible] ferimentos pelo corpo.

A Assistencia do Meyer, soccorreu-a, internando-a no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Magdalena

RECIFE, 12 (A. B.) — Tiveram logar, hontem, no Jockey Club as habituaes corridas que tiveram o seguinte resultado:

1º pareo: — Venceram Alegrette e Andaluza.

2º pareo: — Venceram Dondera e Gibanete.

3º pareo: — Venceram La Reine e Primazia.

4º pareo: — Venceram Mac e Regul.

5º pareo: — Venceram Dinamite e Pauzun.

VARIZES-HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Perú') — Res.: Tel. C. 2111.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

13 DE NOVEMBRO DE 1928

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa no interior, 300 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral.

CRISE NA PRAÇA

O sr. presidente da Republica, mais cedo do que esperavamos, está colhendo os frutos amargos do seu inqualificavel systema de selecção inversa das competencias para os principaes postos da administração financeira do paiz.

Os ultimos dias da semana passada foram realmente angustiosos para o mundo de negocios, dominado pela acção do Banco do Brasil. O nosso principal estabelecimento de credito, na administração anterior e ainda na actual, facilitou, por influencias estranhas ao interesse meramente bancario, operações aventurosas, que redundaram em prejuizos fataes, que podem criar uma situação alarmante para todo o paiz. Na iminencia do desastre verifica-se o que se disse, tão insistentemente, por occasião da nomeação do substituto do sr. Antonio Mostardeiro: a incompetencia, a inexperiencia, a incapacidade do homem que o sr. presidente da Republica pôz, caprichosamente, á frente dos destinos do Banco do Brasil.

A consequencia mais desastrosa da escolha deliberada de auxiliares incapazes é a responsabilidade directa do chefe da Nação nas faltas de prepostos mal escolhidos e que o compromettem pessoalmente com os seus erros. Neste momento o paiz reclama a acção directa do sr. presidente da Republica, não sómente na pasta da Fazenda, como na presidencia do Banco do Brasil; do que se trata preliminarmente é de fixar um responsavel idoneo, que não se encontra no astral superior, nem em banqueiros improvizados ou inventados.

A retracção subita e intransigente do Banco do Brasil, provocou um começo de panico que envolveu indistinctamente os bons e os máos clientes da instituição da rua 1º de Março. O "Jornal do Commercio", interpretando opiniões correntes na praça, dirigiu, na sua edição de domingo, um appello á direcção do Banco, no sentido de mitigar agruras provocadas, em parte, por suas anteriores liberalidades.

Nós desejariamos que o sr. Washington Luis reclamasse do Banco o saldo das contas de seus clientes maiores de 500 contos, correspondentes aos ultimos tres trimestres. O exame de muitas dessas contas mostraria um consideravel augmento de creditos sem quaesquer reforçamentos de garantias que os justificassem. Partindo desse exame o sr. Washington Luis poderia separar o joio do trigo. Porque se o Banco do Brasil não deve nem póde recusar o seu concurso a clientes viaveis e honestos, nenhuma consideração plausivel o obriga a aggravar os seus prejuizos em negocios perdidos e irremediaveis.

O que se verifica é que o Banco perdeu de vista propositadamente o seu interesse e o interesse de clientes capazes de responder por seus compromissos, enveredando pelo caminho das negociatas obtidas por processos inconfessaveis e que haviam de resultar em perdas inevitaveis. A intervenção do sr. Washington Luiz deve ser impiedosa e intransigente encerrando e liquidando taes traficancias. Isso não significa que o Banco deva fechar os seus *guichets* aos clientes que merecem credito e não podem ser confundidos com os aventureiros até agora protegidos.

Na crise que se esboça — e que estamos tratando com prudencia e discreção — a responsabilidade do sr. Washington Luis está na mais lastimavel evidencia. Desejamos que o governo tenha a coragem e a capacidade indispensaveis para sair decentemente das difficuldades em que se metteu; nos momentos difficeis da vida nacional todos temos deveres imperiosos a cumprir. O nosso é de apurar opportunamente as responsabilidades e o cumpriremos exactamente, seja como fôr, fira a quem ferir.

A CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

Se a reunião promovida pela Associação Brasileira de Educação não tivesse outros seguros effeitos immediatos e principalmente tardios, o facto de proporcionar aos forasteiros, opportunidade de observar, de perto, a instrucção publica estadual, bastava para lhe dar a maior importancia. Minas cumpre presentemente um programma de instrucção primaria que a colloca na vanguarda da Federação Brasileira.

Em primeiro logar, essa instrucção é obrigatoria, cumprindo-se, sem excepção, as prescripções legaes que garantem a obrigatoriedade. Depois é ella fundamentalmente democratica: as crianças das melhores e mais afortunadas familias educam-se nos grupos escolares, ao lado do filho do homem evidente na politica ou na sociedade, aprende em franca camaradagem o filho do simples trabalhador de campo. E juntos, meninos e meninas, aprestam-se para o destino que os espera.

Os grupos escolares em Bello Horizonte impõem ao visitante uma funda commoção admirativa. As crianças, já revelando uma geração mais sadia, enchem aquellas casas amplas, illuminadas e até opulentas, com a sua vivacidade. Vale a pena ouvil-as cantar, com doçura e rythmo, os cantos do Cancioneiro Escolar, que é um repositorio de arte. Na gymnastica, é notavel a harmoniosa disciplina que os pequenos demonstram. Os methodos de ensino são os mais aperfeiçoados: o Decroly, em franca applicação e completa efficiencia. Por fim, as mestras, uma mocidade gentil, na pratica da mais linda maternidade espiritual, acolhendo, afagando, animando aquellas criaturinhas uniformizadas na simplicidade, no asseio e na alegria.

Não se pense que só na capital do Estado tenha a instrucção publica tal apuro. Pelo interior mais recondito observam-se o mesmo cuidado e a mesma preoccupação. Minas gasta com a instrucção do seu povo um quarto de suas rendas e, administrativamente, não se apega a melindres constitucionaes que, entre nós, só valem para a excusa dos bons actos, mas não impedem a investida do interesse corrilheiro. E não se detem ante o fantasma constitucional porque o Estado destituiu, em boa hora, o municipio da capacidade de prover o ensino publico, avocando a si, superior e integralmente, semelhante attribuição.

Cuidando da instrucção artistica, pensa o governo do Estado fundar uma escola de Bellas Artes, animado com os resultados extraordinarios do Conservatorio Mineiro de Musica, estabelecimento de 4 annos, onde se encontram artistas de grande merito. O nosso maestro Francisco Nunes, daqui saido, é, hoje, um homem feliz, dirigindo aquelle conjunto de gente nova e inspirada.

Coincidiu com a conferencia o julgamento dos projectos para o edificio universitario. A Universidade de Minas Geraes é um emprehendimento de valor no Brasil. Afóra os seus edificios, hospitaes, laboratorios, institutos, possue um patrimonio em especie de 24 mil contos. E' a independencia garantida, mas o seu maior patrimonio, todo o mundo reconhece, é Mendes Pimentel, jurista consagrado, homem integro e destemidó, culto e patriota, que ao falar, tão nitido e tão vernaculo, a um só tempo exhibe a direitura do seu caracter e o quilate de sua sabedoria. Na medicina, ha um sopro de renovação: em pouco mais de um anno serão inaugurados o grande hospital de clinicas e a nova Faculdade, mas já existem as installações nosocomiaes excellentes do Instituto de Radio, do Hospital São Geraldo, da Maternidade, do Hospital São Vicente de Paulo. Bello Horizonte conforta; vendo-a e apreciando os seus homens, olha-se tranquillamente o futuro do Brasil.

ELEIÇÕES, FRAUDES E VIOLENCIAS

Quem diz eleições diz fraudes e violencias — pelo menos entre nós, e desde o tempo do Imperio. Neste assumpto, tal como em materia de finanças, os conhecedores da historia do 2º Reinado sabem que quasi tudo, senão tudo, que agora se censura e se lamenta, era censurado e lamentado quando liberaes e conservadores gangorreavam a administração do paiz, revezando-se na governança. O que se deu foi, apenas, com o crescimento de tudo, o augmento da intensidade e da extensão dos actos abusivos e criminosos.

Affirmar o contrario equivale a confessar-se ignorante ou mostrar extremado sectarismo. Quanto a finanças, póde-se ou não se póde sustentar *que a Republica*, tal como fôra o Imperio, *é o deficit?*

E, se se tiver de esmiuçar as causas da permanente penuria financeira, certamente se depararão, agora, algumas que já eram outrora indicadas, e nunca removidas. Surgiam, tambem, os financistas milagreiros, capazes, como os da actualidade, de *salvar* o *doente*, pela applicação dos seus remedios heroicos e infalliveis. Em theoria, achavam-se engenhosos os novos methodos curativos. Postos, ás vezes, em pratica, acontecia o desastre de peorarem a molestia... E continuava a proclamar: *o Imperio é o deficit!*

No concernente a eleições, basta lembrar que os dois partidos monarchicos se entre-accusavam, conforme estivessem no poder ou na opposição, da formação de *camaras unanimes*. Cada um, por sua vez, estando *por baixo*, e perdendo, conseguintemente, as eleições, bradava que o outro, *o de cima*, havia, por meio de compressões e corrupções, conseguido eleger todos os seus candidatos, com total prejuizo dos contrarios. Nem sempre isto correspondia á realidade; houve situações mais ou menos escrupulosas, que não levaram até certos extremos os processos de oppressão e suborno geralmente empregados para obter *camaras unanimes*; aconteceu, mesmo, e em mais de uma eleição, não serem eleitos ministros, que, assim, foram forçados a deixar os governos. Mas, apreciadas no seu conjunto, padeciam as eleições, durante o Imperio, de males identicos aos que affligem as eleições na vigencia da Republica. Constitue a differença uma simples questão de proporcionalidade.

Cumpre, ainda, assignalar uma consequencia, ou, antes, um abuso do systema parlamentarista que nos regia: — *as derrubadas*. Se realizada uma eleição, vencia — como era de regra — o governo, isto é, o ministerio, consolidando-se, por tal forma o seu poderio, descarregava-se o facão das demissões sobre os funccionarios e empregados demissiveis, que haviam sido nomeados ou mantidos pelos adversarios da situação. Do Norte ao Sul, (dado o *centralismo* da administração) era tremenda a derrubada, não valendo aos servidores do Estado a competencia, a assiduidade ao serviço e a honestidade.

Chegou a politica dominante ao ponto de procurar futeis pretextos para remover juizes, pelo unico motivo de serem suspeitos de sympathia pelo partido em opposição, a favor do qual, entretanto, nenhum acto tinham praticado.

* * *

Vigente a Republica, tudo cresceu, tudo augmentou. E, por desgraça, tambem cresceram e augmentaram os semvergonhismos politicos, com o aggravante de correr a pratica de grande numero delles por conta da suprema autoridade do paiz, em cujas mãos, afinal, o subserviencia e o commodismo dos profissionaes da politicalha foram centralizando todos os poderes. O que existe, nesta corrupção do regimen, de mais grave, é, precisamente, isto: não obstante a forma federativa e os impecilhos constitucionalmente oppostos á centralização das funcções governamentaes, a verdadeira instituição de um *partido do governo* fez da presidencia da Republica o ponto de convergencia de todos os interesses, de todas as pretensões, e, em consequencia, a fonte de todas as vantagens e de todos os proveitos.

Dahi resulta que não ha autonomia politica em nenhum Estado. O poder central influe, decisivamente, na elevação dos presidentes e governadores, bem como nas candidaturas dos representantes federaes estaduaes e municipaes. Sem o *mot d'ordre* presidencial do Rio, nada se determina, definitivamente. Póde succeder (e até é commum) que, num municipio, se guerreiem dois grupos, mas as suas divergencias versam, tão sómente, sobre assumptos locaes. No tocante á politica estadual e á politica federal, são ambos governistas e cada um porfia por se mostrar mais dedicado e mais solicito, em obedecer ás ordens superiores.

Comprehende-se, em face dessa entrosagem politico-administrativa, como factos da especie dos que, ultimamente, se verificaram em São Paulo, compromettem a presidencia da Republica, se ella não repelle, de prompto, a presumpção da sua solidariedade com os fraudadores e violentos.

E tanto os responsaveis de lá assim o entenderam que se esforçaram por convencer a presidencia do infundado de tamanhos reclamos, quaes os do Partido Democratico.

Houve significativas viagens: a do leader da maioria a São Paulo, a do presidente Prestes ao Cattete.

E, pelo que transparece da atitude energica do leader, não lograram os opposicionistas abalar a confiança do poder central, naquelle poder estadual accusado. Tudo indica que a solidariedade não se rompeu, *ainda*.

Como a encarará (se perdurar) o paiz, por occasião da pugna maxima a ser travada em março de 1930?

EVARISTO DE MORAEE

A LINGUAGEM MARCIANA

No artigo anterior vimos como surgiram os prodromos da linguagem marciana em transes de somnambulismo total, e mesmo de hemisomnambulismo, de mlle Smith. Nas sessões seguintes o romance prosegue, a lingua se desenvolve, e numerosos textos escriptos figuram na obra de Flournoy. Alexis Mirbel — o "desencarnado" que está em Marte — faz as traducções para o francez, e a lingua marciana pouco a pouco se forma com todos os caracteristicos philologicos de uma linguagem regular.

"Esta linguagem somnambulica, diz o professor Flournoy, não entra, como se percebe, nem na categoria da linguagem extatica e incoherente do enthusiasmo religioso, nem é o caso do emprego duma lingua estrangeira, mas realmente existente: ella representa antes o neologismo levado á sua mais alta expressão, e praticado de um modo systematico, com uma significação muito precisa, por uma sub-personalidade *ignorada do "Eu" normal*. E' um caso typico de glossopoiése, de fabricação completa de uma lingua nova, por uma actividade sub-consciente. Muitas vezes lamentei que aquelles que foram testemunhas de phenomenos analogos, como Kerner com a Vidente de Prévost, não tenham recolhido e publicado, tão integralmente quanto possivel, todos os productos desse singular funccionamento das faculdades verbaes."

A analyse minuciosa dos textos marcianos occupa um grande numero de paginas da obra de Flournoy. Vejamos as conclusões do professor.

"Por pouco que o leitor tenha prestado attenção aos textos precedentes, ainda que não seja senão os dois primeiros, já terá, sem duvida, chegado a uma conclusão edificante a respeito dessa pretendida linguagem do planeta Marte, e se admirará, naturalmente, de que eu esteja ainda a insistir sobre este assumpto. Faço-o, entretanto, porque alguns dos frequentadores das sessões de mlle. Smith — e, muito naturalmente, a propria senhorita — acreditam seriamente na sua authenticidade, e eu não posso dispensar-me de dizer porque razão o marciano não é, a meus olhos, senão um disfarce infantil do francez. Na carencia de importancia astronomica, a que elle pretende, sob a autoridade de Leopoldo, este idioma conserva todo o interesse psychologico que se liga aos productos automaticos das actividades sub-conscientes do espirito, e merece bem alguns instantes de exame.

E' preciso, em primeiro logar, fazer justiça ao marciano, e dizer que elle é bem uma lingua, e não um simples calão ou algaravia de ruidos vocaes produzidos ao acaso, sem fixidez alguma. Não se lhe póde, realmente, recusar os caracteres seguintes: — 1º — E' um conjunto de sons nitidamente articulados, e grupados de modo a formar palavras. 2º — Essas palavras, no momento em que são pronunciadas, exprimem idéas definidas. 3º — Finalmente: a relação entre as palavras e as idéas é constante; ou, em outras palavras: a significação dos termos marcianos é permanente, e se mantem (salvo pequenissimas inconsistencias de que tratarei mais tarde) dum extremo a outro dos textos recolhidos durante tres annos de trabalho.

Accresento que, falado correntemente e um pouco depressa, como Helena o faz varias vezes em somnambulismo, elle tem um caracter acustico que lhe é proprio, devido á predominancia de certos sons, e a uma intonação especial difficil de descrecer. Da mesma maneira que se distinguem pelo ouvido linguas estrangeiras, que não se comprehendem, e que todo o dialecto possue um sotaque particular que o faz reconhecer, percebe-se tambem, desde as primeiras syllabas, se Helena fala indu' (allusão ao "cyclo indu'" de que trataremos mais tarde. N. do T.) ou, marciano, pela complexão musical, o rythmo, as consoantes e vogaes de predilecção, proprias a cada um desses idiomas. Por esses caracteristicos o marciano conserva bem o cunho duma lingua natural; o que eu quero dizer é que elle não é o resultado dum calculo puramente intellectual, mas que influencias de ordem esthetica, e factores emocionaes, concorreram para a sua criação, e instinctivamente dirigiram a escolha das suas assonancias e terminações favoritas. O marciano não foi, certamente, fabricado de sangue frio e de cabeça repousada, durante o estado normal habitual, *francez*, por assim dizer, de mlle. Smith, mas traz em suas tonalidades caracteristicas o cunho duma disposição affectiva particular, dum "humor" ou orientação psychica determinada, dum "estado dalma" especial, que se póde chamar, numa palavra, de "estado marciano" de Helena. A sub-personalidade que encontra prazer nestes jogos linguisticos parece ser bem a mesma, no fundo, que a que se compraz nas imagens visuaes exoticas e coloridas do planeta dos rochedos côr de rosa, e que anima o romance marciano."...

"Admitto, pois, que o marciano é uma lingua, e uma lingua natural, neste sentido de que ella é automaticamente gerada, *sem a participação consciente de mlle. Smith*, no estado emocional" ou no "Ego" secundario, que é a fonte de todo o resto deste cyclo. Resta-me, agora, destacar alguns dos traços que parecem indicar que o inventor de toda esta linguistica sub-liminal, nunca soube outro idioma, senão o francez; que elle é muito mais sensivel á expressão verbal do que ás relações logicas das idéas; o que elle possue, num grão eminente, este caracter infantil e pueril já observado no autor do romance marciano. Convem, para isso, examinar, rapidamente, esta lingua inedita do ponto de vista da sua phonetica e de sua escripta, das suas formas grammaticaes, de sua syntaxe e do seu vocabulario."

E o autor prosegue na analyse philologica do marciano, por paginas e paginas. Impossivel acompanhal-o passo a passo. As conclusões, entretanto, a que elle chega sobre o estylo marciano, são muito interessantes, e não podemos nos furtar ao desejo de transcrevel-as. Aqui vão ellas:

... "Seja como for, sente-se nitidamente que a forma literaria da maior parte destes textos é mais vizinha da poesia que da prosa. Se bem que nenhum seja em versos propriamente ditos, o grande numero de hemistichios que ahi se encontram, a frequencia das inversões, a escolha dos termos, a abundancia das exclamações e das phrases entrecortadas, traem, nelles, uma grande intensidade de emoção sentimental e poetica. Encontra-se o mesmo caracteristico, com uma forte nuança de originalidade exotica, e de archaismo, nas formulas de saudação e de adeus ("sê feliz, hoje"; "sobre ti, tres adeuses", etc.), assim como em muitas expressões e meneios de phrases, que lembram mais a linguagem nebulosa e metaphonica do Oriente, que a seca precisão da nossa linguagem corrente ("elle guarda um pouco do teu ser"; "este elemento mysterioso e immenso", etc.).

Se agora se considera que por toda a parte, na historia literaria, a poesia precede a prosa, a imaginação vem antes da razão, e o genero lyrico antes do didactico, chega-se a uma conclusão que concorda com a dos paragraphos precedentes. E' que, por seus meneios e por seu estylo, a lingua marciana (ou as phrases francezes que lhe servem de ossatura) parece-nos trazer o *éco duma edade recuada, o reflexo dum estado dalma primitivo, de que se acha bem afastada, nas suas disposições de espirito ordinarias e normaes*, a mlle. Smith de hoje."

Resta, agora, a examinar a questão de verificar se mlle. Smith não seria capaz, ella propria, de forgicar o marciano.

Flournoy affirma categoricamente que *não* e que, entre a personalidade *sub-consciente* de Helena, e a *consciente*, ha, ao lado de analogias, differenças profundas: enquanto que Helena tem aversão pelo estudo das lingues, a "outra" se compraz em organizar linguas muito bem feitas; emquanto que Helena, apesar de tudo, sempre sabe um bocadinho de allemão, a "outra "só sabe, exclusivamente, o francez, porque se soubesse um pouco de allemão, diz Flournoy, a influencia deste sobre o marciano forçosamente (?) se faria sentir ainda que não fosse senão numa palavra ou num radical, o que não acontece.

Na impossibilidade de arranjar uma explicação melhor, Flournoy atribue o marciano á influencia do... pae de mlle. Smith, morto havia muito, e que tinha um pronunciado gosto pelas linguas...

Vejamos, agora, o cyclo indu'.

MARCOS FELICIO

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, passando a instavel já sujeitos a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, frescos.

Politica de Alagoas — O desapparecimento do sr. Baptista Accioly, abrindo uma vaga na representação de Alagoas, no Senado Federal, veiu pôr em embaraço a politica desse Estado.

Quem irá para o Senado substituir o sr. Baptista Accioly?

O sr. Costa Rego?

Mas o sr. Costa Rego parece disposto a esperar a vaga do sr. Mendonça Martins. Nove annos de mandato. Vale a pena a demora, diz o sr. Luiz Silveira. Mas valerá mesmo? Não será preferivel o passaro na mão?...

Por outro lado, o sr. Clementino do Monte, amigo do peito do sr. Alvaro Paes e com muitas probabilidades de ser o seu successor no governo do Estado, não ficaria mal no Senado. Seria até uma combinação engenhosa...

Em todo caso não parece descabida a hypothese de ser eleito senador o sr. Clementino do Monte na vaga do sr. Baptista Accioly.

A fala da interposta pessoa do general Malan — Uma das consequencias da doutrina do sr. ministro da Guerra, de que interposta pessoa é a mesma coisa que a propria, foi a seguinte: já agora os generaes, com quem palestravamos sempre que nos têm de dizer qualquer coisa, preferem fazel-o por intermedio de subordinados seus, e alguns estão chegando até ao exaggero, de nada mais resolverem pessoalmente. Disto estão encarregados tambem, suas interpostas pessoas. O general Nicoláo da Silva, director de engenharia, já constituiu como norma de administração esse proceder. Na sua repartição, todos os casos, os mais complexos, só são resolvidos pelo coronel Menezes. Todo este exordio vem a proposito do que nos succedeu, hontem, com o sr. general Malan, sub-chefe do estado-maior do Exercito. S. ex. que se mostrára desejoso de palestrar comnosco, escusou-se de o fazer "pessoalmente", só o fez como interposta pessoa.

Eis o que nos disse a interposta pessoa do sr. general Malan, com respeito a factos e actos e a personalidade do sr. general Nestor.

— O Nestor anda me injuriando, dizendo que eu não fiquei como ministro da Guerra, por terem informado ao presidente, que eu não era um homem honesto. Por este motivo o sr. Washington retirou o convite que me fizera para ser seu secretario na pasta da Guerra.

O Nestor é assim mesmo. Quando elle quer se vingar de alguem, se não tem motivos, pede-os emprestados ao vizinho... Se esse não os tem, injuria o seu desaffecto. E' o que elle tem feito commigo. Eu não sou assim. Não gosto do Nestor, é verdade, mas tambem não seria capaz de articular nada contra elle, de modo a demolir qualidades que elle possue. Todos nós sabemos que o ministro é um homem profundamente honesto. Pois bem, assoalha-se por ahi, que certa dama, muito da intimidade delle, consegue facilmente despachos de processos, em "ruminação" no gabinete durante longos mezes, em vinte quatro horas.

Diz-se ainda que essa dama se faz pagar caro, para pedir, e que o Nestor sabe disso, attendendo-a com tudo. Isto deve ser perfidia na certa... Não sei se você conhece um velho, que anda sempre aqui pelas repartições do Ministerio, pedindo coisas... Elle fala um portuguez arrevesado, misturado com castelhano e é o avô dos filhos do ministro.

Ainda hoje, me vieram contar que esse velho agora não sae da Commissão de Avaliação e Requisições Militares. O Nestor até hoje não mandou pagar uma unica requisição. Dizem que o velho garante, que o ministro vae despachar dois processos pelos quaes elle se interessa, de requisições feitas em Matto Grosso, durante o periodo revolucionario. Dizem ainda que o velho blasona isto, para conseguir procurações dos credores já desanimados de receber os seus cobres, e que o ministro está muito interessado em ajudar o seu sogro, que por sua vez está esperançoso de fazer fortuna, só com os pagamentos das requisições militares. Eu não acredito em nada disto. Queria mesmo falar sobre esse assumpto, afim de que você prevenisse de tudo o Nestor. Você fará isto?

— Amanhã, mesmo general. V. ex. bem sabe quanto somos amigos do general Nestor. Justamente, amanhã, elle nos convidou para almoçar. Haverá no Realengo um cosido puxado a couve gallega...

O sr. ministro é "rouxinho" por um prato onde entre couve e carne "cozinhada"...

Despedimo-nos do sr. general Malan, ou por outra da sua interposta pessoa.

Quanto ao almoço, nós é que não iremos no Realengo, pois o sr. general Nestor, por pilheria nos poderá mandar servir um "bife de Malein", dizendo ser isto um interposto prato do cozido, e termos de voltar com a barriga dando horas.

Compareçam á Delegacia do Imposto sobre á Renda — A Delegacia do Imposto sobre a Renda está convidando para prestar esclarecimentos necessarios á regularização de sua situação, entre outras pessoas, os srs. Paulo de Frontin e Murillo Fontainha, que, ao que parece, outros não são senão o senador pelo Districto e o homem do "maior escandalo do mundo".

Como se trata de pessoas que certamente não lêem editaes, seria bom que soubessem que têm o prazo de 10 dias para lá comparecer.

Que esclarecimentos são aquelles não o diz o edital, mas os illustres convidados não hão de o ignorar.

O sr. Souza Reis quer mexer em casa de maribondos, talvez na supposição de que todos são eguaes perante a lei.

Santa ingenuidade!

Os dois cardeaes — Taubaté, a pequena cidade do norte de S. Paulo, tem neste momento a gloria de hospedar dois cardeaes — o sr. Arcoverde e o sr. Valois de Castro. O primeiro é o unico cardeal da America do Sul — cardeal do Papa.

O segundo é um dos cardeaes do Santo Officio do P. R. P. O sr. Valois é até conhecido, em S. Paulo, como o Torquemada de Taubaté.

Em Taubaté não ha schisma, não ha herezia possivel. Ali só se permittem o culto e a doutrina official. Fóra do governo não ha salvação possivel.

O sr. Valois está sempre vigilante. Não permitte a approximação, sequer, dos lobos democraticos.

O sr. Arcoverde escolheu Taubaté para repouso.

Já se diz, porém, que os democraticos, aproveitando essa opportunidade feliz e unica, vão mandar a Taubaté uma caravana... cumprimentar o hospede illustre. Que irá fazer agora o sr. Valois de Castro?

Não permittirá o desembarque dos peregrinos?

Consentirá o Torquemada de Taubaté que se perturbe o descanso do eminente cardeal sul-americano?

Ainda o discurso do sr. João Neves — Toda razão nos assistia de affirmar que o leader sul-riograndense, sr. João Neves da Fontoura, em seu discurso, no Jockey Club, não se limitára a falar em seu nome individual, mas o fizera sobretudo procurando traduzir o pensamento de seu Partido sobre a actual situação politica do paiz.

Já o sr. Getulio Vargas, o actual presidente do Estado, o louvou pelas suas affirmações ali. E egual atitude acaba de ter o sr. Borges de Medeiros, o chefe do mesmo Partido, enviando-lhe o seguinte expressivo despacho:

"**Porto Alegre, 9** — Não só li com verdadeiro enlevo primorosa oração que proferistes no Jockey-Club, como me encheu de alegria a merecida homenagem pessoal e politica que recebestes. Affectuoso abraço. — **Borges de Medeiros**".

O diabo é que o sr. Borges de Medeiros, quando foi da Reacção Republicana, tambem telegraphava, e em termos ainda mais enthusiasticos, ao sr. Octavio Rocha, e, depois, passava-se com armas e bagagens, do liberalismo para a oppressão brutal e assassina do bernardismo.

Não fôra isto, e as palavras do sr. João Neves, a estas horas, estariam sendo recebidas pela nação sem nenhuma reserva, antes, com a maior sympathia e confiança.

LIVROS & AUTORES

*** D'Annunzio... vegetariano.

Gabriel D'Annunzio acaba de publicar o primeiro dos seus "Tres romances de carne sem carne": *Violante*. Os dois restantes se intitularão: *Quem sou eu?* e *A perfeita*.

*** Propaganda do Brasil na Europa...

Encontramos em um jornal parisiense esta nota:

"Recebemos das mãos de seu autor um livro de versos: "Musa Brasileira", cujo autor tem por "segundo officio" ser motorista de "taxi".

"Não será justo admirar o enthusiasmo desse homem, obrigado a uma penosa profissão para educar seus dois filhos, e que guarda, no meio de todas as difficuldades, a coragem de rimar estrophes não peores que as de outros?"

Ahi está a explicação de tanto atropelamento. Os *chauffeurs* fazem versos...

Sentimos que o jornal em questão não haja transcripto alguns dos poemas "brasileiros". Diremos, entretanto, que o nome do poeta é... Jean Bazin.

C. L.

POLITICA PITTORESCA

O feminismo continua lentamente a progredir no paiz. Aqui e ali, todos os dias, as mulheres começam a apparecer no alistamento eleitoral.

No Rio Grande do Norte, onde as mulheres já tomaram conta de varias municipalidades, a leader feminista Bertha Lutz breve pleiteará uma cadeira de deputado ou a presidencia do Estado.

No Rio, porém, o feminismo vem encontrando, na sua campanha, os maiores tropeços.

Ainda agora nada menos de quatro senhoras foram presas, no Conselho Municipal, simplesmente porque se metteram em politica, defendendo os direitos dos candidatos operarios.

O acto da policia era tão absurdo, a violencia tão calva, fóra do estado de sitio, que todo mundo viu, desde logo, que havia no caso, o dedo de um interessado politico, capaz de mover os zelos da autoridade policial e o nome do sr. Clapp Filho foi apontado como responsavel moral por essas prisões injustificaveis.

O sr. Clapp Filho, porém, protestou. Estava innocente no caso. A imprensa, continuando a interessar-se na apuração do pleito e da violencia soffrida pelas quatro senhoras, chegou, então, a saber que o sr. Machado Coelho havia escripto um bilhete a uma alta autoridade policial suggerindo ou determinando a prisão das partidarias do Bloco Operario Camponez.

O facto não causou surpresa. Houve, porém, commentarios asperos á atitude aggressiva e odiosa desse representante carioca.

No Conselho Municipal, os proprios adversarios politicos do Bloco Operario Camponez profligraram a intervenção do sr. Machado Coelho nas funcções da autoridade policial.

Num grupo de amigos do sr. Vieira de Moura, houve quem fizesse referencia ao anti-feminismo do sr. Machado Coelho:

— Elle é ferozmente contra o voto feminino... Diz que a mulher não deve votar... A mulher foi feita para mãe de familia...

— E'!... é!... exclamou o Motta Coqueiro... A mulher não deve votar!... Não deve votar... mas póde eleger...

— Em que constituição você viu isso? perguntou o sr. Pinto Lima.

O Motta fuzilou o olhar, arrepiou a cabelleira e explicou:

— Na constituição da familia... E' ella sempre quem elege o chefe... o dono da casa...

MARFORIO

MUSICA

* *Centenario da morte de Schubert* — Na tarde de domingo commemorou a colonia allemã a morte de Schubert, com uma linda festa musical.

Contratempo de ultima hora impediu que o notavel trio formado pela pianista Maria Amelia de Rezende Martins, Paulina de Ambrosio e Alfredo Gomes executassem o trio op. 99 em substituição a Ilara Grosso, Ibarê Grosso e Celio Nogueira.

A snra. Amelie Henn que já o anno passado se fez ouvir, com applausos, nos Concertos Symphonicos, executou dois *Moments musicaux*, o *Impromptu* em fá menor e a *Marcha Militar* com bastante correcção.

A snra. Genny Petersen cantou varios trechos com pureza de estilo e interpretação acurada.

O quarteto de cordas composto de Celio Nogueira, Rodolpho Josetti, Luz Botelho e Iberê Grosso tocou o quarteto em ré menór com muito alinho e o maximo esmero possivel num conjunto onde nem todos são profissionaes.

* *A eximia pianista Judith Salemi* — Partiu hontem para S. Paulo a nossa admiravel patricia que tão profunda impressão deixou nos poucos ouvintes dos seus concertos como grande virtuose, e, sobretudo, como compositora de accentuado talento criador.

A joven artista, vai dar concertos em S. Paulo e pretende voltar ao Rio depois. Sabemos que, em S. Paulo, entregará á casa Ricordi suas composições para serem impressas. O publico pianista poderá assim admirar primores como *Burlesque, La danse d'ne faune e Hercule aux pieds d'Amphale*.

* Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, 14 de novembro, no salão de festas do Hotel Riachuelo uma audição de alumnos do prof. Carlos de Carvalho. O programma muito bem organizado sairá em outra secção d'este diario. Tomam parte as snras. Coats Blugermann e Nunzia Xavier; as sntas. Alda Teixeira, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Carmen Borda, Liberata Navarro, Nair Fernandes, Odette Maia e os snrs. Adacto Filho e João Brandão. Cantará um duetto com o prof. C. de Carvalho sua eximia discipula snra. Antonia Bahia.

AZALAN

DE ESGUELHA

Leon Toral foi condemnado á morte.

Por maiores que sejam nossas sympathias pelo Mexico; por profundo que seja nosso respeito pela memoria de Obregon; ou, melhor, exactamente por ser grande o apreço em que temos o grande povo irmão e sincera a admiração que nos merece a figura do estadista assassinado, lamentamos tal haja sido o desfecho do longo processo.

Que fez Toral? Matou. Por isso, matam-no.

Ahi está. Accumulam-se, amontoam-se tratados e tratados de materia penal; luminosas cerebrações se gastam na investigação do crime e do criminoso; criam-se escolas... e, afinal, quando, em pleno seculo XX, uma nação quer punir o autor do delicto que reputa o mais grave, o maior, a que recorre? A' pena de talião!

Dizem os livros sagrados que essa pena figurou entre as que Deus ditou a Moysés, no monte Sinai...

Como, a certos aspectos, a humanidade é mediocre! Rimo-nos do atraso dos antepassados e, no emtanto, recuamos, muitas vezes, como neste caso, á escuridão dos tempos biblicos!

Quem olha, como olhamos, os factos á distancia, sem prevenções, serenamente, vê em Toral a victima de um ambiente sacudido por paixões violentas, onde as lutas se extremam ao desvairamento. Assim, parece, entendeu a propria justiça mexicana, quando condemnou a vinte annos de prisão — por não poder, como mulher, soffrer a pena capital — Madre Concepción, accusada de haver suggestionado, fanatizado Toral. Até onde iria, de facto, a responsabilidade deste?

Neste assumpto, não ha remedio senão ser immodesto e dar um "viva" ao Brasil cuja constituição não admitte a figura de Estado assassino.

ZORRO

GILBERTO E A SUA EXPOSIÇÃO, NO SALÃO DO PALACE-HOTEL

A voz do desejo

A Exposição de Pintura que será inaugurada ás 17 horas de hoje, no salão nobre do Palace-Hotel, merece registro invulgar.

E' que Gilberto von Trompowsky Cavalcanti Livramento soube criar, para si e para a sua arte encantadora, uma situação de destaque inconfundivel. Pelo original de suas concepções, pelo estranho colorido que sabe dar á suas telas, pelo pensamento que sabe traduzir nas suas pinceladas, o joven artista conseguiu, em pouco tempo, tornar-se o pintor favorito da nossa elite. Grande numero das nossas figuras sociaes têm sido retratadas por elle com uma fidelidade e maestria impressionantes.

Por isso mesmo, cada vez que se annuncia uma nova exposição de Gilberto, ha, em toda a nossa alta roda, um movimento de curiosidade que faz transbordar os salões do Palace-Hotel de uma multidão scintillante.

Para que os nossos leitores bem possam calcular a arte desse originalissimo pintor estampamos "Sieg Fried" e "A voz do desejo", duas telas magnificas que fazem parte da collecção a inaugurar-se esta tarde.

Siegfried

O professor Dr. Froes de Fonseca recebeu uma homenagem de seus discipulos

Ao professor dr. Fróes da Fonseca, os segundo annistas de medicina, finalista do curso da anatomia, prestaram, hontem, carinhosa homenagem, á sua chegada no Instituto Anatomico, á tarde. Cheia de flores a cathedra do mestre, na sala de aulas, onde se viam, tambem, o director da Faculdade e membros do corpo docente, orou um dos discipulos do professor Fróes da Fonseca, fazendo-lhe entrega de um retrato, em nome de todos os seus collegas.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, sabbado ultimo, o casamento do sr. Paulo Ferreira d'Almeida, capitalista, com a srta. Clotilde de Sant'Anna Araujo, filha do coronel João da Cruz Araujo e de d. Constança de Sant'Anna Araujo.

Foram paranymphos: no civel, por parte da noiva, o dr. Augusto da Cunha Duque Estrada e sra; e no religioso, o major Alberto de Medeiros e esposa; por parte do noivo, no civel, o dr. Fernando Magalhães e d. Julia Medeiros e no religioso, o pae do noivo, sr. Manoel José Ferreira d'Almeida e a professora publica, d. Leonie Teixeira da Silva.

No "corbeille" dos noivos vimos innumeros mimos, offerecidos por pessoas das relações dos nubentes e muitas flores, por amiguinhas da gentil noiva.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras.: Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as srtas.: Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o sr. cor. Eugenio Muller.

NOIVADOS

— Com a srta. Rina Matiuzzi, filha do sr. Augusto Matiuzzi, da sociedade de Riceirão Preto, contratou casamento o sr. Gervasio Pereira dos Santos.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Lorival da Rocha Vaz participam o nascimento de sua filha Mercedes.

— O tenente e a sra. Luiz Octavio Brasil communicam o nascimento de sua filha Yvonne.

BAPTIZADOS

Realizou-se sabbado, na Gavea, o baptizado da menina Esther, filha do sr. Alexandre De Lamare e de d. Leticia de Lima De Lamare.

A nova christã é neta do deputado Augusto de Lima, presidente da Academia Brasileira.

JOCKEY-CLUB

O Jantar dansante promovido pelo Jockey Club para commemorar a data de 15 do corrente mez, constituirá a nota elegante das festas que se realizarão naquella noite.

Assim, é que a concurrencia se annuncia das mais distinctas e numerosas, taes os attractivos de que se vae revestir o jantar do importante sociedade que não regateou menores detalhes para o seu completo brilhantismo.

DEPOIS DE APUNHALAR A AMANTE FERIU O SEDUCTOR DESTA

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Uma scena de sangue violenta, occorreu hontem á tarde, entre as estações de Cascadura e Madureira, na rua Domingos Lopes, bem em frente á casa n. 178.

Os precedentes dessa scena se resumem em poucas linhas.

Paulino Cyriaco da Silva, rapaz do [illegible], após haver desencaminhado a sua namorada, a menor Georgina [illegible], de côr branca,

Paulino Cyriaco da Silva, o criminoso

brasileira, com 17 annos de edade, solteira, domestica, foi com ella residir á rua Coronel Rangel n. 86.

A vida correu sempre bem para o casal até bem pouco tempo, quando Georgina, começou a aceitar os galanteios do padeiro José Banze, de côr branca, brasileiro, residente á rua Coronel Rangel n. 85, isto é, bem em frente á casa de Paulino e Georgina.

Paulino veiu a descobrir o namoro da amante com o vizinho.

Datam de então as primeiras brigas do casal.

Desconfiado, Paulino suspeitando que a conducta de Georgina deixasse a desejar, deu, ultimamente em espreitar-lhe os passos.

Hontem, cerca das 17 1|2 horas,

José Banze, o seductor de Georgina, que foi tambem apunhalado

Paulino encontrou juntos no local já referido, Georgina e o vizinho.

Como um louco Paulino, de punhal em punho partiu para Georgina, desferindo-lhe no hemithorax direito profundo golpe, seguido de outros pelas costas, no mesmo lado.

Sedento de sangue elle ainda avançou para José Banze, golpeando-lhe o braço esquerdo. Na occasião em que procurava fugir, uma praça do Exercito desarmou e prendeu o criminoso, que foi autuado em flagrante na delegacia do 23º districto.

Georgina, que está ferida e em estado gravissimo, sem fala recebeu curativos no Posto de Assistencia do Meyer, após o que foi internada no Hospital de Pronto Soccorro.

José Banze, após os curativos, prestou declarações na delegacia do 23º districto policial, recolhendo-se depois á sua residencia.

THEATRO

Nos nossos cinemas

ODEON:
"Deve ser amor", com Colleen Moore. Producção da First National apresentado pelo Programma Serrador. — "Um negocio da China", comedia e a Attracção Luminosa, no palco.

GLORIA:
"Por que choras Palhaço?", com Goesta Erkman. (Programma Urania), e "Ufa Jornal n. 50".

CINE-THEATRO REPUBLICA:
"O navio da morte", com Francis Ford (Programma Matarazzo). — "Coisas da mocidade", com Dorothy Sebastian, producção da Tiffany (Programma Serrador). "Mil passos do charleston" e "Revista do Mez".

CINE-THEATRO CENTENARIO:
"O principe estudante", com Ramon Novarro e Norma Shearer, producção da Metro Goldwyn Mayer, e "Mundo em fóco", acontecimentos mundiaes.

CAPITOLIO:
"O super-homem", com George Bancroft e Evelyn Brent. Producção Paramount.

PATHE'-PALACE:
"O corcunda de Notre-Dame", com Lon Chaney, Patsy Ruth Miller e Ernest Torrence. Super-producção da Universal Jewel.

IMPERIO:
"Marinheiro por encommenda", com Buster Keaton. Producção Paramount.

PARISIENSE:
"O ladrão de Bagdad", com Douglas Fairbanks. Producção da United Artists.

ALTO:
"Quando uma pequena quer", com Marion Davies, Nils Asther e Getta Goudal, producção da Metro Goldwyn Mayer e "Série de Enygma" n. 1, do concurso "Quem".

PATHÉ:
"Deserto, mas poetico", com Rex Bell. Producção da Fox-Film.

IDEAL:
"Os fuzileiros", da M. G. M., com Lon Chaney e "Dois sabido e um canudo", da Paramount, com Chester Conklin e W. C. Fields.

IRIS:
"Devoção", da Paramount, com Rodolpho Schildkraut e "Frutos da época", da Fox, com Maria Alba e Lionel Barrymore.

MEM DE SA':
"As fidalgas da plebe", da Paramount, com Clara Bow e "O corcel arabe", da Fox, com Barry Norton.

CENTRAL
"O grande erro", da First National, com Sally O' Neil.

THEATRO LYRICO:
"Como explicar ao meu filho". Programma Kaufmann.

Duas sessões por noite

"E' DA FUZARCA", MANTEM-SE NO CARTAZ, DO RECREIO

A revista da parceria Bettencourt-Menezes, "E' da fuzarca!" mantem-se no cartaz do Recreio com casas magnificas.

Todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4 a sala de espectaculos do theatro da rua do Espirito Santo enche-se para applaudir aquella revista e seus interpretes.

Na noite proxima, em que se celebrará a 50ª representação da revista citada será feita, segundo nos informam, uma homenagem aos seus autores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Os numeros de "music-hall"

O PROGRAMMA DO CINE-THEATRO CENTRAL

No palco do Central apresentam-se, hoje, numeros de variedades, quaes sejam: "The Mogador", acrobatas icaricos arabes, cujos saltos mortaes são prodigiosos; "Lucy & Pitcher", dansarinos caracteristicos; "Miss Gilberts", com os seus 50 pombos amestrados; "Ralph & Leo", optimos acrobatas excentricos musicaes; "Rolly Dolly", bailarina classica e fantasista; "Mary Colner", bailarina caracteristica; "The 2 Jankees", dansarinos typicos.

A NOVA TEMPORADA ARTISTICA NO PALCO DO ODEON

Inicia-se na segunda-feira, 19 do corrente, a nova serie de espectaculos do genero "Music-Hall", no palco do Odeon, com variedades e attracções vindas da Europa e de Buenos Aires. Nesse dia estream as doze bailarinas da Troupe de Bailados Russos, dirigida pelo choreographo russo Eltzoff. Estes artistas, que trazem um bom repertorio, são considerados perfeitos no seu genero. Não só a critica portenha lhes dedicou algumas referencias interessantissimas, como os seus proprios collegas lhes fazem elogios incondicionaes.

Eltzoff e seus companheiros, apenas, trabalharão no Odeon tres dias, passando no dia 2 para o Gloria, a continuar a sua temporada entre nós.

— No dia 22 estréa no Odeon, por sua vez, a esperada Troupe de Liliputianos, sob a direcção artistica de N. Ratoucheff.

São vinte anões artistas, tanto na sua simples apresentação, como através do grande repertorio em que se apresentam. São musicos, comediantes, acrobatas, malabaristas, etc.

N. Ratoucheff, seu director, é um empresario original. Artista tambem, ninguem melhor do que elle sabe com quem lida. A um jornalista argentino não teve duvida em affirmar que prefere a arte dos seus minusculos cantores, do que conviver com todos os Titta Ruffo, deste mundo e do outro!

Tres sessões por noite

OS SAINETES DO TRIANON E AS BURLETAS, DO CARLOS GOMES

O sainete triumpha definitivamente no Trianon e o publico, cada vez mais se encaminha para o theatrinho da Avenida.

Hoje, o programma é este: ás 4 horas: "Os sorrisos da vida", no qual Roulien canta o seu tango, "Adios, mis farras!"; ás 7 1|2, "Senhorinha Charleston", com a interessante criação da sra. Abigail Maia; ás 9 horas, "O castagnaro da festa", excellentemente interpretado por todo o elenco e ás 10 1|2, novamente, "Os sorrisos da vida".

Para festejar o 39º anniversario da proclamação da Republica, a Companhia Abigail Maia-Raul Roulien dará duas vesperaes de gala a 15 de novembro, nas quaes, além dos sainetes, todos os artistas entoarão o hymno nacional, em scena aberta. Já se encontram á venda os ingressos para essas vesperaes.

Quando os sainetes "O castagnaro da festa", "Os sorrisos da vida" e "Senhorinha Charleston", permittirem, a Companhia de Oduvaldo Vianna levará á scena o sainete sertanejo de Rafael de Rosa e Martinez Payva, adaptação de João Felizardo, "Fazenda Nova".

Continuam no cartaz do Carlos Gomes as seguintes peças, que ali são representadas pela companhia do theatro comico: "A manicura do barbeiro", ás 7,30; "Mulheres... quem as entende?", ás 9 horas; aquella mesma ás 10,30.

Para sexta-feira a Companhia já annuncia um novo original, "A defesa é um facto", da autoria de Humberto Cunha e musica de J. Freitas, que a empresa promette montar com toda a propriedade, devendo tomar parte os principaes elementos da "troupe".

Galeria Theatral

Sosoff, o 1º bailarino e director choreographico da Grande Comp. de Revistas "Margarida Max", que na proxima sexta-feira, estreará no Palacio Theatro, com a féerie "Rio-São Paulo"

Na S. B. A. T.

A SEMANAL DE HOJE A' TARDE

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a semanal do costume da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. O sr. presidente convida todos os srs. directores e associados a comparecerem.

Os cine-theatros que mantêm companhias

O CARTAZ DO S. JOSE', ONDE TRABALHA A ZIG-ZAG

No cartaz do concorrido theatro da Praça Tiradentes, continua a ser representada a revista de Castro e Silva, *Depois da fita*, que ali tem realmente agradado.

Mas a Companhia Zig-Zag já vae preparando activamente a nova peça que dará ao publico do São José na proxima semana, "Mexericos"..., a revuette devida á penna de Carlos Bittencourt, com musica de Assis Pacheco, Sinhô e Babo. Dos papeis comicos encarregar-se-ão Pinto Filho, João Martins e Arnaldo Coutinho, estando os bailados a cargo de Mariska e Zig-Zag girls, e as cortinas com Edith Falcão e Guy Martinelli.

OS CINE-THEATROS IRIS E O VILLA IZABEL

Tanto da primeira de hontem no Iris, como do festival, que se realiza, hoje, no Villa Isabel, falamos em outro logar.

As festas artisticas

O FESTIVAL DE HOJE, NO VILLA ISABEL

Dedicado ao glorioso Villa Isabel F. C., realiza hoje o cinema Villa Isabel um festival, festa artistica das estrellas Zulmira Miranda e Itala Ferreira, e ao mesmo tempo despedida da Comp. de Revistas Modernas.

No palco será representada a revista em 14 quadros "300%", e na téla focalizado o film da United Artists "Seducção do peccado".

E a despedida da Comp. de Revistas Modernas vae assim ser um verdadeiro acontecimento theatral para os moradores de Villa Isabel.

A "NOITE BRASILEIRA", AMANHÃ, NO PALACIO

Amanhã, 14, realiza-se no Palacio Theatro o espectaculo intitulado "Noite Brasileira", organizado pelas actrizes sras. Aracy Côrtes e Norma Bruno.

No programma desta festa tomam parte os seguintes artistas:

Heckel Tavares, Gastão Formenti, Vicente Celestino, Francisco Alves, Gabriel Macedo, Ladario Teixeira, Trio Rogerio, Sinhô e seu conjunto, Henrique Chaves, Aracy Côrtes e Norma Bruno.

Os ultimos dias
DA
CASA COLOMBO

Ninguem deve esquecer que a tradicional casa da Avenida está nos seus ultimos dias. A sua formidavel liquidação, que tem prendido a attenção do Rio e de todo o paiz, é visitada, diariamente, por milhares de pessoas, desejosas de aproveitar os preços baratissimos, marcados para saldar todo o seu grande "stock".

O leitor não deve deixar que se acaba a "CASA COLOMBO" sem tirar o seu proveito, visitando, sem perda de tempo, os seus varios departamentos.

Avant-scéne

A proxima estréa da companhia Martinez Sierra veiu pôr em fóco o nome de Catalina Barcena.

Essa primeira actriz do elenco deste festejado comediographo goza hoje do prestigio de ser a herdeira do prestigio artistico de Rajane e Duse.

E' um elogio definitivo. No theatro de dicção não se póde dizer mais de uma comediante.

Pois bem. Diz-se mais. Pelo que temos lido, a grande interprete é, sem favor, a maior actriz do drama e da comedia na actualidade.

E, como não se trata de uma affirmação isolada, todos nós podemos assegurar tambem que Catalina Barcena, que o Rio vae conhecer sexta-feira, é, pelo menos, a grande actriz do momento, no theatro de prosa contemporaneo. — Ab.

As primeiras representações de "Sertão em flor", no Iris

Estreou hontem no cine-theatro Iris a Companhia Lyson Gaster com o sainete regional em tres quadros "Sertão em Flor". A peça é interessante e bem urdida. Bem defendida pelos artistas, com agradaveis bailados e numeros de canto nos intervallos dos quadros.

Leve, de enredo simples, facilmente assimilavel "Sertão em Flor" procura focalizar o ambiente sertanejo e a nobresa de coração do nosso "jeca", — rude e bom. Lyson e Marietta Field são as principaes figuras do elenco feminino. A. Viviani e J. Sampaio fizeram a platéa rir bastante com os seus numeros comicos. A. Santarelli e M. Barreto fizeram dois caipiras com propriedade. Os papeis de "galan", a cargo de Victor Costa e Charles Arnoff não estão bons; preoccupam-se muito com a platéa e "recitam" as phrases, com gestos e entonação dramaticos.

Em resumo, "Sertão em Flor", constitue um interessante espectaculo.

M. W.

'A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Sainetes

TRIANON — A's 16 horas — "Os sorrisos da vida"; ás 19 1|2 horas, "Senhorita Charleston"; ás 21 horas, "Cartagnaro da festa"; ás 22 1|2 horas. — "Os sorrisos da vida", todos esses sainetes com Abigail Maia e Raul Roulien.

RECREIO — A's 9 horas — "Mulheres... quem as entendem", pela Companhia de Theatro Comico.

Revistas

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 horas — "E' da Fuzarca", com Alda Garrido.

S. JOSE' — A's 4,20 e 8,20 horas — "Depois da Fita", com Palmyra Silva e Pinto Filho.

Burletas

IRIS — A's 3 e 8 1|2 horas — "Sertão em flor", com Lyzon Caster.

CARLOS GOMES — A's 7,30 e 10,20 horas — "A manicure do barbeiro", pela Companhia de Theatro Comico.

Variedades

CENTRAL — A's 3, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas — Attracções da South American Tour.

ODEON — A's 4, 8,20 e 10,20 — Fonte luminosa.

As duas estréas da semana

SEXTA-FEIRA ESTREAM: NO MUNICIPAL, A COMPANHIA MARTINEZ SIERRA, E NO PALACIO, A DA "ESTRELLA" MARGARIDA MAX

E' definitivamente na sexta-feira, 16 do corrente, que se apresenta ao publico carioca no heatro Municipal a companhia de comedia organizada pelo escriptor Martinez Sierra para uma "tournée" pelo mundo, a qual tem sido verdadeiramente triumphal, desde o seu inicio em Paris.

A' frente dessa troupe vem a figura de maior talento scenico da actualidade, no dizer da critica da Cidade Luz e de Nova York, a sra. Catalina Barcena.

Por outro lado trata-se de uma perfeita organização artistica de comedia que, pelo seu elenco, pelo seu repertorio, pelas suas montagens, pelo desempenho de suas peças, se tem imposto ao elogio da critica e do publico de um modo definitivo.

A peça de estréa é a comedia em 3 actos de Martinez Sierra, "Coração cégo", tendo a empresa Scotto, concessionaria do nosso theatro official, aberto uma assignatura para duas récitas á noite, havendo mais duas vesperaes.

Será uma curtissima temporada, mas tudo faz prever que serão quatro actos deliciosos de arte e seducção scenica.

Pelo paulista que chega á Central ás 9,40 da noite veiu hontem de São Paulo a companhia Margarida Max, achando-se na estação Pedro II, amigos e admiradores do empresario sr. Manoel Pinto, daquella "estrella" e de outros elementos da conhecida "troupe", de revistas.

A estréa desta companhia será já na proxima sexta-feira, 16 do corrente, no Palacio Theatro, com a revista "Rio-São Paulo", que, dizem, terá uma montagem surprehendente.

Nessa revista tomam parte todos os elementos dessa grande companhia e os espectaculos, por sessões, vão ser na razão de 5$000 a poltrona.

VIDA MUNDANA

FESTAS

Está marcado para o proximo sabbado, o chá dansante organizado pelas "Damas de Bondade" da Assistencia Dentaria Infantil, em beneficio daquella instituição philantropica. Esta reunião, será no Beira-Mar Casino. O chá será servido por um grupo de senhoritas. Abrilhantarão a festa de sabbado duas "jazz-bands", sendo uma a "Copacabana-Jazz".

Os ingressos já se encontra á venda na Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128; nas casas Hermanny, C.rio, Lohner, Bazin, Gentil Miranda, Vieira Nunes, Optica Ingleza, Lopes Fernandes e no Beira-Mar Casino.

— O Club da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, commemorando a data da Republica, realizará, ás 21 horas do dia 15 de novembro, um grande festival em sua séde.

RECEPÇÃO

Revestiu-se de grande brilhantismo a recepção que o embaixador e a sra. Bernardo Attolico offereceram á nossa sociedade, no domingo, commemorando o anniversario de S. M. o rei da Italia.

VIAJANTES

Pelo paquete "Andes", chegou a esta capital, vindo da Bahia, o deputado Pacheco de Oliveira.

— Regressou de São Paulo, o sr. Adhemar Cruz, nosso confrade de imprensa e advogado do nosso fôro.

— Encontra-se nesta capital, em missão especial do Gremio Odontologico da Bahia, junto á Commissão Organizadora do 3º congresso Odontologico Latino-Americano, o sr. Bertino de Moraes Carvalho.

— A bordo do paquete "Andes", chegou domingo passado da sua viagem annual aos Estados da Bahia e Pernambuco, o sr. Roger Rosenvald, gerente da Fox-Film do Brasil S. A.

FALLECIMENTOS

Falleceu em São Paulo, no dia 7 do corrente, d. Elmira Coimbra da Luz, casada com o sr. Waldemar Luz e filha do sr. Arlindo Luz, superintendente da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.

MISSAS

Rezam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

Arthur Candido Xavier (7º dia), ás 9 horas, na igreja da Candelaria;

— Delia S. Rodrigues de Britto (7º dia), ás 9 horas, na matriz do Senhor do Bomfim;

— Placido Pinheiro (7º dia), ás 8,30, na igreja de S. Francisco de Paula;

— Francisco Fraga de Assumpção (30º dia), ás 9 horas, na igreja de N. S. da Luz.

A MORTE DESASTRADA DE UM SUB-OFFICIAL DA ARMADA

COLHIDO POR UM TREM EM CINTRA VIDAL, FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Ha algum tempo viuvo, com os filhos morando em companhia da irmã, em Cavalcanti, no sitio Primavera, lote n. 115, Manoel José Martins, de

côr branca, brasileiro, com 42 annos de edade, viuvo, sub-official da Armada, residente á rua Guaziaux numero 15, nos Pilares, aproveitava sempre os dias de folga, para levar os filhos a passeios.

Assim, é que seus tres filhos, Altamira, de 13 annos; Alda, de 11 e Altair, de 10, aos domingos, contavam já com o pae, para o costumeiro passeio.

No ultimo domingo o sub-official pretendendo ir á Penha, foi á casa de sua irmã, buscar as meninas Altamira e Alda.

Na estação de Cintra Vidal, da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, aguardavam os tres um trem que os levasse á estação de Triagem, onde tomariam um, para a Penha.

Chegado o trem, assim que foi possivel, as meninas embarcaram e quando o pae se segurava já no carro, eis que o comboio, num solavanco violento o atirou á linha.

Pisado pelas rodas do comboio, o desditoso sub-official soffreu, além de contusões e escoriações pelo corpo, esmagamento da perna esquerda e fractura da articulação da coxa direita.

Removido para o Posto de Assistencia do Meyer, o ferido ali recebeu curativos de urgencia, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem, pela manhã.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e dali, após o exame cadaverico, saiu o prestito funebre.

O enterramento foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas da Armada Nacional.

Linda cutis?
CUTIGENOL
a belleza feminina em seu requinte scientifico

Dist. pela E. C. P. Lda.—Caixa 2398—Rio

THEATRO RECREIO -- EMPRESA A. NEVES & C.

Toda a população do Rio atravessa o jardim e a platéa do RECREIO para applaudir a sensacional revista

E' DA FUZARCA!

Ooriginal dos Leaders do Theatro Popular CARLOS BITTENCOURT E CARDOSO DE MENEZES

QUE HOJE SE REPETE A'S 7.45 e 9.45

248 GARGALHADAS GOSTOSAS E ás quaes ninguem escapa!

ATÉ HONTEM ASSISTIRAM A' REVISTA 102.323 PESSOAS !!!

NUMERO NOTAVEIS PELA VERDADEIRA RAINHA DO THEATRO Alda Garrido

VICENTE CELESTINO O GRANDE CANTOR EM NUMEROS DE ENTHUSIASTICOS APPLAUSOS

6 QUADROS DE ESCANDALOSO SUCCESSO COMICO, PELOS REIS DO RISO: OLYMPIO BASTOS, J. FIGUEIREDO, PERA E EDMUNDO MAIA.

SEXTA-FEIRA, 16 —ESPECTACULOS MONSTROS EM RECITA DOS AUTORES · 50 REPRESENTAÇÕES

A Casa Salgado Zenha

Iniciou no dia 12 do corrente, a sua tradicional venda de fim de anno, com o

Desconto de 20 %

em todos os artigos do seu novo e variado sortimento

Avenida Rio Branco, 145

SENHORAS !

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ?

Usae a DEPILINA SARAH, o maravilhoso producto de invento norte americano.

A sua acção é mecanica, de effeito instantaneo, extraindo os cabellos com as respectivas raizes.

A sua applicação é facil, não produz dôr e póde ser empregada sem receio em qualquer parte do corpo, porque não irrita a pelle.

A DEPILINA SARAH é encontrada em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa: 2398 — Rio

A estréa auspiciosa dos mattogrossenses merece destaque especialmente sympathico

A TURMA CARIOCA VENCEU BRILHANTEMENTE A FLUMINENSE

Pelo elevado score de 7 x 2 os ameanos eliminaram os afeanos

O stadium da rua Guanabara apanhou na tarde de domingo uma boa enchente.

Disputava-se ali dois matchs do Campeonato de Football do Brasil.

A prova principal seria jogada entre as turmas da Amea e da Afea, respectivamente representantes do football carioca e fluminense.

O match era ansiosamente esperado pelos sportistas da nossa cidade e da vizinha Nictheroy, dada a optima actuação que nos ultimos treinos teve o seleccionado carioca, e a bellissima victoria, que no domingo ultimo, sobre os mineiros tiveram os fluminenses.

O encontro foi de verdade muito bom, tendo sido jogado todo elle debaixo do maior enthusiasmo, disciplina e ardor, por ambos os concurrentes.

Passemos agora ao

NOSSO COMMENTARIO

sobre o interessante prélio.

A partida foi brilhante.

Não houve phases mortas em todo o seu transcorrer, muito embora o jogo tenha tido tres phases distinctas.

A primeira, até os vinte e cinco minutos de jogo em que os nossos rapazes jogaram com tal impetuosidade e precisão, que chegaram a dominar os seus leaes adversarios, tendo obtido no placard uma vantagem de tres goals contra ninkl.

A segunda, o restante de todo o half-time inicial, em que a rapaziada fluminense reagiu á altura, contra o impeto carioca, conseguindo dois goals, e o visivel equilibrio da partida. Foi esta a phase mais bella da contenda, e aquella em que melhores jogadas podemos observar.

Finalmente a terceira e ultima phase, que foi todo o segundo meio tempo, em que o team da Amea, impoz-se com sua technica quasi perfeita e sua admiravel actuação, como adversario, insophismavelmente, superior aos afeanos.

De facto o team carioca agiu com tal precisão, que desnorteou por completo o adversario, conseguindo então, com facilidade, o augmento do score de 3 para 7 goals, continuando o posto de Amado, sem ser versado.

Podemos observar que o team carioca tal como está organizado, e com a substituição de Bahiano por um outro qualquer meia-esquerda, chegará, com galhardia, á final do Campeonato de Football do Brasil, se treinar amiudadas vezes.

Em conjunto o jogo foi, como já o dissemos, muito bom.

Dita a nossa impressão sobre o match, passemos agora á

ACTUAÇÃO INDIVIDUAL DOS PLAYERS

dos dois teams.

Primeiro, os vencedores:

Amado nas poucas vezes em que teve de intervir fel-o com precisão e maestria, mostrando ser o melhor keeper do Brasil.

Pennaforte é o full-back seguro e opportuno, que com Helcio, fórma a maior barreira carioca.

Helcio, como sempre impeccavel, opportuno e seguro em suas tiradas. E' um zagueiro formidavel, que continua em perfeita fórma.

Hermogenes foi o melhor homem da linha média. Trabalhou muito, quer na defesa, quer como auxiliar do ataque, tendo segurado bem o ponteiro fluminense.

Fernando, falho á principio, firmou-se para final, agindo impeccavelmente. Foi um centro medio optimo.

Pamplona, tal como Fernando, esteve falho á principio, mas firmou-se no final. Entretanto, foi o mais fraco da linha média. Não compromettеu.

Paschoal, admiravel. Ponteiro insubstituivel, preciso nos centros, tendo formado com Nilo a melhor ala direita carioca.

Nilo agiu como astro de primeira grandeza, que é. Bom distribuidor e optimo nos tiros á goal. Foi o melhor atacante.

Russo impetuoso e firme nas entradas, agiu domingo com rara felicidade, tendo marcado bellissimos goals.

Bahianno foi o ponto fraco do team. Deve ser substituido, pois não disse para que foi a campo.

Theophilo jogou discretamente, tendo produzido bons centros e batido bellos corners.

E mconjunto o team estaria impeccavel se não fosse a desastrosa actuação de Hahiano.

OS FLUMINENSES

estão em conjunto bem treinados, havendo porém alguns pontos fracos no team.

Acyr actuou com precisão e foi o baluarte. Graças a elle o score não foi muito mais além.

Congo como sempre preciso nas tiradas e bom zagueiro.

Bilu' falho, demais para jogar com Congo. Actuou medrosamente.

Serafim actuou mal, sendo logo substituido por Gaguinho que agiu satisfatoriamente.

Oscarino foi o melhor homem da linha média. Bom marcador e bom defesa.

Allemão secundou a actuação de Oscarino. Agiu com precisão, e foi um optimo half-back.

Waldir foi o mais fraco da linha atacante, muito embora não tenha prejudicado o team.

Lindorio actuou como mestre e esteve formidavel. Foi o melhor atacante tendo trabalhado muito e com vontade.

Almeida teve actuação discreta mas productiva. Foi um bom atacante, muito preciso nas entradas.

Manoelzinho estava num dos seus grandes dias. Foi um forward activo tendo trabalhado muito.

Callão produziu bons centros e se mais não fez foi porque Hermogenes não lhe deu uma folga.

COMO JUIZ

actuou o acatado sportman Edgard Gonçalves, da Amea, que agiu com severidade e imparcialidade, muito embora errasse em alguns off-sides e tivesse consignado o primeiro goal fluminense, quando antes já tinha havido um hands. Foi muito louvavel a sua attitude pondo fóra de campo o plaeyr Allemao, que não quiz acatar uma sua decisão.

ENTRAM OS CARIOCAS

em primeiro logar em campo, sendo festivamente recebidos pela assistencia. A seguir erguem os hurras de estylo, e mal serenavam as palmas entram em campo.

OS FLUMINENSES

que são recebidos com vivas e enthusiasticos applausos.

O JUIZ

manda se alinhárem

OS TEAMS

que fazem com a seguinte constituição:

Cariocas		Fluminenses
Amado	G. K.	Acyr
Helcio	B. D.	Congo
Pennaforte	B. E.	Bilu'
Hermogenes	H. D.	Allemão
Fernando	C. H.	Oscarino
Pamplona	H. E.	Serafim
Paschoal	E. D.	Waldir
Nilo	M. D.	Lindorio
Russo	C. F.	Almeida
Bahiano	M. E.	Manoelzinho
Theophilo	E. E.	Callão

COMO TRANSCORREU O JOGO

1º tempo

Toss dos fluminenses. Saida dos cariocas ás 16 horas e 10 minutos. Os fluminenses vão ao ataque mas Penna salva, seguindo-se logo uma linda tirada de Helcio. Pamplona salva. Bom ataque carioca salvo por Congo, com corner que Paschoal bate bem. Nilo tira para fóra um foul proximo da area. Helcio tira e Theophilo centra. Fernando faz hands. Fluminenses no ataque. Almeida passa bem a Callão que põe para fóra. Corner de Helcio, que Waldir tira. Amado segura admiravelmente bem. Foul de Pamplona. Corner de Bilu'. Theophilo tira bem e Bahiano envia e a pelota vae á trave voltando a campo. Hands de Serafim. Nilo tira bem e Acyr defende com corner. Russo envia para fóra, cariocas continuaram no ataque.

Off-side de Paschoal. Corner de Serafim. Fernando envia bem. Mas a pelota sae raspando na trave. Heuds, de Almeida. Fernando passa admiravelmente a Russo, que em bello estylo, com possante tiro, de fóra da area, obtem o

1º GOAL CARIOCA

ás 4 e 25 minutos. Foul de Callão. Mais um optimo ataque dos cariocas. Russo envia. Acyr defende, mas Nilo rebate com maestria obtendo ás 4 e 26 1|2 o

2º GOAL CARIOCA

sob calorosos applausos da assistencia. Bahiano põe fóra e, Helcio tira bem de cabeça. Amado defende. Coube a Fernando, de fóra da area e com possante tiro, ás 4 e 30 minutos obter o

3º GOAL CARIOCA

Fernando vem actuando admiravelmente. Amado defende. Manoelzinho envia mas Amado está fóra do goal, ella que surge Helcio, e rebate a pelota justamente quando ella ia entrar no goal. Ainda Almeida envia, e Amado pratica electrisante defesa, fazendo corner. Gaguinho substitue Serafim no team fluminense. Helcio tira. Foul de Oscarino. Os fluminenses vão ao ataque. Amado defende, mas Manoelzinho, após tocar a pelota com a mão, obtem ás 4 e 28 o

1º GOAL FLUMINENSE

Foul de Oscarino. Tira-o Nilo e a pelota vae á trave superior. Amado defende. Hands de Fernando. Callão põe fóra. Callão escapa e centra bem para Lindorio obter com possante tiro, ás 4 e 44 o

2º GOAL FLUMINENSE

Bello ataque fluminense, que Manoelzinho inutiliza enviando fóra. Off-side de Waldir. Hands de Bahianno. Os cariocas que vinham actuando admiravelmente, afrouxaram um pouco, passando os fluminenses a ter a primazia da pelota. Hermogenes faz corner. Hands de Paschoal. Hands de Lindorio. Amado defende bem arremate de Lindorio. Corner de Fernando. Nilo envia e Acyr defende bem. E com o score de 3 x 2 favoravel a Amea, terminou o primeiro meio tempo.

2º TEMPO

Sairam os cariocas ás 5 horas e 10 minutos. Vão logo os mesmos ao posto de Acyr, que apara bem um arremate de Russo. Amado defende. Ataque carioca. Allemão salva. Nilo envia e Acyr defende. Foul de Allemão. Ataque Fluminense. Hands de Gaguinho. Corner de Allemão. Hands de Hermogenes. Novo ataque Fluminense que Penna inutiliza. Corner de Gaguinho. Ataque carioca. Paschoal envia bem e Acyr defende melhor. Russo envia poderoso tiro que Acyr defende com galhardia. Almeida escapa mas Penna tira bellamente. Nilo passou bem a Russo que, ás 5 e 24 minutos, com maestria obtem o

4º GOAL CARIOCA

Ataque fluminense. Foul de Russo. Os cariocas continuam no ataque. Nilo envia repetidamente ao goal de Acyr. Bahiano põe fóra. Ataque fluminense e Penna concede corner, que Callão tira e Waldir remata raspando ás traves. Nilo passa bem a Paschoal que escapa e quando podia fazer um goal entrega a pelota a Russo, que ás 5 horas e 32 minutos obtem o

5º GOAL CARIOCA

Allemão ao que parece, injuria o arbitro e este colloca-o para fóra de campo, permittindo, porém, que fosse prehenchido o seu logar, e Everardo, então, substitue o player indisciplinado. Os fluminenses dão a saida e vão ao ataque, mas Amado defende bem. Ataque carioca e defesa de Acyr. Acyr entra bem em Russo evitando certeiro goal. Os fluminenses estão provocando o jogo violento. Hands de Oscarino que Nilo tira bem. Foul de Hermogenes. O jogo esmoreceu completamente. Os ataques estão revezados, mas feitos sem animação. Paschoal e Nilo combinam bem e assim vão até o posto de Acyr, quando o segundo delles em bello estylo, ás 5 e 52 minutos obteve o

6º GOAL CARIOCA

Os fluminenses vão ao ataque e Amado faz com corner, uma defesa de mestre. Hands de Helcio. Boa defesa de Amado. Mais um ataque fluminense, logo a seguir, ás 5 e 56 voltam os cariocas ao ataque e Russo obtem, ao receber um passe de Theophilo o

7º GOAL CARIOCA

e com outro ataque carioca, um minuto após o feito de Russo finda o jogo com o resultado de 7 x 2 favoravel aos cariocas.

Victoria facil

Mais uma étapa vencida, para a escalada final rumo ao galardão em cujo topo os meus irmãos cariocas irão, dentro em breve, buscar a corôa de louros para engalanar a bandeira da Associação Metropolitana.

Disso, eu e quantos estivemos presente ao jogo de domingo, estamos absolutamente seguros. Não pelo facto de termos vencido os papagaios do Estado do Rio, (papagaio é uma ave que fala muito...), mas sim pela excellente exhibição de associação apresentada pelos nossos rapazes. Aquella machina, funccionando a maravilha, mesmo a despeito de apresentar alguns dentes da engrenagem falhando um pouco, tem potencialidade necessaria para abarrotar de goals muito porão de navio com a mesma facilidade com que encheu de bolas a burra da Cantareira que partiu daqui ás 7 horas.

Entretanto, forçoso é confessar que houve falhas na actuação do scratch: Pennaforte e Helcio não produziram suas habituaes performances electrisantes. Um dos pontos obtidos pelos fluminenses teve sua origem numa falha de Pennaforte; e Helcio, furando em circumstancias perigosas, desenvolveu extraordinario esforço para corrigir o seu erro.

Pamplona, apesar do moroso e querer mostrar suas habilidades condemnaveis no dribling, não compremetteu o quadro. Fernando teve fluctuações sensiveis, havendo, contudo, saldo a seu favor no computo geral do seu trabalho.

Hermogenes jogou muito bem; é inquestionavelmente, melhor que Nascimento.

Com muita ponderação deve ser criticado o jogo de Bahianinho: na meia esquerda do São Christovão peccou, é muito nos tiros ao goal, foi, contudo, precioso cooperador do ataque, passando com maestria e desconcertando intelligentemente a defesa contraria. Sómente na hora de fazer "MAIS UM", shootava fraquinho, sem se preoccupar com a posição do keeper. Theophilo, embora discreto, actuou melhor que Sant'Anna; ao menos sabe o que cabe fazer a um extremo, e centra com opportunidade.

Paschoal, Nilo e Russinho, jogaram admiravelmente, arrancando da enorme assistencia palmas delirantes.

Amado, impeccavel.

Agora, aos treinos e "sustentar o fogo, que a victoria é certa".

GRAMURY

Treinou domingo o scratch da 2ª divisão

O ENSAIO FOI VENCIDO PELO BOMSUCCESSO POR 4 x 3

Realizou-se hontem no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, o treino entre o Bomsuccesso e um team de jogadores de diversos clubs, da segunda divisão da Amea, para a escalação difinitiva do seu scratch, que irá jogar numa das preliminares do campeonato brasileiro. O jogo foi bem proveitoso, delle saindo vencedor o Bumsuccesso pelo score de 4 x 3.

Os teams estavam assim constituidos:

Bomsuccesso		Scratch
Anjo	G. K.	Aggeu
Alvarenga	B. D.	Americano
Heitor	B. E.	Campos
Zico	H. D.	Jayme
Eurico	C. H.	Jorge
Aniceto	H. E.	Waldemar
China	E. D.	Gradin
Ernesto	M. D.	Salvador
Bida	C. F.	Vieira
Lucio	M. E.	Bahia
Chinanho	E. E.	Doca

Botafogo F. C.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELH ODELIBERATIVO

(1ª convocação)

O presidente convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinaria, na séde do club, hoje, terça-feira, 13 do corrente para:

a) — Eleição para o cargo de 2º vice-presidente, criado pela ultima reforma dos estatutos;

b) — Interesses geraes.

Sendo primeira convocação, o Conselho sómente ficará constituido com a maioria absoluta dos seus membros. — Mario de Barros, 1º secretario.

FOI DAS MAIS BRILHANTES A ESTRÉA DOS MATTOGROSSENSES

Embora derrotados pelos gauchos elles se portaram galhardamente

Não poderia ter sido mais brilhante e nem mais digna a estréa dos disciplinados filhos do longinquo Matto Grosso, no campeonato de football do Brasil.

Estréantes em pugnas de responsabilidade, nunca tendo actuado fóra do seu estado e portanto fóra do seu ambiente, assistidos sempre por um publico pequeno, acanhado e modesto, domingo ultimo, elles tiveram de lutar contra todos estes factores, e o fizeram com galhardia.

Jogando distantes dos seus, contra um adversario poderoso e tido como conhecedor profundo do "association", se exhibindo ante um publico numeroso, e cheio de animação, os mattogrossenses, se perderam no match, venceram em tudo mais.

Até aquella numerosa assistencia, em sua totalidade quasi toda carioca, tão exigente e insatisfeita como costuma sempre o ser, foi vencida pela garbosa rapaziada de Matto Grosso.

Não sabemos se foi a modestia dos players, ou o facto de serem elles estréantes do grande certamen, que dominou aquella massa humana, que logo pendeu para elles, applaudindo-os com vontade e incitando-os com enthusiasmo.

E digamos de passagem.

NUNCA NENHUMA OUTRA EQUIPE

estranha aos cariocas, que não a propria filha da cidade, conseguiu applausos tão fortes e enthusiasticos, como a de Matto Grosso.

Se os rapazes estavam longe dos seus de verdade aqui encontraram um publico carinhoso e amigo, que rompendo tudo e abrindo singular excepção, prestou-lhes a mais significativa homenagem a que já temos assistido nos nossos campos, applaudindo-os com tal fervor, que os fez

VOLVER AO CAMPO

no final do jogo, quando elles já se retiravam para o vestiario, afim de applaudil-os demoradamente.

Por isto é que dissemos, que se elles perderam no score venceram no restante, em tudo mais.

Antes de dizermos a nossa impressão sobre o jogo, estamos no dever de falar da disciplina dos dois bandos e da lealdade daquelle punhado de amadores, que com grande ardor defendiam as cores dos seus Estados.

De facto, não houve nenhum incidente, por mais leve que fosse, que tivesse perturbado a disciplina do embate.

Devem pois, a estas horas, satisfeitissimos estar, vencidos e vencedores.

Agora, o

NOSSO COMMENTARIO

sobre o jogo.

Duas phases distinctas caracterizaram o embate.

A primeira em que os filhos de Matto Grosso desanimaram por completo, e os gauchos aproveitando a falha conseguiram uma vantagem de cinco goals no score.

Com isto não esmoreceram mais os estréantes, pois pouco depois começou a reacção delles, e logo o score foi modificado para 5 x 2, com que terminou o primeiro tempo.

Na segunda phase houve visivel equilibrio de forças, durante a qual muito melhorou a actuação mattogrossense, que só não mais produziu, porque sua linha média esteve completamente desmantellada, só se preoccupando com a defesa.

O jogo em si foi bom, embora não tivese havido nenhuma technica entre os disputantes.

Caracterizou-se elle pelo ardor com que as duas turmas lutaram, em todo o seu decurso.

COMO ACTUARAM OS TEAMS

O team vencedor actuou muito mal E' este o team mais fraco que o Rio Grande do Sul já nos mandou. Em conjunto elles actuaram peor que o team vencido.

Os seus melhores homens foram Grant, na defesa e Luiz e Floriano no ataque.

Luiz cavador de verdade e Floriano um admiravel ponteiro.

Lara já não é aquelle Lara dos aureos tempos. Está em franca decadencia.

Agora um pouco dos

VENCIDOS

que todos esperavam actuassem mal.

No ataque está o ponto mais forte do team mattogrossense. A ala esquerda é o melhor elemento que possue a equipe, notadamente Vicente que é um forward completo.

Felicio tambem não fica muito atrás. Em conjunto elles combinam bem e formam um bom quinteto.

A linha média não disse para que foi ao campo. Falhou lamentavelmente, ajudando um pouco a defesa, e nada o ataque. Elles não têm a minima noção da posição que occupam. E' esta a maior falha do team.

A parelha de backs actuou bem, notadamente Chambalé que foi completo na sua posição.

Honorio, que substituiu Poly o keeper effectivo, portou-se como já se devia esperar: falho, porque como half-back que é, nunca jogou como keeper...

COM O KEEPER PRESO SABBADO

Poly, o keeper effectivo do scratch foi preso, sabbado ultimo, no hotel, por pertencer á flotilha de Matto Grosso, e ter se ausentado de lá, sem a devida permissão.

Dahi todo o fracasso do score.

Não fosse isso... e talvez a estas horas estivessem os vencedores de hoje, embarcando como vencidos!...

O JUIZ

foi o sr. Ary Amarante, pertencente a Afea.

Sua actuação foi boa, não prejudicando nenhum dos bandos.

ENTRA EM CAMPO A TURMA GAUCHA

que vestia calção preto e camisa branca, com o escudo da Federação Riograndense no peito. Uma salva de palmas recegeu-os

OS MATTOGROSSENSES

alguns minutos depois entram em campo, vestindo calção branco e camisa azul ferrete. Os disciplinados filhos do longinquo Matto Grosso foram recebidos carinhosamente pela torcida, que enchia o stadium.

COMO SE ALINHARAM OS TEAMS

Gauchos:		Mattogrossenses
Lara	G. K.	Honorio
Grant	B. D.	Chambalé
Luz	B. E.	Bene
Paroto	H. D.	Agripino
Risadinha	C. H.	Feliciano
Moreno	H. E.	Nelson
Floriano	E. D.	Elpidio
Luiz	M. D.	Felicio
Rossi	C. F.	Chito
João	M. E.	Vicente
Fagundes	E. E.	Carmo

TROCAM MIMOS

os dois teams, tendo a Federação Gaucha offertado a Federação Mattogrossense um bronze, e esta áquella um ramilhete de flores.

OS HURRHAS

Os dois teams levantaram hurrhas ao povo carioca, á Confederação e ao Fluminense F. C.

COMO TRANSCORREU O JOGO

1º tempo

Toss mattogrossense. Saem os gauchos que vão logo ao campo adversario. Os mattogrossenses respondem com fulminante investida e

LARA INTERVEM

pela primeira vez com exito rebatendo bom ponta-pé do meia-esquerda adversario. Ha um ataque cerrado ao goal de Honorio. Foul gaucho. Carmo envia bem mas a pelota vae fóra. Novo foul gaucho. A assistencia vaia.

O JOGO MATTOGROSSENSE

agrada a assistencia que não se cança de applaudil-os. Honorio defende.

BOM ATAQUE

mattogrossense em que Chito conduz admiravelmente bem a pelota forçando Grant a corner. Tirado este Lara defende com difficuldade perigosa cabeçada, com outro corner.

HONORIO E' FRACO

demais para o team. A linha gaucha avança e Luiz obtem o

1º GOAL GAUCHO

graças a uma infelicidade de Honorio, que quiz fazer o golpe de vista, mas errou o calculo, e a pelota fracamente impulsionada foi a rêde. O jogo enfraquece um pouco após o feito gaucho. Ha dois corners seguidos dos mattogrossenses.

MELHORA O JOGO

e os gauchos fazem uma incursão ao campo adversario, emquanto os mattogrossenses vão varias vezes ao goal de Lara.

AINDA HONORIO

foi o causador do

2º GOAL GAUCHO

ao tentar interceptar um shoot violento de Floriano. A pelota ia ás traves, mas o proprio keeper pol-a nas suas rêdes.

O 3º GOAL GAUCHO

foi conquistado pelo player Rossi, que shootou fraco. Honorio não se mexeu e a pelota entrou...

ATE' QUE EMFIM

Honorio fez uma boa defesa. Coube a Fagundes, em bella escapada obter o

4º GOAL GAUCHO

O jogo tinha então meia hora de duração. O team mattogrossense desanimou completamente ante as constantes fraquezas de Honorio.

Rossi envia violentamente, o keeper tenta defender com um munhecaço, mas... erra o calculo e a pelota vae ás rêdes. Era o

5º GOAL GAUCHO

Em um fulminante ataque dos mattogrossense Grant tóca a pelota com a mão dentro da area perigosa. Mandada bater a penalidade maxima, Vicente, com formidavel tiro, obtem o

1º GOAL MATTOGROSSENSE

Nota-se que o team de Matto Grosso não possue nem defesa, nem linha média, entretanto sua linha atacante é admiravel. Ha uma bem organizada escapada pela direita. Elpidio leva bem a pelota e a entrega a Felicio que driblando Luz conquista em bello estylo o

2º GOAL MATTOGROSSENSE

A assistencia applaude demoradamente o feito dos esforçados filhos de Matto Grosso. Mais um minuto e finda o primeiro tempo com o score de 5 x 2 favoravel aos gauchos.

2º TEMPO

Os mattogrossenses saem, mas logo os gauchos se apoderam da pelota e vão ao

GOAL DE HONORIO

obrigando-o a praticar boa defesa. Ha um optimo ataque dos mattogrossenses organizado pelo trio central. Faz-se uma scrimage junto ao goal de Lara e Felicio em boa fórma e com possante tiro obtem o

3º GOAL MATTOGROSSENSE

sob calorosos applausos da assistencia. Luz entra de pé em Carmo deixando-o prostrado. O jogo está bem disputado, revezando-se os ataques. Novo fulminante ataque dos mattogrossenses, arrematando Felicio para fóra. Os gauchos vão para o ataque, mas nota-se que o jogo delles está por demais violento. Um bom ataque dos mattogrossenses, em que Elpidio envia nas traves. Foul de Felicio. Estamos com vinte minutos de jogo e o score continúa inalterado. Ha um penalty dos gauchos e o arbitro não consigna.

HONORIO DEFENDE

com maestria um violento tiro de Luiz. Os mattogrossenses vão ao ataque e os dois full-backs fazem um foul-penalty em Vicente, que o arbitro não consignou. A linha dos mattogrossenses está combinando bem. Os gauchos vão ao ataque e origina-se um bate-bola no goal de Honorio, do que se aproveita Luiz para, com facilidade, adquirir o

6º GOAL GAUCHO

Ha um goal gaucho obtido em visivel off-side, que o arbitro, acertadamente annulla. Foul gaucho. Boa defesa de Honorio. O jogo enfranquece, para logo depois passar a enthusiasmar a assistencia. Grant faz novo penalty em defesa de goal. Mandado bater o penalty fel-o Elpidio com maestria, conquistando o

4º GOAL MATTOGROSSENSE

Faltam seis minutos para o termino da partida e emquanto os gauchos procuram augmentar a vantagem, os mattogrossenses esforçam-se para tirar a differença do score. Honorio faz boa defesa ao amparar um arremesso de Luiz. Os gauchos estão no ataque e ainda Luiz põe fóra. Lara pratica bellissima defesa e quando o goal estava vazio Vicente põe fóra. E com o seguinte resultado finaliza o match:

Gauchos. 6
Mattogrossenses. 4

O foot-bal em Copacabana

ANIMADO MATCH ENTRE O POSTO 5º E O POSTO 4º F. C.

Proseguiu, domingo, com grande enthusiasmo o torneio organizado pelos teams de Copacabana. O Posto 5º F. C. bateu-se em animado match com o Posto 4º, terminando o jogo pelo empate de 0 x 0.

A pugna foi ardorosa, interessante e technica, transcorrendo sob calorosas acclamações da assistencia, que viveu momentos de grande emoção.

A actuação de ambos os quadros merece francos applausos, dada a actividade com que trabalharam os trios finaes para conter as investidas rapidas, cohesas e impetuosas dos quintetos atacantes.

Com esse encontro, termina o sympathico Posto 5º a temporada de turno, sem nenhuma derrota e com seus creditos firmados definitivamente, graças ao valor demonstrado por todos os seus elementos nos matches realizados.

Para isso, porém, muito contribuiu o seu arqueiro, figura principal do conjunto, que, sempre agil e seguro, defendeu com galhardia o seu posto nos momentos mais difficeis.

E' o seguinte o seu team:

Celestino; Antonio e Roque; Elpidio, Alvaro e Lauro; Armando, João, Octavio, Heleno e Surú.

Não terminaremos sem salientar o nome de João Antero, presidente do Posto 5º, a cuja acção efficiente e energica podemos dizer que deve esse club os louros alcançados durante a série de jogos terminada domingo.

Esperança F. C. x Amalia F. C.

Realizou-se domingo ultimo o encontro dos terceiros quadro, do Esperança F. C. e o Amalia F. C., o qual saiu vencedor a equipe do Esperança F. C. pelo escore de 1 x 0.

O vencedor estava assim constituido: Lalau; Paulo e Edgard; João I, Carlinhos e Altino; João II, Gentil, Walter, Alaor e Rubens.

O goal do vencedor foi feito por Walter aos vinte minutos de jogo.

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia; electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Das 3 ás 7 horas.

Si non es vero...

O SCRATCH GAUCHO CONTRA UM COMBINADO DE PLAYERS GAUCHOS PARA PRELIMINAR DA FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Soubemos hontem, por pessoa devidamente autorizada, que Jorge Py, propoz ao chefe da delegação gaucha ora entre nós, e a diversos paredros da C. B. D., que a prova preliminar da final do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, fosse jogada entre o team gaucho que domingo ultimo jogou com os mattogrossenses, e um combinado de players gauchos, que disputam o campeonato por clubs da Amea, e não tenham sido requisitados por esta entidade.

A idéa é optima, não resta a menor duvida.

Adeantou-nos mais o nosso informante, que o referido combinado terá a seguinte constituição: Floriano; Py e Octacilio; Favorino, ? e Sylvio; Henrique, Dóca, Benedicto, Chagas e Moderato.

Marinetti deixou o Fluminense

O SYMPATHICO "ENTREINEUR" DO TRICOLOR EMBARCA AMANHA PARA A EUROPA

Entre os diversos boatos que corriam na semana passada sobre o tricolor, um só confirmou-se.

Foi sobre a saida do Marinetti.

Nos poucos minutos que palestramos com aquelle sr., ficamos convencidos de que a razão está inteiramente do seu lado.

"A directoria do meu club, como nos disse o Marinetti, usou de muitos subterfugios, quando podia dizer claramente o que pretendia...

E é com grande magua que deixo de servir o Fluminense, pois que elle sempre foi o meu club de coração.

Embarco amanhã para minha terra, triste, muito triste, com o Fluminense".

A vida é assim mesmo... Hoje faz-se o bem, amanhã recebe-se como troco, o mal...

Mais uma vez derrotados os nossos tennistas pelos argentinos

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Nas finaes de singles, hoje disputadas para a conquista da "Taça Mitre", o tennista argentino Morea venceu Nelson Cluz pelo score de 6-3, 6-3 e 6-3.

O argentino Boyd venceu Pernambuco por 2-6, 6-4, 6-2, 5-7 e 6-4.

O resultado final foi o seguinte:

Argentina: 5 pontos.
Brasil: 1 ponto.

C. R. do Flamengo

O TORNEIO INTERNO DE FOOT-BALL

O director de foot-ball do C. R. do Flamengo pede por nosso intermedio a presença hoje, terça-feira, ás 21 horas, na séde da praia do Flamengo, dos capitães dos teams mme. Raul Faria, melle. Josephina Vasconcellos, mme. Luz Moreira e dra. Anna T. Leite, afim de assistirem ao sorteio de juizes e apresentarem os teams que disputarão, no proximo domingo, os primeiros jogos do referido torneio.

Os capitães convocados são os srs. Francisco Imperial, Oswaldo Bustamante e Silva, Carlos da Silva Costa e Nicola Vilard.

O INICIO DOS FESTEJOS DO ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

O grande baile de amanhã

Dando começo aos festejos commemorativos do 33º anniversario de fundação do C. R. do Flamengo, a sua directoria resolveu realizar amanhã, 14 do corrente, nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo numero 132, um grande baile.

Esse baile, que está fadado a um retumbante successo, será exclusivamente para os socios do rubro negro e suas familias, sendo exigido o traje de rigor, isto é, casaca ou smocking, sendo o ingresso feito exclusivamente mediante a apresentação da carteira de identidade juntamente com o recibo n. 11.

Tocarão dois jozz-bands, sendo o buffet gratuito.

Depois do jogo de domingo, falando com Moderato

Após o jogo de domingo ultimo entre os gauchos e os mattogrossenses estivemos com Moderato, o valoroso ponteiro flamengo, que como toda gente sabe nasceu lá para as bandas riograndenses.

— Então, Moderato, quasi que os teus conterraneos iam no arrastão, heim?...

— E'... mas faltou o quasi e neste "sujo" é que muita gente sustenta ficar...

— Estás contente com o jogo e com o resultado?

— Naturalmente que sim, pois não se podia esperar mais do meu team, dado o tempo quente que estava. Os rapazes lá do sul estão acostumados a um clima fresco, e com aquelle calor a "negrada", para o final já estava pedindo sóda...

— E do team vencido?...

— Nunca vi gente de tanto folego, puxa!... Aquelles rapazes promettem...

Vinha um omnibus e Moderato foi-se nelle.

Sobre a eliminatoria

A commissão executiva da Associação Metropolitana acaba de determinar que o Villa Isabel dispute a eliminatoria com o Bomsuccesso. Porque tenhamos sido sempre favoraveis á obrigatoriedade da eliminatoria, só no football, em qualquer hypothese, a exemplo do que se pratica nos torneios dos outros sports, até mesmo sujeitando os fundadores, hoje, nos sentimos muito á vontade para criticar o acto do executivo ameano. Para nosso ponto de vista, que é o do verdadeiro sportman, o regimen da eliminatoria ampla é que se nos afigura o unico moral. No caso vertente, porém, ha que ser attendida a situação especial em que se encontra o Villa Isabel. Inscreveu-se este club para disputar o campeonato, que findou recentemente, sob um regulamento contento taes e taes clausulas, inclusive que a eliminatoria seria disputada em determinadas condições. Se essas condições não conviessem ao Villa Isabel elle não se teria inscripto no campeonato. Inscrevendo-se, como que ficou firmado entre esse club e a Amea um contrato, que obriga certamente serem cumpridos até final todos os requisitos do regulamento do campeonato, inclusive, e nem podia deixar de ser, a clausula reguladora da eliminatoria. Desde que não foram prehenchidas as condições dessa clausula, obrigar-se o Villa Isabel comparecer á eliminatoria, valendo-se de dispositivo votado no transcurso do campeonato, representa um attentado enorme ao direito adquirido pelo Villa Isabel. E' mais um desrespeito clamaroso ao direito alheio, praticado pela instituição dirigente dos sports terrestres cariocas. Na pratica juridica é o que ha de mais corriqueiro, de tão debatida, essa questão de direito adquirido e retroactividade de leis. E no emtanto, nesse terreno, estão os homens da Amea a commetter cincadas sobre cincadas, expondo o nome da instituição que dirigem ao mais justo e severo julgamento. Sua obstinação na pratica dos desatinos é tão grande, que seus olhos não vêem e seus ouvidos não escutam nada. Do alto das tamancas de sua dictadura, genero camisa preta, continuam sua acção accintosa, desmoralizadora. Vamos vêr como apreciará o caso o conselho de julgamentos.

Club de Natação e Regatas

(TAÇA JAIR DE ALBUQUERQUE)

Realiza-se no dia 2 de dezembro vindouro a Prova Experimental de Natação, promovida pela Federação do Remo para a disputa da "Taça Jair de Albuquerque". A direcção de sports communica aos srs. associados que desejam tomar parte nessa prova a fazerem suas inscripções no club, existindo para isso um livro especial na rouparia.

TRAVESSIA DA GUANABARA

O director de natação communica aos srs. associados que, acha-se na rouparia do club um livro para inscripções dos que queiram tomar parte nesta travessia, podendo obter detalhes com o sr. Amilcar Osorio, digno auxiliar da direcção de desportos.

WATER-POLO

Terá inicio em meiados de dezembro vindouro o campeonato interno de water-polo promovido por este club. As inscripções para este campeonato serão encerradas em 8 de dezembro e o sorteio dos teams e escolha dos capitães a 9 do mesmo mez. Só poderão inscrever-se: os socios quites que tenham pago a taxa de 2$ a qual será restituida no final do campeonato, além de que é necessario que o concurrente saiba nadar pelo menos 100 metros. Serão obdecidas as mesmas regras da Federação do Remo.

CONCURSOS INTIMOS DE NATAÇÃO

Acham-se abertas as inscripções para este concurso, havendo na rouparia do club um livro para esse fim. Será cobrado a taxa de 2$ para cada prova, cuja restituição só será feita no caso do nadador tomar parte no pareo em que se inscreveu.

Dizem os bahianos que os cariocas estão com medo delles...

BAHIA, 12 (A. B.) — O jornal "A Tarde", na sua secção sportiva de sabbado, ataca violentamente a Confederação Brasileira por querer mudar a data do jogo dos bahianos para o dia 2 de dezembro proximo, em vez de deixal-a para 25 do corrente, como está marcada.

O vespertino bahiano accrescenta que os cariocas estão muito arriscados de apanhar dos fluminenses e temem, no caso de sairem vencedores, de serem surrados pelos bahianos. Esse temor é o que determina a mudança de datas, por estarem, neste momento, os bahianos superiores, em treino, aos cariocas. "A Tarde" termina, dizendo que tudo isso é pouco serio.

Botafogo F. C.

TORNEIO INTERNO DE TENNIS

Foram marcados os seguintes jogos. Quinta-feira, 15, ás 9 horas:

Duplas — Serpa-N. Barros x Blunt-Murray.

Domingo, 18, ás 9 horas:

Vencedor do jogo Serpa-N. Barros x Glunt-Murray x Ramos-Bastos.

Clolk-Loury x Ruy Lowndes-Trompowsky. A's 9 1|2 horas.

Simples — Hallawell x Portella.

Os senhores jogadores deverão comparecer á hora marcada, e terão 15 minutos de tolerancia, os quaes decorridos, darão a victoria W. O. aos que comparecerem, caso não tenham dado aviso por escripto á secretaria, com antecedencia de 48 horas. — Ruy Lowndes, director de tennis.

Festival do S. C. Jardim

Realizou-se o esperado festival do Sport Club Jardim, que transcorreu cheio de enthusiasmo.

Tomou parte no mesmo o Sport Club Felicidade. Fundado, apenas, ha dois mezes, este club genuinamente proletario apresentou seu primeiro team de jovens ainda destreinados, porém, com forças para sobrepujarem o seu antagonista o Rio Leza F. C., pela contagem de 4 x 3.

Os jovens do S. C. Felicidade, portaram-se pela diciplina e denodo á altura dos louros que colheram para as suas cores.

Club Athletico Carioca

NOTA OFFICIAL

De ordem do sr. director-sportivo, venho por intermedio do "Diario Carioca", pedir o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, quinta-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde para seguirem incorporados ao campo do Del Mare, afim de enfrentar a turma do combinado Vae Quebrar, na 3ª prova do festival do S. C. Campello:

Francisco (cap.); Salgueiro e Joveniano; Joaquim, Henrique e Gradim; Manoel, Carlos, Raul, Honorio e Meirelles.

Reservas — Humberto, Mario, Dorival e Waldemiro.

Festa em honra a imprensa carioca

PROMOVIDA PELO EXPRESSO FEDERAL ATHLETICO CLUB

As entradas para o publico são gratuitas

Em commemoração á data de 15 de novembro e em homenagem á imprensa carioca será realizada no dia 15 do corrente uma grande pugna sportiva promovida pelo Expresso Federal A. C., no campo do Andarahy A. C., gentilmente cedido pela sua digna directoria.

1ª prova, ás 12 1|2 horas, em disputa de uma taça dedicada ao sr. Alvaro Rodrigues Filho entre os teams S. C. Mayrink Veiga x Freitas Couto & C.

2ª prova, ás 2 horas, em disputa de uma taça dedicada á imprensa carioca entre os teams America Fabril x Lafayette Bastos.

3ª prova, ás 4 horas, em disputa de uma taça dedicada aos srs. directores da Companhia Expresso Federal entre os teams Expresso Federal Athletico Club x Richard Wichello.

As taças estão em exposição na Companhia Expresso Federal, Avenida Rio Branco n. 87.

IMPOTENCIA — em individuo moço. Dr. José de Albuquerque, R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Prof. Oswaldo Barbosa
CLINICA MEDICA

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. Ip. 0955.

MOVEIS
MOREIRA MESQUITA & Cia.
— GRANDES FABRICANTES —
Rua da Conceição - 173
— DEPOSITO —
AVENIDA MEM DE SA', 40 — RUA DO CATTETE, 136

Na grande reunião de sabbado, será disputado o campeonato nacional de peso gallo entre os pugilistas R. Santos e A. Ferreira

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Annibal Fernandes vae enfrentar o hespanhol Joe Walls

AS PRELIMINARES

Amanhã, vespera de feriado nacional commemorativo do anniversario do regimen republicano, irá o publico carioca assistir um dos mais empolgantes matches até hoje organizado em nossa capital.

Annibal Fernandes, o sympathico pugilista portuguez admirado pela sua technica e pela sua lealdade, vae enfrentar o valoroso peso médio-médio hespanhol Joe Walls, um dos pugilistas que mais applausos tem arrancado do nosso publico, desde quando aqui appareceu pela primeira vez.

O PROGRAMMA

Está definitivamente organizado o programma para o dia 14.

As lutas que o encerram foram escolhidas detidamente, para que os espectadores não saiam aborrecidos do estadium Werneck, mal impressionados com o match effectuado.

Eis o programma:

1ª luta — Amadores — Pinto Gomes (Alicate), portuguez x Fernando Ribeiro (25), brasileiro. — Pesos leves — Em cinco rounds, luvas de 4 onças.

2ª luta — Amadores — Isidro Sá, portuguez x Francisco Lourenço, brasileiro — Pesos gallos — Em cinco rounds, luvas de 4 onças.

PRELIMINARES

3ª luta — K. O. Baby (Luiz Barboza) x Lauro Alves — Médios brasileiros — Em seis rounds, luvas de 4 onças.

4ª luta — Waldemar Januario x José Alves (Marujo de Bronze) — Meio medios brasileiros — Revanche, em sete rounds, luvas de 4 onças.

Semi-final — Angelo Sobral, hespanhol x Virgolino de Oliveira, brasileiro — Pesos médios — Revanche em oito rounds, luvas de 4 onças.

Final — Annibal Fernandes, portuguez x Joe Walls, hespanhol — Pesos meio médios — Em dez rounds, luvas de 4 onças.

PREÇOS

A empresa resolveu cobrar preços populares para a reunião do proximo dia 14, assim discriminados:

Camarotes	75$000
Cadeiras dentro dos camarotes	15$000
Cadeiras de ring	10$000
Archibancada	5$000

TURF

Na Moóca

S. PAULO, 12 (A. B.) — Tiveram logar hontem no prado do Jockey Club as habituaes corridas de cavallos, com o seguinte resultado:

1º pareo: Progredior. Productos nascidos no Estado, de 4 annos, que não tenham mais de 2 victorias, e de mais de 4 annos que não tenham mais de 4 victorias. Premios: 3:000$ e 600$. Distancia: 1.609 metros. Venceram: Fornarina, castanho (T. Baptista); Bevah (A. Arthur); Filigrana (A. Alisino). Poules: simples, 10$000; dupla, 14$600. Tempo: 109" 3|5. Movimento do pareo: 3:154$000.

2º pareo: "Initium". Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victorias e de mais um premio superior a 1:000$. Premios: 4:000$ e 800$. Distancia: 1.609 metros. Venceram: Fruta do Matto, castanho (O. Mendes); Ideia (T. Batista); Ta Bouche (E. Silva). Poules: simples, 78$100; dupla, 65$800. Placés: 1., 18$900; 2., 18$000. Tempo: 110" 2|5. Movimento do pareo: 11:480$000.

3º pareo: "Decimo Premio Eliminatorio". Productos nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1925. Premios: 4:000$ e 2:000$. Distancia: 1.800 metros. Venceram: Huno (M. Perez); Iara (R. Rodriguez); Tucano (A. Molina). Poules: simples 10$900; dupla, 17$400. Tempo: 120" 3|5. Movimento do pareo: 17:354$000.

4º pareo: "Experiencia". Productos nascidos no Estado, de 4 annos, que não tenham mais de 5 victorias e de mais de 4 annos que não tenham mais de 7 victorias. Premios: 3:500$ e 700$. Distancia: 1.700 metros. Venceram: Gambetta, castanho (A. Molina); Boa Viagem (G. Guerra); Gondoleiro (R. Rodriguez). Poules: simples, 12$400; dupla, 24$400. Tempo: 114" 2|5. Movimento do pareo: 17:436$000.

5º pareo: "Hypodromo Paulistano". Productos de 3 annos, nascidos no hemispherio sul. Premios: 4:000$ e 800$. Distancia: 2.000 metros. Venceram: El Dorado, castanho (G. Greme); Galopeli (T. Batista); Tirirca (G. Guerra). Poules: simples, 20$400; dupla, 16$600. Tempo: 134". Movimento do pareo: 24:622$000.

6º pareo: "Emulação". Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap. Premios: 3:000$ e 600$. Distancia: 1.500 metros. Venceram: Fortunio (A. Molina); Cinderella (R. Freitas); Relva (T. Batista). Poules: simples, 15$800; dupla, 17$600. Placés: 1., 13$800; 2., 20$000. Tempo: 135" 2|5. Movimento do pareo: 29:584$000.

7º pareo: "Combinação". Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap. Premios: 3:500$000 e 700$000. Distancia: 1.800 metros. Venceram: Superfina (G. Greme); Boer (A. Arthur); Rio Claro (T. Batista). Poules: simples, 30$600; dupla, 101$700. Placés: 1., 35$900; 2., 15$500. Tempo: 119" 4|5. Movimento do pareo: 31:552$000.

8º pareo: "Imprensa". Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap. Premios: 6:000$ e 1:200$. Distancia: 2.000 metros. Venceram: Pretencioso (G. Guerra); Thebaide (T. Batista); Poulou (A. Molina). Poules: simples, 18$800; dupla, 66$800. Tempo: 147" 3|5. Movimento do pareo: 32:026$000.

9º pareo: "Consolação". Cavallos e eguas de qualquer paiz. Handicap. Distancia: 1.609 metros. Venceram: Foscarina (M. Perez); Paulina (O. Mendes); Intrusa (A. Molina). Poules: simples, 21$800; dupla, 54$000. Tempo: 106" 1|5. Movimento do pareo: 34:468$000.

Jiu-Jitsu

Partem amanhã, para São Paulo os srs. Sebastião Chagas e Octavio Reis, que ali vão lutar jiu-jitsu com o japonez Komoro, no Circo Queirolo. E' menager desta luta o sr. Alberto Cruz.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Pessoal administrativo da Escola Normal, Instituto Orsina da Fonseca e Escola Profissional Paulo de Frontin.

CONDESSA PAULO DE FRONTIN

(MARIA DODSWORTH DE FRONTIN)

Dr. Paulo de Frontin, seus filhos, genros, nora, netos, cunhados, irmãos, sobrinhos, primos e mais parentes agradecem a todos que os acompanharam em sua profunda dor pela irreparavel perda de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e parente CONDESSA PAULO DE FRONTIN, e convidam para assistir a missa de 30º dia, que em suffragio de sua alma será rezada no altar-mor da Matriz de N. S. da Gloria, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas.

OS SPORTS NOS PEQUENOS CLUBS

"LARGO F. C."

O director sportivo do club acima, pede o comparecimento de seus amadores para o jogo do dia 15, em disputa de uma rica taça.

O team ficou assim constituido: Venancio, Edgard e Maluco; Cuca, Gambiarra e Lindorio; Miguelucho, Floriano, Chiquinho, Flora e Taboleta.

Reservas: Jé Tosta, Allemão e Chileno T.

O "EDSON" VENCEU O "S. PEDRO"

Realizou-se domingo p. p. no campo do "Jornal do Commercio" o festival sportivo do "Combinado Concha de Ouro", tendo o novel club Edison F. C. conquistado uma artistica taça, offerecendo uma prova em homenagem ao "Diario Carioca". Do forte conjunto do S. Pedro F. Club pelo score de 2 a 0.

O team vencedor estava assim constituido:

Irineu, Manduca e Rita; Hedgaro, Manoel e Julio; Niniu, Barata, Sylvio, Raul e Matheus.

Os goals foram marcados por Sylvio e Niniu.

UMA REUNIÃO DO MEYER F. C.

A secretaria do club acima pede-nos a publicação da seguinte convocação:

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados e amadores desse club, para uma assembléa geral a realizar-se hoje, 13 do corrente, ás 21 horas, afim de tratar de assumptos de interesse do club bem assim sobre, a participação de nosso 1º quadro no festival do S. C. Sampaio, a realizar-se em 15 do corrente.

A' falta de comparecimento, serão punidos de accordo com o regulamento. (a.) **Bernardino Gomes dos Reis**, 2º secretario.

O "DIARIO CARIOCA" ORGÃO DE MAIS UM CLUB

Recebemos a seguinte communicação:

Sempre Unidos Football Club

Séde rua Domingos Lopes, n. 228.

Illmo. sr. redactor sportivo do "Diario Carioca".

Communico-lhe que em sessão de nossa directoria realizada a 8 do corrente foi proclamado orgão official deste club o seu brilhante jornal.

Certo que seremos acolhidos com o mesmo carinho que tendes acolhido outros nossos co-irmãos, desde já lhe agradecemos. — Reitero a v. s. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Rio, 11 de novembro de 1928. (a.) **Ignacio Pereira dos Santos**, 2º secretario.

Polo

OS GUARANYS VENCERAM UM TEAM DO GAVEA GOLF

Decorreu brilhantissima a reunião sportiva de ante-hontem no field do Gavea Golf. A partida entre os Guaranys e um team do Gavea Golf and Country Club teve um desenrolar cheio de cordialidade e de enthusiasmo que concorreu para o completo successo da reunião. Os paulistas, depois de haverem soffrido duas derrotas consecutivas, rehabilitaram-se, conseguindo levar de vencida um conjuncto de polistas do elegante club da Praia da Gavea. O primeiro chucker terminou com vantagem para os polistas do Rio, … No terceiro não foi alterada, mas no quarto, emquanto que os locaes obtinham um goal, elles adquiriam outro, mantendo dois goals de differença. No quinto o Gavea conseguiu mais um ponto e os Guaranys outro. No ultimo chucker os Guaranys marcaram mais um ponto, terminando a sensacional partida por 6 a 3 em favor dos Guaranys.

Os pontos foram adquiridos: dos Guaranys: Assumpção, Paulo Aquino, Dario Meirelles e Flavio Barroso, do Gavea, Leite Garcia, Santa Rosa e Mauro.

A DICTADURA POLICIAL EM ACÇÃO

REPERCUTEM NO SENADO AS VIOLENCIAS DOS ESBIRROS DO SR. CORIOLANO DE GO'ES CONTRA AS REPRESENTANTES DO COMITE' ELEITORAL DAS MULHERES TRABALHADORAS

O sr. Adolpho Moniz occupou hontem a tribuna do Senado para verberar o inominavel procedimento da policia, prendendo violentamente algumas inoffensivas senhoras do Comité Eleitoral das Mulheres Trabalhadoras, á porta do Conselho Municipal, quando pretendiam assistir á apuração do pleito para intendentes, suppondo que esta merecia respeito ao direito … liberdade que a Constituição da Republica assegura aos individuos.

Unhas? Só na Passadeira Ideal! A manicure é do outro mundo. — Barbas? Só aqui — Cabelos? Só aqui. — Tinturar? Só na Passadeira Ideal. Tem visto a casa! Experimentou… não deixa mais.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA (VILLA ENGENHO DA RAINHA) Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 224 com o … Bonnet.

A REGATA DOS CAMPEONATOS DA ARMADA

Com brilhante exito realizou-se, ante-hontem, este certamen da Liga da Marinha — O Encouraçado "São Paulo" venceu o campeonato da 1ª divisão e o C. T. "Maranhão" o da segunda

O TENENTE SALDANHA DA GAMA LEVANTOU O CAMPEONATO INDIVIDUAL DE OFFICIAES — O RESULTADO DOS CAMPEONATOS DA ESCOLA NAVAL E ACADEMICO

Resultou uma festa nautica lindissima, como previramos, a regata dos campeonatos da Armada, promovida, ante-hontem, na enseada de Botafogo, pela gloriosa Liga de Sports da Marinha.

O estado do mar, a belleza da tarde e o enthusiasmo dos remadores e da assistencia contribuiram para esse exito, que foi, sem favor algum, brilhante.

O extenso programma foi cumprido á risca e no meio de uma ordem e regularidade que bem demonstram a esplendida organização da entidade promotora da regata.

No pavilhão central viamos o ministro da Marinha, altas autoridades da Armada e distintas familias da nossa sociedade.

No mar a animação foi grande, vendo-se numerosas embarcações, entre as quaes os vapores "Diamantino" e "Biguá" e uma barca da Cantareira. Nos clubs de regata Botafogo e Guanabara realizaram-se vesperaes dansantes.

Os campeonatos foram corridos com visivel empenho e sob grande interesse do publico, que não regateou applausos aos contendores.

O campeonato da 1ª divisão foi ganho pelo encouraçado "S. Paulo" e por forma brilhante.

O campeonato da 2ª divisão só se decidiu no ultimo pareo desta categoria, vencendo-o o contra-torpedeiro "Maranhão" e apenas pela differença de um ponto.

Disputado pelo systema de pontos, esses campeonatos despertaram de principio a fim forte enthusiasmo e a mais viva curiosidade, que crescia, á proporção que os navios mais bem collocados iam marcando suas victorias ou classificações.

O campeonato individual de officiaes, corridos em canôes, na distancia de 1.000 metros, foi ganho pelo 1º tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, em apreciavel estylo.

O da Escola Naval, disputado por entre forte animação e a graciosa "torcida" do bello sexo, foi levantado pelos alumnos do 1º anno, o que quer dizer, pelos cadetes "calouros"... E é para registrar que os jovens campeões academicos fizeram uma brilhante corrida, merecendo os louros da victoria.

O campeonato academico de remo do Rio de Janeiro teve por vencedora a Escola de Bellas Artes, despertando, tambem, sua disputa grande animação.

Os pareos da Federação Brasileira do Remo, em numero de oito, e o da União do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas contribuiram assignaladamente para o exito magnifico da memoravel regata, offerecendo carreiras renhidas, das quaes sairam vencedores os seguintes clubs:

Vasco da Gama — Dois 1os. logares e dois segundos.

Guanabara — Dois 1os. logares e um segundo.

Internacional — Um primeiro logar e um segundo.

Flamengo, Natação e Regatas e Boqueirão do Passeio — Um 1º logar cada um.

Botafogo — Dois segundos logares.

Gragoatá e Icarahy — Um segundo logar cada um.

Lagoense — Um 1º e um 2º logares.

OS PONTOS DOS CAMPEONATOS

Damos a seguir as classificações e os pontos obtidos, pelas unidades da Marinha, nos campeonatos das duas divisões:

Primeira Divisão

"S. Paulo" — Quatro primeiros logares e um segundo — 28 pontos.

"Minas Geraes" — Um primeiro logar, dois segundos e um terceiro — 17 pontos.

Escola de Profissionaes — Um segundo logar e um terceiro — 8 pontos.

Corpo de Marinheiros — Um segundo logar — 7 pontos.

Regimento Naval — Dois terceiros logares — 6 pontos.

"Rio Grande do Sul" — Só percursos — 2 pontos.

Flotilha de Submersiveis — Idem — 1 ponto.

Segunda Divisão

"Maranhão" — Um primeiro logar, dois segundos e um terceiro — 17 pontos.

"Sergipe" — Um primeiro logar e dois segundos — 16 pontos.

"Paraná" — Um primeiro e um segundo logares — 13 pontos.

"Matto Grosso" — Um primeiro logar — 9 pontos.

"Pará" — Um primeiro e um terceiro logares — 8 pontos.

Defesa Minada — Dois terceiros logares — 5 pontos.

"Parahyba" — Um terceiro logar — 5 pontos.

"Rio Grande do Norte" — Só percursos — 4 pontos.

"Santa Catharina" — Idem — 3 pontos.

"Piauhy" — Idem 2 pontos.

Nota — Alem dos pontos marcados aos classificados nos tres primeiros logares foi marcado um ponto a todos os que completaram o percurso, inclusive os classificados, de accordo com a regulamentação dos campeonatos.

Não marcaram nenhum ponto: "Floriano", "Bahia", "Belmonte" e Aviação Naval, da 1ª divisão; e "Amazonas" e "Alagoas" da segunda.

869 REMADORES NA REGATA

O serviço de estatistica da L. S. M., logo após a regata forneceu á imprensa o seguinte mappa de frequencia ás provas:

Officiaes	76
Sub-officiaes	114
Praças	387
Aspirantes	39
Academicos	20
F. B. S. R.	230
União da Lagoa	3
Total	869

O RESULTADO TECHNICO

1º pareo — Campeonato de estreantes da 2ª divisão — Vencedores: 1º, "C. T. Maranhão" — Guarnição: — Patrão, tenente Paulo Miro. Remadores — Julio Soares, Mario Satyro, José da Silva, Manoel Ambrosio, José B. da Silva, Severino Rosario. Tempo 5,45; 2º, "C. T. Sergipe".

2º pareo — Campeonato de estreantes da 1ª divisão — Escaleres a 12 remos — Venceram: 1º, "São Paulo" — Patrão, tenente Rodelcher; remadores, Manoel dos Santos, Pedro Sant'Anna, Izidro Bimbi, Francisco de Souza, Caetano Corrêa, Manoel Florentino, Benedicto Ferreira, Waldemiro Rodrigues, Pedro Faria, Dantas de Oliveira, Pedro Nicacio e Pedro Nascimento; 2º, "Escola Profissional".

3º pareo — F. B. S. R. — Yoles a 2, novissimos. 1º, "Poranga", do Guanabara. Guarnição — Edgard Guimarães, Cicinato Nery e Marcos Rangel. Tempo, 4,18. 2º "José Reis", do Vasco da Gama.

4º pareo — Campeonato Individual de officiaes — Canoe 1.000 metros — Vencedores: 1º tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama. Tempo, 4,59. 2º, tenente Fernando Frota.

5º pareo — F. B. S. R. — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros — Venceram: 1º "Guarany", do C. Natação e Regatas. Guarnição — João B. Fortes Filho, Manoel de Almeida e Silva e Joaquim Dias. — Tempo, 4,15. 2º "Tuyuty", do C. Internacional de Regatas.

6º pareo — Campeonato Academico do Rio de Janeiro — Yoles a 4 remos. Venceram — 1º Escola de Bellas Artes. Guarnição — Miguel Barroso, Vasco de Carvalho, Eduardo S. de Oliveira, Ataliba de Barros e Quirino Florito.

2º, Escola Naval — Guarnição — Norton Boiteaux, Nelson Serpa, Hernani Hardman, Reis Pereira e João Milanez.

7º pareo — Campeonato de novissimos — 2ª divisão — 1.000 metros — Escaleres a 6 remos. Venceram — 1º "Matto Grosso". Guarnição — tenente Bulcão Vianna; remadores — Joaquim Brigido, Deocleciano Rocha, Jovino Barroso, José Marroni e Alberto Rocha. Tempo, 6,09.

8º pareo — Campeonato Novissimos da 1ª divisão — escaleres a 12 remos — 1.000 metros — Venceram: 1º "Minas Geraes". Guarnição — Patrão, tenente Adalberto Nunes; remadores — Marcos Venicius, Antonio da Silva, Carlos Nery, Manoel Paixão, Saturnino Santos, Erasmo de Oliveira, Raymundo Araujo, Antonio Titó, José Patrocinio, Geoval de Carvalho e Nascimento de Oliveira. 2º, "São Paulo". Tempo, 5,06.

9º pareo — F. B. S. R. — Yoles giggs a 2 — Juniors — 1.000 metros — Venceram: 1º "Tuyuty", do C. Internacional de Regatas. Guarnição, — Nilton Paiva, José Corrêa Carneiro e João F. de Castro. Tempo, 4,39. 2º, "Italo", do Gragoatá; 3º, "Piá", do Flamengo.

10º pareo — Campeonato de officiaes da 2ª divisão — Canoas a 4 remos — Venceram: 1º, "C. T. Sergipe". Guarnição — patrão, commandante Azambuja; remadores — Eurico de Carvalho, Fernando Almeida da Silva, Alvaro Leite Ribeiro e Renato Brito Gomes. Tempo, 6,16.

2º, "C. T. Paraná", 3º, "C. T. Maranhão".

11º pareo — Reservado aos clubs da Lagoa — Canoes a um remador — Venceram, 1º "Helena"; 2º, "Diva"; ambos do C. R. Lagoense.

12º pareo — F. B. S. R. — Yoles a 4 remos, novissimos — 1.000 metros — Venceram: 1º, "Alcyon", do C. R. Vasco da Gama — Guarnição: Domingos Araujo, Mario Nogueira, Jorge Mery, Mario Miranda da Cunha e Octacilio de Souza; 2º, "Werther", do C. R. Guanabara; 3º, "Irene", do C. R. do Flamengo.

13º pareo — Campeonato de sub-officiaes, da 2ª divisão — Escaleres a 6 remos — Venceram: 1º, C. T. "Paraná" — Guarnição: tenente Cyrillo Costa Pinto, Manoel Sabino, Armando Lima, José Monteiro e Nelson Guimarães; 2º, "Sergipe"; 3º, "Parahyba".

14º pareo — F. B. S. R. — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Venceram: 1º, "Bricio", do C. R. Boqueirão do Passeio, guarnição: Francisco Bricio, Mario Ribeiro, Hugo Seikal, Carlos Bastos e Accacio Liberato; 2º, "Laura", do Botafogo; 3º, "Neptuno", do Natação e Regatas.

15º pareo — Campeonato de sub-officiaes da 1ª divisão — Venceram: 1º, "São Paulo", guarnição: sub-official Marino Bertolli, Venancio Reis, Julio Souza, Rozendo Garcia, Antonio Oliveira, José Silva Marçal, Severino Hugolino, Antonio Mello, Modesto Ramos, Devante Carneiro e Manoel Carvalho; 2º, "Minas Geraes", e 3º, Regimento Naval. Tempo, 5,19.

16º pareo — F. B. S. R. — Canoes a um remador — Junior — 1.000 metros — Venceram "Léo", do C. R. Guanabara, remador Mario Tomasini; 2º, "Gemma", do C. R. Botafogo.

17º pareo — Campeonato de officiaes da 1ª divisão — Canoas a 4 remos — 1.000 metros — Venceram: 1º, "São Paulo", patrão, tenente Antonio Bardy; remadores tenente Fernando Frota, Saldanha da Gama, Jayme Barcellar e Gabriel Moss; 2º, "Minas Geraes", 3º, Regimento Naval.

18º pareo — F. B. S. R. — Yoles a 8 remadores — 1.000 metros — Venceram: 1º, "Pereira Passos" — Guarnição: Joaquim Carneiro, José Mendonça, Simões Loureiro, Pereira Pinho, Paschoal Rapueiro, Mario Mutto, Fernando Araujo Silva, Benjamin Ferreira Rocha e Bernardino Rabello; 2º, "Mauro", do Icarahy; 3º, "Stella Solitaria", do C. R. Guanabara. — Tempo, 3,43' 1|5.

19º pareo — Campeonato de remo da Escola Naval — Escaleres a 12 remos 2.000 metros — Venceram: 1º, Anno, guarnição — José Pinto da Silva, Nelson Ferreira, Ernesto Mello, Josué Lima, Jacintho Moreira, Newton Santos, Luiz Dario, Didio Bustamante, Roberto Forte, David Coelho, Ayres Torres, Edim Carvalho; 2º, 4º anno; 3º, 3º anno. Tempo, 12,17 2|5.

20º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros — Venceram 1º "Jandaya", do Flamengo, guarnição — Roberto Borges, Antonio Ferreira, Ogines Pires e Almeida, Lourival de Oliveira Reis e Mario P. da Cunha. 2º, "Ruth", do C. R. Vasco da Gama. Tempo, 4,02.

21º pareo — Campeonato de praças da 2ª divisão, escaleres a 6 remos — Venceram: 1º, C. T. "Pará"; 2º, C. T. "Maranhão".

22º pareo — Campeonato de praças da 1ª divisão — 2.000 metros, escaleres a 12 remos — Venceram: 1º, "S. Paulo"; 2º, Regimento Naval, e 3º, "Minas Giraes".

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a collocação final:

Campeão da 1ª divisão — "São Paulo".

Campeão da 2ª divisão — "Maranhão".

Campeonato academico — Escola de Bellas Artes.

Campeonato da Escola Naval — 1º anno.

A REUNIÃO DO DIA 17

O sensacional combate Tavares Crespo x Joe Assobrab

OUTRAS LUTAS

Proseguem animados os commentarios em torno do espectaculo marcado para sabbado proximo, 17, cujo combate final reune Tavares Crespo, o celebre campeão portuguez dos leves e meios medios e Joe Assobrab, campeão nacional dos leves.

Figuras das que mais conseguiram se impor entre os mais celebres astros dos nossos tablados, Crespo e Assobrab preoccupam a attenção de quantos apreciam o grande sport e, especialmente, dos numerosos admiradores dos dois contendores.

Tavares Crespo encontra-se em uma das suas melhores épocas. De regresso do Norte, onde realizou uma longa e brilhante serie de combates, o campeão luzitano está optimamente preparado, capaz, portanto, de realizar um daquelles combates que tantos louros tem-lhe valido.

Celebre pela rara impetuosidade das suas actuações, Crespo é o homem que empolga as multidões e adquire, após cada combate, maior e mais enthusiasmada admiração.

Joe Assobrab é um adversario que se lhe antepõe logicamente, indicado pelo publico e pelos technicos que sabem dar valor ás suas qualidades.

Muito joven, ainda, mas apaixonado pelo sport que abraçou, Assobrab sobe, dia a dia, no conceito dos que acompanham a sua marcha e conquista, cada dia, maior e mais justa fama.

Cabe-lhe representar o box brasileiro, enfrentando um expoente de outras plagas. Elle não ignora a responsabilidade com que arca e prepara-se activamente para empregar todos os seus recursos e corresponder, dessa fórma, á confiança de que é depositario.

Choque entre duas afamadas figuras do box nacional, cujas actuações se caracterisam pela invulgar violencia com que se empregam, a luta principal do proximo programma constitue, sem duvida, acontecimento notavel, capaz de alcançar exito pouco commum.

AS PRELIMINARES

As preliminares da reunião do dia 17, são as seguintes:

Joaquim Reis x Rubens Soares.

Roberto Santos x Arthur Ferreira, em disputa do campeonato brasileiro de peso gallo.

A preliminar de amadores será disputada pelo peso pesado brasileiro Bento Rosa e o alumno de Biana João Paulo.

S. C. Liberdade

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados e membros da directoria, para uma reunião, hoje, 13 do corrente, ás 20 horas, á rua Anna Leonidia n. 33 (E. de Dentro), afim de tratarem de assumptos geraes, prestações de contas e eleição de cargos vagos. — (a) **Oswaldo Fortes**, 2º secretario.

Xadrez

ESTA' FUNDADO O CLUB DE NOVA IGUASSU'

Conforme tivemos occasião de noticiar em nossa edição de sexta-feira, realizou-se domingo ultimo a grande reunião de amadores do jogo de Nova Iguassu', na qual foram discutidas as bases para a fundação.

A assembléa que foi presidida pelo presidente da commissão organizadora, sr. Cledon Cavalcanti, foi iniciada ás 14 horas, lendo o sr. Cledon o memorial e os fins do club para cuja fundação se achavam presentes todos os enxadristas locaes.

Após relativa discussão, ficou assentada a fundação do centro sob a denominação de Club Recreativo Iguassu', ao invés de Club de Xadrez de Nova Iguassu'.

O Club Recreativo Iguassu', terá secções de xadrez, damas, ping-pong, dansa, etc.

Para dirigir os destinos da nova sociedade, foi eleita provisoriamente a seguinte directoria:

Presidente, sr. Cledon Cavalcanti; vice, Sebastião Mattos; 1.º secretario, Ruy Mattos; 2.º secretario, Dryden Reis; thesoureiro, Joaquim Pereira Junior; procurador, Sebastião Cardoso; director enxadristico, Samuel Levy Filho; conselho fiscal: Edgard Moura, Theocrito Vasconcellos e Adelino Oliveira.

Após a posse da directoria, que foi logo depois da eleição, foi convidado o sr. Alceu Maciel, representante do Club de Xadrez Paracamby, para dar uma sessão de simultaneas, que deu o seguinte resultado. Vencidos: srs. Ruy Mattos, Romualdo Santos, Reynaldo, Peixoto, Samuel Levy Filho, Joaquim Araujo, Francisco Torres, Edgard Moura, Pereira Junior e Antonio Souza. Empatados: srtas. Aurestella Vasconcellos, Dalila Fernandes, Sara Fernandes e Sylvia Fernandes. Ganharam: srta. Guajajara Pereira, Fernando de Andrade e Theocrito Vasconcellos.

A inauguração offical da séde do C. R. I., será feita brevemente, sendo pensamento dos seus primeiros dirigentes, dar á essa solennidade um cunho altamente significativo no meio enxadristico, convidando para tal fim, todos os clubs de xadrez e que mantêm secções especiaes deste bello passa-tempo.

Mais uma conferencia de propaganda naturista

Na proxima quarta-feira, dia 14, ás 20 horas, na séde da Ordem Mystica do Pensamento, á rua do Mercado, 14, 2º andar, o professor d. José Rouro y Sabaté, fará nesta capital, a sua duodecima conferencia publica, com entrada franca, referindo-se na sua palestra aos antigos povos persa, grego e arabe.

O thema que explicará é o seguinte: A Persia — Zoroastro — O Avesta — A pureza do mundo — A familia — Os tempos primitivos — O poder da palavra — A formusura — Moralidade em pensamentos, palavras e obras — O sol — A lua — Hymnos ao fogo e á agua — A agricultura — Os ambidextros — O trigo — As bebidas fermentadas — Os animaes: o touro, o cão e o cavallo — Prohibição de matar animaes — Os medicos — Os remedios — O ar — O vento — Os perfumes — Como se fazem sair as doenças pela hydrotherapia — A barrotherapia — A carne — A banha — Os cemiterios avesticos — Os cabellos e as unhas — Os magos — O governo.

Homero — Synthese da Iliada — Mahomet — Resumo do Alcorão.

"MODA E BORDADO"

Recebemos o ultimo numero da revista "Moda e Bordado", que nos apparece, como sempre, offerecendo uma leitura de interesse para as senhoras.

Reune-se hoje a Academia Brasileira de Sciencias

Reune-se, hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a Academia Brasileira de Sciencias.

Da ordem do dia consta, além da communicação de trabalhos originaes, o estudo da obra do professor Henninger, feita pelo academico Mario de Brito.

TURF

Em Palermo

CONGREVE LEVANTAU O GRANDE PREMIO "CARLOS PELLEGRINI"

BUENOS AIRES, 11 — (Especial para o "Diario Carioca"). — Foi o seguinte o resultado geral da reunião de hoje, no Hippodromo Argentino:

1ª carreira — Premio "Palospavos" — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — **Noemi**, 4 annos, por Saint Wolf e Numida, da Coudelaria La Celina, em 1º; Manganeta, em 2º e Aureola, em 3º. — Tempo, 106 1|5.

2ª carreira — Premio "Moloch" — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — **Ousada**, em 1º; Calabresa, em 2º, e Cittadina, em 3º. — Tempo, 110 1|5.

3ª carreira — Premio "Rico" — 1.000 metros — 5.000, 1.250, e 750 pesos — **Amigaso**, em 1º; Capotillo, em 2º, e Pecari, em 3º. — Tempo, 58 2|5.

4ª carreira — Premio "Don Padilla-Movediso" — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — **Iuyto**, em 1º; Lord Budin, em 2º, e Aromo, em 3º — Tempo, 109".

5ª carreira — Premio Classico "Carlos Pellegrini" — 3.000 metros — 50.000, 10.000 e 500 pesos — **Congreve**, 4 annos, por Copyright e Per Nol, da Coudelaria Pensamiento, treinador R. A. Carabajal, jockey E. Lima, em 1º; Juvencia, em 2º, e Firmeza, em 3º — Tempo, 188 4|5.

6ª carreira — Premio "Lombardo" — 1.700 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — **Simplon**, por Silurian e Black Folley, da Coudelaria Sans Peur, em 1º; Gauchesca, em 2º, e Turpin, em 3º. — Tempo, 104".

7ª carreira — Premio "Macon" — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — **Magnat**, em 1º; Charlatan, em 2º, e Peroba, em 3º. — Tempo, 96".

8ª carreira — Premio "Lyda" — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — **Lucifer**, em 1º; Agramont, em 2º, e Andamucho, em 3º. — Tempo 157 2|5.

O movimento das apostas foi de 3.293.504 pesos, equivalentes a 11.500 contos de réis em moeda brasileira.

As corridas na Hespanha

A reunião do outomno restabelecida em Madrid este anno, obteve um exito invulgar.

Até agora os animaes indigenas tinham ganho a maioria das carreiras.

Entre as victorias de representantes da "elevage" franceza são dignas de menção as de Sicambre num premio "a reclamar" e de Coureur Indieu (irmão proprio de Centaure), numa carreira de potros.

O programma das festas da collação de grão dos bacharelandos da Universidade do Rio de Janeiro

No dia 9 do corrente, ás 17 1|2 horas, esteve reunida na Faculdade de Direito, a Commissão de Festas, sob a presidencia do bacharelando M. Pereira de Cordes. Na sessão foi apresentado o projecto do programma das festas de formatura dos bacharelandos de 1928, da autoria do bacharelando Carlos Bilbáo Gama. O projecto, que contem innovações muito interessantes como a benção dos aneis, a cunhagem de medalhas commemorativas e uma homenagem especial á "Rainha dos Estudantes", foi approvado unanimemente, passando a constituir projecto da Commissão de Festas.

O sr. presidente convocou a commissão para uma nova reunião, amanhã, quarta-feira, ás 18 horas, no mesmo local.

A's Praças do Interior

Lanças-Perfumes

VLAN O RODO

Metallico ou em vidros — Rigoleto, Flirt ou Columbina — No

—::— BAZAR VILLAÇA —::—

RUA FREI CANECA, 124 (Depositarios)

Os menores preços — Os maiores decontos. Peçam tabellas: Leiam-n'as e verifiquem.

Dr. Alfredo Herculano

Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Avenida Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0886.

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7,30 hs. — HOJE

"A MANICURA DO BARBEIRO"

A's 9 horas

"MULHERES... QUEM AS ENTENDE?"

A's 10,20 horas

"A MANICURA DO BARBEIRO".

Poltronas - - - 3$000

THEATRO TRIANON

CIA. ABIGAIL-ROULIEN

HOJE — A's 4 horas — "Os Sorrisos da Vida"

A's 7 1|2 horas — "Senhorinha Charleston".

A's 9 horas — "O Castagnaro da Festa".

A's 10 1|2 horas — "Os Sorrisos da Vida".

Frizas e camarotes, 20$. Poltronas e balcões, 4$000.

Amanhã, ás 4 horas — O Castagnaro da Festa"; ás 7 1|2, "Os Sorrisos da Vida", ás 9 horas, "Senhorinha Charleston"; ás 10 1|2, "O Castagnaro da Festa".

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, quarta-feira, 14 do corrente ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1928.

O. Deiró — 1.º secretario.

Dr. Arnaldo de Moraes. Docente da Faculdade. — Partos e Gynecologia. Reassumiu a clinica, de volta de sua viagem. Assembléa, 87. Res. Tr. Umbelina, 13. Botafogo. B. M. 1815 e 1933.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. **DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES.** Das 3 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE

DESDE 30$000

Com agua, luz, escola publica, commercio, pedra e tijolos para construcções e bonde. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

ELECTRO BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

Na grande data nacional—14 horas — Na grande data nacional

15 de Novembro 15 de Novembro

Um grande torneio com medalhas de ouro.

JULIO-NILO (Verdes) versus DURALDE-OSCAR (Amarellos)

A's 21 horas

EGUIA-ERMUA (Verdes

ANGEL-ERDOZA (Brancos)

JULIO-OSCAR (Vermelhos)

LINO — ONAINDIA (Azes)

DURALDE-ITUARTE (Cinza)

VERGARA-NILO (Amarellos)

Medalhas de ouro e prata aos vencedores

Variedades e attracções — No

ELECTRO BALL

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37, phone C. 0904.

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

HOJE

50 contos

— POR 17$000

Jogam apenas 5 mil bilhetes

FRACÇÃO, 1$700

HABILITEM-SE

CAVALEIRO

O melhor moscatel de Setubal

FONSECA, ALMEIDA & C.

PARTICIPAM AOS SEUS PREZADOS AMIGOS E FREGUEZS A MUDANÇA DOS SEUS ARMAZENS E ESCRIPTORIOS PARA Á RUA 1º DE MARÇO Nº 112 — EDIFICIO PROPRIO

Loteria do Estado de Matto Grosso

Extracção realizada em 10 de novembro de 1928 — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

1º premio	6623	15:000$000
2º premio	4230	1:000$000
3º premio	3716	500$000
4º premio	6581	500$000
5º premio	0187	200$000

Loteria da Capital Federal

5877	20:000$000
46965	5:000$000
55248	2:000$000
70425	2:000$000
24016	1:000$000

A.	5877
M.	230
R.	551
S. (grupo)	2

PARA INVERTER:

57892

NO ANTIGO:

45798

O seguro dos profissionaes do turf, contra accidentes na pista, entra agora em phase de realização

NO JOCKEY CLUB

O programma do dia 18

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.000 metros — 4:000$000 — Turmalina 52 kilos, Dama 52, Ortiga 52, Jangadeiro 54, Salomé 52, Tentação 52 e Monarcha 54.

2ª carreira — Premio "Moonstone" — 1.300 metros — 4:000$000 — Gentleman 53 kilos, Big Ben 53, Mouro 51, Miudo 56, Nilo 51, Calliope 49, Nenuphar 56, Ariette 49 e Eclat 53.

3ª carreira — Premio Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$000 — Franco 54 kilos, Congo 54, Iberico 60, Pardal 50, Thesouro 47, Patuscada 48 e Tuyuty 50.

4ª carreira — Premio "Kit Fox" — 1.600 metros — 4:000$000 — Invernal 53 kilos, Topa 51, Tieté 56, Valete 54, Sans Reproche 56, Alteza 52, Zig 53, Ibo 55, Itan 50 e Gladiador 50.

5ª Carreira — Grande Premio "Teixeira Soares" — 1.600 metros — 15:000$000 — Gaie et Bonne 51 kilos, Riziére 49, Aldeano 53, Cacolet 51, Marouf 53, Kipper 51, Destemido 53 e Romannetti 51.

6ª carreira — Premio "Algo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Gran Capitan 56 kilos, Jubileo 56, Trampolin 54, Siléa 53, Riga 51 e Desejado 50.

7ª carreira — Premio "Ousada" — 1.800 metros — 4:000$000 — Maranguape 56 kilos, Ravissant 49, Rolante 52, Rafles 50 e Consul 49.

8ª carreira — Premio "Queixume" — 2.200 metros — 5:000$000 — At Meidan 56 kilos, Spahis 56, Middle West 54, Tanguary 52, Dolly 52 e Egipan 52.

9ª carreira — Premio "Fluminense" — 1.600 metros — 4:000$000 — Lugo 56 kilos, Souakim 54, Falucho 56, Bidú 54, Itamaraty 55, Tea Service 54 e Welsh Guardsman 55.

O G. P. Bento Gonçalves

A VICTORIA DE EDISON

No domingo á noite surgiu nas rodas turfistas que ora se fazem á porta da Americana, o primeiro telegramma das corridas no Hippodromo de Moinhos de Vento.

Soube-se então da victoria de Edison sobre Paramount e El Pocho, animaes que o filho de Gradely já derrotara em 2 de setembro, quando foi corrido o G. P. Protectora do Turf, fazendo os 2.100 em 140".

Nesta occasião o cavallo do treinador Arthur Fernandes deu um rateio de 195$500.

A noticia aqui divulgada foi muito bem recebida, dadas as boas relações que aqui deixou Arthur Fernandes e a lembrança bem viva que ainda se guarda do cavallo Edison cuja figura em nossas pistas foi sempre abaixo de mediocre.

Edison com a sua victoria de domingo se colloca no primeiro plano dos cracks riograndenses, por isso que é o vencedor do G. P. Protectora do Turf e do Bento Gonçalves.

A actividade nos hippodromos

ULTIMO DIA DO PAGAMENTO DE TAXA

Dia de segunda-feira, os jockeys ordinariamente não trabalham, aos aprendizes, aos lads fica o encargo do exercicio dos animaes. Por isso esteve deserto o Itamaraty e na Gavea a cavalhada era pequena. A' tarde tambem nada houve pois os treinadores, quasi todos, vieram ao Jockey Club pagar a taxa da pista que hontem se esgotou.

Entretanto pela manhã, houve um facto que constituiu a nota do dia: Zabala trabalhou o cavallo Tuyuty tendo Lulito ao lado.

O desastre do "Pareo Velocidade"

IGNACIO DE SOUZA COM A CLAVICULA FRACTURADA E O CAVALLO MARRECO INUTILIZADO PARA CORRIDAS

No premio "Velocidade" de domingo occorreu um facto deveras lamentavel. Na altura dos 2.100, o jockey Avelino Carvalho que pilotava o cavallo Marréco, tendo tentado passar por dentro de Gavroche não o conseguiu o que é mais para não chocar-se com o filho de Brigand, que era dirigido por Braulio Cruz, teve de suspendel-o repentinamente. Apesar desse recurso, cairam Avelino e o seu animal, levantando grande nuvem de pó.

A egua Ariette que vinha atrás tropeçou no cavallo que estava no chão, caindo e atirando ao solo o seu jockey Ignacio de Souza, que fracturou a clavicula.

Ignacio após os primeiros soccorros na enfermaria do Derby, foi levado para o Hospital de Prompto Soccorro ás expensas do seu patrão sr. Carlos Guinle.

Avelino Carvalho nada soffreu além da quéda.

A egua Ariette não apresenta nenhum mal de importancia.

O cavallo Marreco está inutilizado para corridas, pensando o seu treinador em aproveital-o, talvez, para a sella.

Salfate vae para S. Paulo

O jockey José Salfate deve seguir para S. Paulo até a proxima sexta-feira, afim de intervir na corrida de domingo na Moóca.

Lombardo vae para a Bahia

O cavallo Lombardo de propriedade do sr. J. R. de Oliveira, por Premier Diamond e Castilla, foi adquirido para o turf da Bahia por intermedio do sr. Onesiphoro Pinto.

Rafles vae entrar em tratamento

O cavallo Rafles parece que vae apresentar-se no anno corrente, pela ultima vez no domingo. Na proxima semana o filho de Patrick entrará em tratamento rigoroso afim de poder voltar á lide no anno proximo.

Mais uma jaqueta nova

O sr. João Roberti que com a egua Paparina vem de se increver entre os nossos proprietarios de cavallos de corridas adoptou a jaqueta branca com ferraduras verdes.

No dia 15, porém, o jockey de Paparina envergará a camisa cereja mangas e bonet violeta.

Ignacio de Souza vae melhor

O jockey Ignacio de Souza, victima de uma queda no premio "Velocidade" em que pilotava a egua Ariette de propriedade do sr. Antenor Mayrink Veiga, encontra-se melhor continuando ainda com o apparelho provisorio, no Hospital de Prompto Soccorro, onde está internado.

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

ELECTRICO OBTEM BELLA VICTORIA SOBRE ROLANAE, CONNSUL, RAFLES E RAVISSANT, NO GRANDE PREMIO "SEIS DE MARÇO"

A sorte não foi propicia no domingo ao Derby Club. A tarde sportiva esteve aquem da espectativa, em tudo se notando o retraimento do reduzido publico que occupava as dependencias do hippodromo. Esse retraimento determinou necessariamente a diminuição do movimento de apostas que ficou em quantia menor de 260 contos.

Por sua vez a parte technica muito deixou a desejar e o que é mais se fez assignalar por um desastre de consequencias lamentaveis, resultante das más praticas que se adoptam nas pistas do Itamaraty, onde os jockeys saem sempre da sua linha desde que tenham opportunidade de, em proveito proprio ou de outrem, prejudicar um concurrente.

Foi talvez por isso que Avelino Carvalho teve de ir ao chão com o cavallo Marreco e melhor sorte não logrou Ignacio de Souza, piloto de Ariette que lhe vinha á retaguarda.

A delicadeza e a gravidade desse facto são de tal ordem que não podem passar á directoria do Derby por mais elastica que seja a vontade de se não encontrar culpados a punir.

E' preciso que não constitua coisa digna de menção especial, o facto que se registrou no premio "Itamaraty" com applausos de todos, de se empenharem numa luta os pilotos de Carolino e Gentleman sem que um fechasse ou o outro procurasse abrir, arrematando-se a carreira em boa lei.

A prova maxima da tarde melhorou um pouco o mal estar ambiente. Foi uma carreira brilhante e escoimada de irregularidades, o que certamente só se póde dizer de mais uma ou duas.

Nesta prova, em que Rafles sentiu a mudança de regimen e Electrico fez a sua melhor carreira deste anno, salientou-se o cavallo Rolante, que Zabala, com habilidade de mestre, obrigou a dizer com efficiencia tudo quanto sabia.

A carreira foi arrematada de modo digno de encomios encontrando-se no vencedor quatro animaes, guardando um para outro uma differença de cabeça, no maximo.

Este final moveu um pouco o enthusiasmo dos espectadores, situação que arrefeceu na ultima carreira, quando o starter demonstrando falta de golpe de vista deixou Patife escapar-se de modo a não se aperceber mais da presença dos seus adversarios na carreira.

Esta carreira foi a ultima do dia e terminou, ainda, muito cedo, tendo a reunião o seguinte desenvolvimento:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Européa" — (2ª prova) — 1.250 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Animaes europeus de 2 annos — Tabella I.

211 NEGRINHA, feminina, castanho, 2 annos, 49 kilos, França, por Saint Just e Xiphonie, proprietario sr. José Carlos de Figueiredo, importador Jockey Club do Rio de Janeiro, treinador Trajano de Carvalho, jockey Armando Rosa 1º
Montalvo, 51 kilos, B. Cruz Junior 2º

Tempo da carreira 81 1/5.
Rateios da vencedora, 15$000.
Apostas, 75‡$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Negrinha	40,2	15$000
Montalvo	35,2	17$100
Total:	75,4	

NEGRINHA GANHOU NO FINAL

A partida foi rapida e Montalvo passou logo a occupar a vanguarda. Negrinha correndo dois corpos atrás, se atrazava mais ao fazer as curvas desgarrando. Na entrada da recta, Negrinha abriu outra vez, mas, atropelando firme foi ganhando terreno, e na passagem dos carros, tinha conseguido alcançar o ponteiro, e sem lutar lhe impoz um corpo de vantagem, differença que manteve até cruzar o poste.

2ª CARREIRA

Premio "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos: cavallos, 54 e eguas, 52.

212 YA'RA, feminino, castanho, 3 annos, 52 kilos, Brasil, por Bradford e Ninette, proprietario William Walkden, criador srs. José e João de Albuquerque Lins, treinador Fernando Barroso, jockey Claudio Ferreira 1º
Orange, 54 kilos, N. Gonzalez 2º
Habanera, 52, B. Cruz Junior 3º
Dama, 52, L. de Souza 4º
Patativa, 52, A. Rosa 5º

Tempo da carreira, 100 1/5.
Rateios: da vencedora, 24$700; dupla (14) com Orange, 38$200. Placés: do 1º, 12$000 e do 2º, 12$900.
Apostas, 11:924$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Orange	139,4	32$400
Habanera	148,2	30$500
Patativa	57,4	78$800
Yára	183,0	24$700
Dama	37,6	120$300
Total:	565,6	

Duplas

1 Orange.
2 Habanera.
3 Patativa.
4 Yára.
5 Dama.

12	65,2	70$000
13	36,0	126$800
14	119,4	38$200
15	20,4	223$800
23	56,2	81$200
24	100,6	45$300
25	41,2	110$800
34	64,4	70$900
35	5,2	878$100
45	62,2	73$400
Total:	570,8	

YA'RA GANHOU FACIL

A partida foi pessima, saindo Yára completamente escapada. No seu encalço foi Orange, mas não conseguiu nunca approximar-se da filha de Ninette, que galopava firme com tres corpos de vantagem. No final, a luta foi renhida para o segundo logar, pois Habanera, que partira muito atrasada, approximou-se de Orange, mas este, reagiu e formou a dupla, abatendo Habanera por meio corpo.

3ª CARREIRA

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos: cavallos, 52 e eguas 50.

213 MOURO, castanho, 7 annos, 52 kilos, França, filho de Romagny ou Houli e L'Adour, proprietario sra. Arminda Mourão, importador sr. Carlos Coutinho, treinador Eulogio Morgado, jockey José Salfate 1º
Tiny, 52 kilos, A. Rosa 2º
Gavroche, 52, B. Cruz Junior .. 3º
Miudo, 52, C. Ferreira 4º
La Mer Egée, 50|52, N. Gonzalez 5º
Marreco, 52, A. Carvalho 6º
Ariette, 50, I. de Souza 7º

Tempo da carreira, 70 3|5.
Rateios: do vencedor, 20$800; dupla (12) com Tiny, 40$400. Placés: do 1º, 10$900; do 2º, 12$600 e do 3º, 42$000.
Apostas, 19:158$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Mouro	304,2	20$800
Tiny	124,0	51$200
Gavroche	15,4	412$400
Marreco	24,4	260$300
La Mer Egée	42,4	149$800
Miudo	242,0	26$200
Ariette	41,6	152$600
total:	794,0	

Duplas

1 Mouro.
2 Tiny-Gavroche.
3 Marreco-La Mer Egée.
4 Miudo-Ariette.

12	198,0	40$400
13	94,4	84$800
14	410,2	19$500
22	9,6	834$000
23	45,6	175$500
24	139,4	57$400
33	4,8	1:668$000
34	67,0	119$400
44	31,8	251$700
Total:	1.000,8	

MOURO TRIUMPHOU A' VONTADE

A partida foi rapida e egual para os concurrentes, com excepção de La Mer Egée que ficou na fita. Mouro e Miudo correram emparelhados na vanguarda até a seta dos 2.100 metros, altura em que o pilotado de Salfate dominou francamente a carreira, abrindo dois corpos de luz. Marreco, que corria nos ultimos postos, correndo para a cerca, soffreu ahi um contratempo, cuspindo da sella o seu piloto, o mesmo succedendo ao jockey de Ariette, que tropeçou nas patas daquelle. Feita a recta, Tiny avançando, consegue desalojar Miudo, e com um corpo atrás do ponteiro, terminou o percurso cada vez correndo mais.

4ª CARREIRA

Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos: cavallos 54 e eguas 52 — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

214 EMBOABA, masculino, castanho, 54 kilos, S. Paulo, por Zingaro e Brigantine, proprietario sr. Oswaldo Gomes Camisa, criadores srs. E. e A. de Assumpção, treinador o proprietario, jockey José Salfate .. 1º
Trolhatan, 54 kilos, C. Ferreira 2º
Tira-Teima, 54|51, A. de Carvalho 3º
Quitute, 54|51, E. Pereira 4º
Utah, 52, A. Rosa 5º

Tempo da carreira, 98".
Rateios: do vencedor, 14$400; dupla (15) com Trolhatan, 27$400. Placés: do 1º, 10$800 e do 2º, 13$300.
Apostas, 23:422$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Trolhatan	139,8	49$700
Quitute	11,6	595$800
Utah	74,4	92$000
Tira-Teima	100,8	43$000
Emboaba	478,4	14$400
Total:	864,0	

Duplas

1 Trolhatan.
2 Quitute.
3 Utah.
4 Tira-Teima.
5 Emboaba.

12	8,6	1:270$800
13	33,2	329$200
14	94,8	104$400
15	398,0	27$400
23	7,4	1:476$400
24	19,2	569$200
25	52,6	207$800
34	23,8	459$200
35	226,0	48$300
45	502,6	21$700
Total:	1.366,2	

EMBOABA GANHOU EM CANTER

Sempre na frente, Emboaba não teve nunca de se empregar para conseguir sua victoria. O segundo logar pertenceu tambem a Trolhatan, durante todo o percurso. Tira-Teima, que além de partir mal, foi pessimamente dirigido, chegou em terceiro.

5ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

215 TAGALIE, feminino, castanho, 5 annos, 50 kilos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Quinina, proprietario sr. João Magni, criador sr. Juliano Martins de Almeida, treinador Oswaldo Feijó, jockey Armando Rosa 1º
Gladiador, 48|51 kilos, I. Freire .. 2º
Intrepido, 49|51, N. Gonzalez .. 3º
Tattersall, 52, W. Siqueira 4º

— Bonina não foi apresentada.

Tempo da carreira, 97 3|5.
Rateios: da vencedora, 16$300; dupla (13) com Gladiador, 23$100. Placés: do 1º, 12$300 e do 2º, 13$400.
Apostas, 30:966$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tagalie	645,0	16$300
Gladiador	317,6	33$200
Intrepido	134,6	78$400
Tattersall	222,4	47$500
Total:	1 320,6	

Duplas

1 Tagalie.
3 Gladiador
4 Intrepido.
5 Tattersall.

13	590,2	23$100
14	284,8	48$000
15	375,6	36$400
34	178,2	76$700
35	183,0	74$700
45	97,2	140$600
Total:	1.709,0	

UMA DUPLA CERTA

Tagalie e Gladiador correram nos primeiros postos, emquanto Tattersall e Intrepido se atrazavam cada vez mais, além de desgarrarem desnecessariamente durante todo o percurso. Na recta de chegada, Gladiador deixou a impressão que poderia alcançar a ponteira, mas esta, ainda com sobras, augmentou novamente a differença, cruzando o poste com tres corpos de luz. Intrepido e Tattersal continuaram em luta para não se collocarem, isto é desgarrando na ultima curva.

6ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

216 PARDAL, masculino, castanho, 3 annos, 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Oldiman ou Dreadnought e Melody, proprietario sr. João José de Figueiredo, criador sr. Octavio do Amaral Peixoto, treinador Trajano de Carvalho, jockey Armando Rosa 1º
Grinalda, 50|51, I. Freire 2º
Valete, 53, L. de Souza 3º
Sans Reproche, 53, J. Salfate 4º
Secretario, 50|51, N. Gonzalez .. 5º
Titta Ruffo, 52, W. Siqueira 6º

Tempo da carreira, 105".
Rateios: do vencedor, 21$600; dupla (13) com Grinalda, 81$000. Placés: do 1º, 13$600 e do 2º, 24$600.
Apostas, 38:976$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Secretario	62,2	217$800
Pardal	627,0	21$600
Grinalda	151,6	89$300
Valete	187,6	72$200
Sans Reproche	375,8	36$000
Titta Ruffo	289,4	46$800
Total:	1.693,6	

Duplas

1 Secretario.
2 Pardal.
3 Grinalda.
4 Valete.
5 Sans Reproche-Titta Ruffo.

12	78,0	212$800
13	15,2	1:092$100
14	24,4	680$300
15	66,8	248$500
23	204,8	81$000
24	343,8	48$200
25	721,2	23$000
34	53,6	309$700
35	114,0	145$600
45	223,2	74$300
55	230,0	72$100
Total:	2.075,0	

PARDAL GANHOU FIRME

Acompanhando Grinalda desde a partida, Pardal esperou a recta de chegada para fazer uma forte atropelada, conseguindo de passagem, dominar a egua tordilha que entretanto sustentou galhardamente o segundo posto, defendendo-se da forte investida do cavallo Valete.

7ª CARREIRA

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

217 CAROLINO, masculino, zaino, 6 annos, 48|51 kilos, Uruguay, por Delareg e Petenera, proprietario sr. F. Laport, importador sr. Sezefredo Barcellos, treinador Americo de Azevedo jockey Nicacio Gonzalez 1º
Gentleman, 49|52, J. Salfate 2º
Siléa, 54, L. de Souza 3º
Mascotte, 51, C. Ferreira 4º
Tea Service, 47, A. Vaz 5º
Falucho, 50, B. Cruz Junior 6º
La Flèche, 51, A. Rosa 7º

Tempo da carreira, 105".
Rateios: do vencedor, 139$500; dupla (34) com Gentleman, 57$700. Placés: do 1º, 61$600; do 2º, 22$200 e do 3º, 29$800.
Apostas, 46:280$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Siléa	146,2	96$900
Falucho	165,6	85$500
La Flèche	560,0	25$300
Mascotte	481,4	29$400
Carolino	101,6	139$500
Gentleman	222,8	63$600
Tea Service	94,2	150$400
Total:	1.771,8	

Duplas

1 Siléa.
2 Falucho-La Flèche.
3 Mascotte-Carolino.
4 Gentleman-Tea Service.

12	104,6	92$500
13	205,4	92$200
14	75,4	251$100
22	220,8	85$700
23	818,8	23$100
24	303,4	62$400
33	155,4	121$800
34	328,0	57$700
44	55,4	341$800
Total:	2.367,2	

CAROLINO GANHOU EM ESTYLO

Carolino correu na frente e regulou a sua vontade o train da carreira. Na recta do rio Gentleman atacou-o de golpe mas elle reagindo manteve um corpo na vanguarda. Na recta Gentleman approximou-se mais e mais, chegando a dominar o leader, Carolino, por dentro, reacionou e tornou a se apoderar da honrosa collocação, cruzando o poste com pescoço na frente. Siléa apesar de ainda um pouco cheia, fez carreira apreciavel chegando em terceiro.

8ª CARREIRA

Grande Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes nacionaes — Tabella IV.

218 ELECTRICO, masculino, castanho, 4 annos, 52 kilos, E. do Rio de Janeiro, por Aldgate e Chi-Mu, proprietario sr. Albano Gomes de Oliveira, criador sr. Geraldo Rocha, treinador Braulio Cruz, jockey Braulio Cruz Junior 1º
Rolante, 55 kilos, P. Zabala .. 2º
Consul, 55, C. Gomez 3º
Rafles, 55, C. Ferreira 4º
Ravissant, 55, J. Salfate 5º

— Itaquéra não foi apresentado.
Tempo da carreira, 117 3|5.
Rateios: do vencedor, 83$000; dupla (23) com Rolante 332$200. Placés: do 1º, 26$000 e do 2º, 28$400.
Apostas, 46:714$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Consul	563,2	28$700
Electrico	195,0	83$000
Rolante	251,4	64$300
Rafles	743,4	21$600
Ravissant	266,0	60$900
Total:	2.025,0	

Duplas

1 Consul.
2 Electrico.
3 Rolante.
4 Rafles.
5 Ravissant.

12	283,8	70$400
13	215,4	92$800
14	794,4	25$100
15	266,8	74$900
23	60,2	332$200
24	209,2	98$600
25	90,8	220$200
34	243,6	82$100
35	70,8	282$500
45	265,4	75$300
Total:	2.500,4	

ELECTRICO FOI A SURPRESA DO DIA

Rafles teve em Rolante o seu adversario de todo o percurso. Na entrada da recta o pilotado de Claudio Ferreira já demonstrava cansaço, sendo logo a seguir dominado pelo seu perseguidor. Uma vez na frente, Rolante teve a seu lado o cavallo Electrico, e com elle lutou até o vencedor, sendo derrotado pela differença apenas de cabeça. Tambem muito perto de Rolante, entrou Consul, que abateu Rafles na méia por cabeça.

9ª CARREIRA

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

219 PATIFE, masculino alazão, 7 annos, 53 kilos, Argentina, filho de Riesco e Furiosa, proprietario sr. Albino Loureiro, importador sr. João Gonçalves de Oliveira, treinador Euclydes Ferreira da Silva, jockey Claudio Ferreira 1º
Prosa, 53 kilos, N. Gonsalez 2º
Calliope, 52, B. Cruz Junior 3º
Mouro, 52, J. Salfate 4º
Conde, 51|54, C. Gomez 5º

Tempo da carreira, 104 4|5.
Rateios: do vencedor, 67$2000; dupla (23) com Prosa, 134$600. Placés: do 1º, 27$600 e do 2º, 25$600.
Apostas, 44:348$000.
Movimento total das apostas réis 259:492$000.
Pista leve.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Mouro	711,8	22$800
Patife	241,4	67$200
Prosa	397,4	40$800
Calliope	368,6	44$000
Conde	309,8	52$300
Total:	2.020,0	

Duplas

1 Mouro.
2 Patife.
3 Prosa.
4 Caliope
5 Conde.

12	208,2	88$000
13	333,8	54$900
14	457,0	40$100
15	262,0	70$000
23	136,2	134$600
24	147,2	124$600
25	112,4	163$100
34	256,4	71$500
35	129,4	149$400
45	250,2	73$300
Total:	2.292,8	

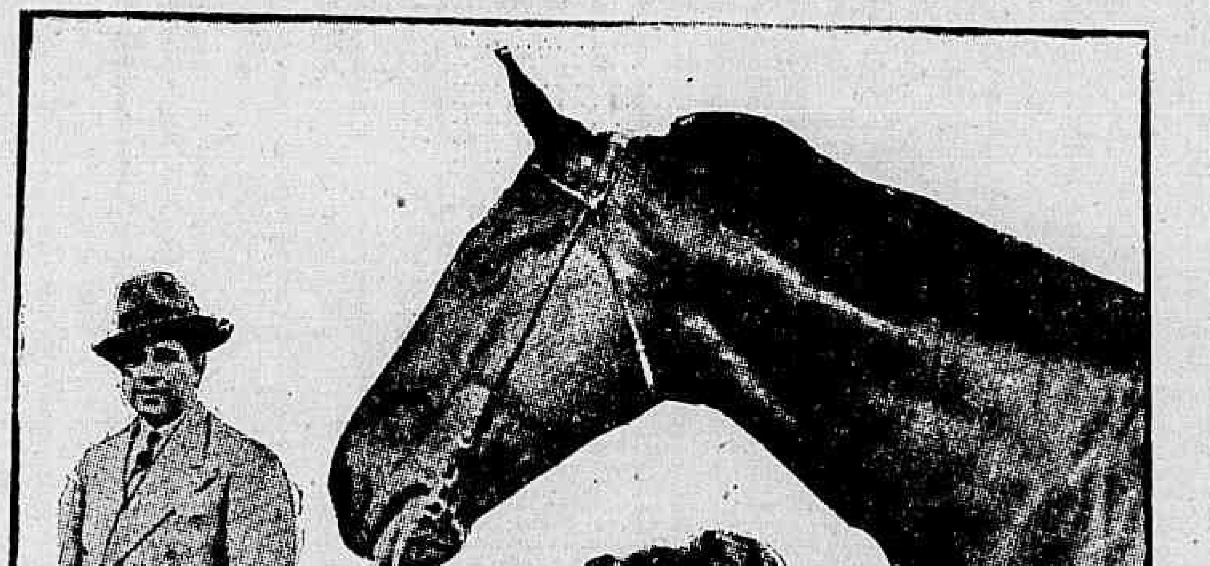
PATIFE NAO SE APERCEBEU DOS SEUS COMPETIDORES

Uma vez levantada a fita, Patife tomou a ponta e abrindo varios corpos de luz, manteve esta vantagem até a recta final. Mouro e Conde corriam nos ultimos postos, emquanto Prosa e Calliope acompanhavam o leader. O pilotado de Claudio, não se apercebeu, porém, dos seus competidores, e á vontade, completou o resto do percurso, tendo a seguir, Prosa, que se livrou com energia da atropelada de Calliope.

Marinheiro chegou

O cavallo Marinheiro, do stud Expedicionario, chegou de S. Paulo, no sabbado ultimo.

EM MOINHOS DE VENTO



Edison, vencedor do Bento Gonçalves, de pé; ao lado, seu proprietario sr. Alvaro Barcellos e, em baixo, o treinador Arthur Fernandes que adquiriu aqui no Rio o filho de Gradeley e o tem sob os seus cuidados

NA BOLSA DO TURF

Para a corrida do dia 15

Para a reunião que o Derby Club vae realizar a 15 do corrente, feriado nacional, no Hippodromo do Itamaraty, foram abertas hontem as seguintes cotações no mercado turfista:

1.º pareo — "Criação Européa" (3.ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$; 1:000$ e 200$ — Animaes europeus de 2 annos (Tabella 1).

		Ks.	Cots.
1	Negrinha (excluida)	49	
2	Cacolet	51	40
3	Montalvo	51	12
4	Paparina	49	40

2.º pareo "Brasil" — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Descarga de 3 kilos aos aprendizes.

			Ks.	Cots.
1	1	Emboaba	50	30
	"	Hindu'	50	40
2	2	Intrepido	49	50
	3	Tagalie	52	30
3	4	Tattersall	52	60
	5	Bonina	48	50
4	6	Zig	50	60
	7	Lageado	46	60

3.º pareo "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

		Ks.	Cots.
1	Titta Ruffo	52	40
2	Sans Reproche	53	50
3	Ibo	50	20
4	Dogma	51	50
5	Lulito	50	35

5º pareo — "Importação" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes europeus importados pelo Derby Club:

		Ks.	Cots.
1	Hebreu	53	50
2	Epopéa	53	16
3	Itamaraty	53	40
4	Bidu'	54	40

5º pareo — Grande Premio Nacional — 1.609 metros — Premios: 8:000$; 1:600$ e 400$ — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella 1).

		Ks.	Cots.
1	Tuyuty	53	16
2	Pardal	53	25
3	Grinalda	51	70
4	Rapido	53	100
5	Alteza	51	100

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes).

		Ks.	Cots.
1-1	Mascotte	51	50
2-2	La Fleche	51	40
3-3	Falucho	50	50
4-4	Gran Capitan	49	40
5 (5	Tea Service	47	50
(6	Gentleman	49	25

7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

		Ks.	Cots.
1	Estylo	55	35
2	Gil Glas	53	40
3	Electrico	49	25
4	Itaquera	48	80
5	Riga	47	40

8.º pareo — "15 de Novembro" — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz (Pesos especiaes).

		Ks.	Cots.
1	Maranguape	54	25
2	Galaor	54	50
3	Consul	51	40
4	Balila	52	25

9º pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes).

			Ks.	Cots.
1-1		Desejado	55	25
2	2	Conde	48	70
	"	Ministro	56	50
3	3	Carolino	51	25
	4	Jicky	51	60
4	5	Welsh Guardsman	53	50
	6	Big Ben	52	60

Em defesa dos profissionaes do turf

O SEGURO CONTRA ACCIDENTES DA PISTA

No empenho de defender de maneira mais efficaz os interesses dos profissionaes que intervêm nas reuniões de seu hippodromo, o Jockey Club de accordo com alguns proprietarios resolveu fazer para elles o seguro contra accidentes da pista, correndo para isso, hontem, um abaixo assignado dirigido ao presidente do Jockey Club, já subscripto pelos proprietarios Linneo de Paula Machado, Octavio Jorge e Eduardo Bahia, nestes termos concebidos:

"Os abaixo assignados, proprietarios de animaes de corridas nesta capital, autorizam v. s. a mandar proceder ao desconto de 1 % sobre todos os premios de victorias alcançados pelos seus pensionistas afim de que com essa importancia assim arrecadada possa o Jockey Club effectuar o pagamento do premio annual de uma apolice de seguros sobre accidentes no exercicio de sua profissão e destinada a proteger e amparar todos os tratadores, jockeys, aprendizes e cavallariços matriculados nessa sociedade".

Reunião da directoria do Derby

Reune-se hoje a directoria do Derby Club, como de costume para julgar a sua corrida de domingo.

Podemos adiantar que quanto ao facto que determina a quéda dos jockeys Avelino Carvalho e Ignacio de Souza, e ao consequente pedido de inquerito do proprietario de Marreco, só serão estudados e resolvidos depois de ouvidos os vedores da pista que são os srs. coronel Vieira e Antonio de Aguilar, notadamente o ultimo que no momento deveria estar no seu posto que fica pelas alturas dos 2.100.

Verifique os novos preços dos calçados das CASAS ATLAS

Gonorrhéa no homem e na mulher. — Tratamento moderno. — DR. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77.

PRAÇA DO RIO

BOLSA

O mercado de cambio funccionou, hontem, em posição bem estavel e sem movimento algum de importancia, continuando escassos os negocios bancarios e particulares. O Banco do Brasil cotou a 5 31|32 d. e os demais a 5 61|64 d. e alguns a 5 123|128 d., com dinheiro a compra de coberturas a 5 127|128 d. O mercado fechou sem alteração alguma e completamente estacionario.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

A 90 d/v.

Londres	5 61|64 a 5 31|32
Nova York	8$300 a 8$320
Paris	$325 a $327
Canadá	8$320

A' vista:

Londres	5 113|128 a 5 229|256
Paris	$328 a $330
Nova York	8$359 a 8$400
Italia	$439 a $442
Hespanha	1$356 a 1$365
Suissa	1$572 a 1$580
Portugal	$380 a $390
Allemanha	1$990 a 2$000
Belgica	[illegible]
B. Aires (papel)	3$615 a 3$625
B. Aires (ouro)	8$545 a 8$565
Montevidéo	8$600 a 8$670
Japão	[illegible]
Suecia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Noruega	[illegible]
Canadá	[illegible]
Belgica (ourc)	[illegible]
Rumania	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Austria	[illegible]
Soberanos	41$500 a 41$600

Saques por cabogramma:

A' vista:

Londres	5 55|64 a 5 225|256
Paris	$329 a $331
Nova York	8$410 a 8$450
Italia	$441 a $443
Portugal	$384 a $390
Hespanha	1$365 a 1$368
Suissa	1$622 a 1$625
Belgica	$232 a $234
Allemanha	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Canadá	[illegible]
Japão	[illegible]
B. Aires (papel)	3$535 a 3$570
Suecia	[illegible]
Noruega	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Montevidéo (ouro)	8$003 a 8$015
Montevidéo	8$603 a 8$640

Moedas estrangeiras estadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$400
Libras (ouro)	41$400
Dollar (papel)	8$420
Dollar (ouro)	8$400
Peso Uruguay (ouro)	8$500
Peso Argentino (papel)	3$560
Peseta	1$394
Escudo	$248
Franco	$345
Lira	$450
Marco	[illegible]
1890 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

90 d/v. A' vista

£ Londres	5 123|128 a 5 115|128	
£ Paris	$326 a $334	
B. Aires (papel)		3$550
B. Aires (ouro)		8$070
Portugal		$384
Italia		$440
Hespanha		1$362
Allemanha		2$000
Suissa		1$616
Rumania		[illegible]
Noruega		[illegible]
Chile		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Belgica (papel)		[illegible]
Belgica (ouro)		[illegible]
Austria		[illegible]
Japão		[illegible]
Allemanha		[illegible]
Nova York		[illegible]
Canadá		8$400
Dinamarca		[illegible]
Suecia		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Syria e Palestina		[illegible]
Vales ouro, por 1$		4$567

Estrangeiras

Bancario	5 61|64 a 5 31|32
Caixa Matriz	5 61|64

Moedas

Libras (ouro)	41$600	—
Libras (papel)	41$400	—
Dollares (ouro)	—	—
Dollares (papel)	—	—
Escudos (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

Aberturas em Londres

1 £ s|Nova York	4.84.314
1 £ s|Paris	124.10

1 £ s|Belgica	34.89
1 £ s|Italia	92.50
1 £ s|Allemanha	20.35
1 £ s|Hollanda	12.08
1 £ s|Vienna	34.46
1 £ s|Suissa	25.20
1 £ s|B. Aires	47.11|16
1 £ s|Hespanha	30.07

CAMBIO

O mercado de da bolsa funccionou, hontem, com um movimento animado e com os negocios realizados bastantes intensos sobre os varios titulos de importancia, especialmente sobre as apolices federaes as quaes melhoraram um pouco as suas cotações. As municipaes mantiveram-se mais ou menos firmes, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geraes, 21 a	765$000
Idem, 25 a	770$000
Idem, 2 a	769$000
Idem, 45 a	769$000
D. Emis. 200$, nom., 4 a	800$000
Idem, 1:000$, nom. 133 a	789$000
Idem, idem, 123 a	770$000
Idem, Corr. Soares	775$000
Idem, idem, 97 a	747$000
Idem, idem, 81 a	746$000
Idem, idem, 200 a	745$000
Obrig. Rodov., 20 a	760$000
Idem Ferrov., (3%) 180 a	980$000
Idem, (2E) 18 a	745$000
Idem (3E) 2 a	978$000
Idem, (1E) 50 a	765$000
Emp. 1903, pt., 1 a	765$000
Idem, idem, 1 a	745$000

Estaduaes:

E. do Rio, 4%, 44 a	15$000
Estado de Minas, 66 a	765$000
E. Esp. Santo, 8% v|v., 15 dias, 19 a	930$000

Municipaes:

Mun., 7%, pt., (d. 1535) 70 a	184$000
Idem, idem, 30 a	184$500
Idem 8% pt., (d. 1931) 7 a	194$000
Idem, idem, (d. 2053) 2 a	194$000
Idem, 1917, port., 40 a	163$000
Idem, idem, 2 a	162$000

Bancos:

Banco Portuguez, pt., 100 a	226$000
Idem, idem, 110 a	227$500
Idem, idem, 100 a	228$000
Banco Boavista, 38 a	224$000
Banco Portuguez, pt., 100 a	227$000
Banco Commercial, 5 a	225$000
Banco Brasil, 50 a	482$000

Diversas:

Deb. Mestre Blatgé, 200 a	197$000
Idem Nova America, 20 a	1:020$
Deb. Mercado, 12 a	200$000
Docas de Santos, nom. 100 a	335$000
Idem, port., 50 a	335$000

Vendas por alvará:

D. Emissões, nom. 50 a	769$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	780$000	772$000
Idem 5% meudas.	750$000	750$000
Emp. Nac. 1903 pt.	—	745$000
Idem, 1895	—	650$000
D. Emis 5% meud.	800$000	800$000
Idem, 1:000$, nom.	771$000	769$000
Idem, idem, pt.	748$000	747$000
Obrig. Rodoviarias	760$000	760$000
Obrig. Ferrov. 5%	998$000	978$000
Obr. Ferrov. 1ª em.	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—

Municipaes do Districto Federal:

Idem, idem, 8% 29 nom.	710$000	—
Idem, idem, pt.	700$000	690$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, port.	170$000	169$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	171$000	—
Idem, 1916, pt.	—	—
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	160$000	—
Idem, idem, pt.	160$000	154$000
Idem, idem, dc. 1535	185$000	184$000
Idem, 1550	185$000	185$000
Idem, idem, 1622	193$000	193$000
Idem, idem, 1622	—	—
Idem 7% dec. 1948	—	—
Idem, 8% 1933	195$000	195$000
Idem 7% dec. 2003	195$000	195$000
Idem, idem, 1999	—	—
Idem 7% dec. 2067	185$000	185$000
Idem, idem, 2.339	182$000	181$000

Municipaes dos Estados:

Bello Horizonte	—	150$000
Campos, 1:000$ 8%	—	—
Campos, 200$	—	—
C. Mun. de Alfenas	102$000	100$000
Bagé	—	950$000
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Idem, 4ª	—	—
Pref. Petrop. (1918)	—	178$000
Int. de Pelotas 8%	1:000$	980$000
S. Santo, 1:000$ 6%	—	—
Idem, idem, 8%	940$000	930$000

Estaduaes:

M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	770$000	760$000
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem, firme, e com os preços em alta, tendo o typo 7 subido á base de 42$500 por arroba. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve activo, tendo sido vendida na abertura do mercado 4.871 saccas e durante o dia mais 3.137 a o total de 8.008. O mercado fechou em expectativa de melhoras. O mercado a termo na primeira bolsa funccionou estavel e sem vendas e na segunda tambem estavel e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		3.536
Maritima:		
Minas	1.010	
S. Paulo	350	1.360
Regulador Fluminense:		3.560
Armazens autorizados:		
Lage Irmãos		53
Avellar		7
M. Godoy		50
Curt. Soares		116
Reguladores:		
Espirito Santo		1.529
Minerio		2.479
Total		12.600

Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
R. Janeiro, 500$, n.	340$000	—
Idem, pt.	—	450$000
Idem, 100 pt.	115$000	103$000
Paral. do Norte 6%	102$000	99$500
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	81$000	80$000
Bancos:		
Brasil	485$000	475$000
Brasil Allemão	164$000	—
Commercio	190$000	176$000
Commercial	235$000	229$000
Funccionarios	62$000	60$500
Mercantil	510$000	500$000
Portuguez, pt.	235$000	226$500
Portuguez c|50	112$000	—
Com. E. S. Paulo	—	369$000
Confiança	—	555$000
Seguros:		
Argos	2:000$	1:800$
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	230$000
Continental	120$000	110$000
Garantia	125$000	121$000
Previdente	—	1:000$
Confiança	—	—
Brasil	—	—
N. dos Varegistas	1:100$	—
Tecidos:		
America Fabril	245$000	230$000
Brasil Indust.	420$000	415$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	124$000	—
Alliança	106$000	—
S. Aleixo	130$000	—
Corcovado	130$000	125$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro Alcantara	180$000	—
Manufactura	180$000	170$000
Petropolitana	120$000	—
Progresso Indust.	270$000	260$000
Tijuca	165$000	150$000
Nova America	—	205$000
Ind. Mineira	350$000	—
Bom Pastor	—	—
Taubaté	690$000	680$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	89$000	—
Idec. v|c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	110$000	90$000
Diversas:		
Cantareira	180$000	—
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	340$000	335$000
Idem, port.	—	335$000
Brahma	—	465$000
Idem, pt.	468$500	455$000
Phymatosam	—	225$000
Centro Pastores	—	—
Hotel Palace	—	—
Melh. do Brasil	—	—
J. Botanico	—	—
Diamantifera	—	—
Terras e Coloniz.	—	—
Phymatosam	—	—
Mercado	200$000	195$000
Debentures:		
T. Alliança	175$000	166$000
Corcovado	175$000	170$000
Prog. Industrial	181$000	180$000
Conf. Industrial	—	—
C. Brahma	1:020$	1:011$
D. Santos	—	180$000
Ind. Campista	—	200$000
Mestre & Blatgé	225$000	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	1:040$	1:020$
Tijuca	—	—
Docas da Bahia	—	—
Sta. Helena	195$000	180$000
N. S. das Vict.	265$000	250$000
Transp. Carruagens	—	185$000

Cotação official das apolices da Divida Publica

Aps. unif. de 1:000$, 5%	769$000
Idem, div. emis. nom. de 1:000$, 5%	769$000
Idem, de 5%, meud. nom.	800$000
O. Ferroviarias 1:000$, 5% n.	760$000

Idem o anno passado	20.768
Desde o dia 1	100.859
Media	10.085
De 1 de julho	1.192.067
Media	9.030
Idem o anno passado	1.738.349

Embarques

Estados Unidos	2.500
Europa	8.920
Rio da Prata	700
Cabotagem	335
Total	12.455
Idem o anno passado	21.537
Desde o dia 1	85.096
Do dia 1 de julho	1.100.909
Idem o anno passado	1.630.161
Stock	391.764
Menos:	
Consumo local do dia 10	500
Existencia	291.264
Idem o anno passado	307.369

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	46$300
Typo 4	45$300
Typo 5	44$300
Typo 6	43$300
Typo 7	42$300
Typo 8	40$800

Vendas — 8.754.
Mercado — Calmo.

Typo 7 anno passado	33$500

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Novembro	29$075
Dezembro	28$900
Janeiro	28$750
Fevereiro	28$675
Março	28$600
Abril	28$500

Vendas — 3.000.

Pauta (12 a 18 de nov.)	2$900
Imposto mineiro (nov.)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Novembro	29$250	29$200
Dezembro	29$000	28$950
Janeiro	28$875	28$800
Fevereiro	28$825	28$675
Março	28$800	28$550
Abril	28$700	28$550

Vendas —
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Novembro	29$200	29$050
Dezembro	29$000	28$925
Janeiro	28$900	28$800
Fevereiro	28$000	28$725
Março	28$750	28$700
Abril	28$700	28$625

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Rio, Mercado de hontem, 12 de novembro de 1928.

Preço typo 7	42$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	4.871
Idem, á tarde	3.137
Total	8.008

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	34.026
Desde o dia	254.447
Media	25.444
Do dia 1 de julho	2.981.350
Media	22.585
Idem o anno passado	3.904.674
Embarques	42.156
Desde o dia 1	159.520
Do dia 1 de julho	2.070.448
Idem o anno passado	3.816.637
Existencia	1.036.858
Idem o anno passado	1.064.839
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	31$900

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	9.531
Existencia para embarque	1.039.037

ASSUCAR

O mercado do assucar, ainda hontem, funccionou estavel e em situação desfavoravel, em virtude da abstenção dos compradores. O mercado a termo também esteve paralysado.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	750
Total	750
Saidas	6.152
Existencia	64.045

Preços do branco crystal bom	64$000	65$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

Vendas —
Mercado — Estavel.

Disponivel branco crystal bom	64$000	65$000

ALGODÃO

O mercado de algodão, funccionou, hontem, em boas condições de firmeza e com os preços inalterados. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve regular. O mercado fechou inalterado e em bos expectativas.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou paralysado e sem vendas e a segunda bolsa não funccionou:

Entradas	Fardos
Da Parahyba	—
De Maranhão	—
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Total	—
Saidas	561
Existencia	11.179

Mercado — Firme.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	46$000	47$000
1ª sort. typo 4 c., 1ª	43$000	44$000
Medianos, typos 6 e 7	42$000	43$000
Typo 5, Primeira	42$000	43$000
Typo 5, Norte	42$000	43$000

VOTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Novembro	40$000	38$700
Dezembro	40$000	38$000
Janeiro	40$000	38$700
Fevereiro	40$000	38$900
Março	40$000	38$800
Abril	40$000	38$800

Vendas —
Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou,

	V.	C.
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

Vendas —
Mercado —

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	42$000	43$000

Mercado — Firme.

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 29 de outubro a 3 de novembro do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	39$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	300$000	310$000
De Angra	280$000	290$000
De Campos	260$000	270$000
Alcool:		
De 40 gráos	470$000	480$000
De 38 gráos	440$000	450$000
De 30 gráos	410$000	420$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$520
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$500	8$200
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	93$000	95$000
Brilhado de 2ª	80$000	82$000
Especial	88$000	91$000
Superior	78$000	80$000
Bom	70$000	75$000
Regular	64$000	68$000
Branco do norte	64$000	68$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
Branco crystal	62$000	64$000
2º jacto gen. velho	—	—
3ª sorte, gen. novo	—	—
C. Amarello	54$000	58$000
Mascavinho	52$000	54$000
Refinado de 1ª	—	1$200
Refinado de 2ª	—	1$100
Fefinado de 3ª	—	1$000
Mascavo	45$000	48$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	—	—
Idem 1|2 caixa	135$000	145$000

Gaspe, tina	65$000	70$000
Cascudos	55$000	58$000
Idem Pixilim	60$000	62$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 ks.	2$700	2$750
Idem, 2 kilos	2$550	2$800
Idem, 1 kilo	2$600	2$650
Laguna, 20 kilos	2$500	3$550
Itajahy, 20 kilos	2$700	2$750
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$700
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$880	$900
Rio Grande	$680	$700
Chilena	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$650	$800
Café:	Kilo	
Torrado de 1ª	4$200	4$800
Torrado da 2ª	3$600	4$200
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nac.	7$500	8$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO.	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200
Feijão:	60 kilos	
Preto, superior	62$000	65$000
Idem, regular	44$000	50$000
De cores, P. Alegre	60$000	62$000
Preto, novo	62$000	65$000
Manteiga	75$000	80$000
Enxofre, 60 kilos	70$000	75$000
Branco nacional	75$000	80$000
Idem, estrangeiro	76$000	80$000
Amendoim	70$000	75$000
Fradinho	60$000	62$000
Mulatinho	60$000	65$000
De outras proc.	30$000	38$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda, Minas, especial	50$000	70$000
Idem, bom	20$000	25$000
Idem, baixo	10$000	18$000
R. Grande — Amarello, 1ª	45$000	48$000
Idem, 2ª	41$000	44$000
Idem, commum, 1ª	36$000	40$000
Idem, 2ª	32$000	35$000
S. Catharina, esp. de 1ª	45$000	50$000
Idem, 2ª	38$000	42$000
Idem, baixo, 3ª	30$000	33$000
Bahia, especial	90$000	110$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, d. marc.	—	32$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	7$400	7$800
S. Catharina, latas de 10 ks.	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	25$000	26$000
Branco	27$500	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Em barril	2$600	2$900
Em lata	2$700	3$000
De caroço de algodão:		
Nacional	2$800	2$900
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:		
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De céra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	4$000	7$000
Palm. typo Rheno	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	16$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$300	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:350$
Collares	—	1:450$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$400	3$200
Do Rio Grande	1$900	2$500
Do int. de Minas	1$800	2$100
De Matto Grosso	1$800	2$400

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 11

"Andes", paquete inglez, procedente de Southampton, consig. Mala Real Ingleza.

"Terrin", vapor norueguez, procedente de Nova York, consig. E. Johneston & C.

"Franca M.", vapor nacional, procedente de Santos, consig. T. Mattarazzo & C.

"Normanstar", vapor inglez, procedente de Portiloma, consig. Wilson Sons & C.

"Valdivia", paquete francez, procedente de Buenos Aires, consig. Commercial Maritima.

"Cordoba", paquete francez, procedente de Buenos Aires, consig. Comp. Con.l. Maritima.

"Douro", vapor nacional, procedente de Belém, consig. Lloyd Nacional.

"Itajubá", paquete nacional, procedente de Porto Alegre, consig. Lage Irmãos.

"City of los Angeles", paquete norte-americano, procedente de Los Angeles, consig. Comp. Expresso Federal.

"Alegrete", vapor nacional, procedente de Santos, consig. Lloyd Brasileiro.

"Giulio Cesare", paquete italiano, procedente de Genova, consig. Cª. Italia America.

ENTRADAS DO DIA 12

"Vandick", paquete inglez, procedente de Nova York, consig. Lamport Holt & C.

"Victoria" vapor nacional, procedente de Montevidéo, consig. Lloyd Nacional.

"Brasil" vapor norueguez, procedente de Oslo, consig. Frederich Engelhort.

"Herschel", paquete inglez, procedente de Rosario, consig. Lamport Holt & C.

"Maria" hiate nacional, procedente de Angra dos Reis, consig. União Exportadora de Frutas.

"Corcovado", vapor nacional, procedente de Santos, consig. R. Carneiro & C.

"Aritz Mendi" vapor hespanhol, procedente de Cadiz, consig. Wilson Sons & C.

"Tigre", vapor norueguez, procedente de Nova York, consig. E. Johnston & Cia.

Hiate Motor "Perugias", nacional, procedente de Cabo Frio, consig. Oliveira Bastos & C.

"Anna", paquete nacional, procedente de Florianopolis, consig. A. Camara & C.

SAIDAS DO DIA 11

"Itajubá", paquete nacional, para Recife e esc.

"Jacuhy", vapor nacional, para Camocim.

"Andes", paquete inglez, para Buenos Aires e esc.

"Valdivia", paquete francez, para Genova e esc.

"Giulio Cesare", paquete italiano, para B. Aires.

SAIDAS DO DIA 12

"Itapoan", vapor nacional, para Porto Alegre.

"Perajuns", hiate nacional, para Cabo Frio.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

"Araranguá", Porto Alegre	13
"Makis", Portos da Europa	13
"Antiochia", Hamburgo	14
"Alcantara", Rio da Prata	14
"Avila", Buenos Aires	14
"Ceylan", Havre	14
"Cordoba", Rio da Prata	14
"Colombo", Rio da Prata	15
"Recife", Porto do Sul	15
"Siria", Hamburgo	15
"Vauban", Rio da Prata	15
"Villa Garcia", Hamburgo	15
"American Legion", Nova York	16
"Bonheur", Nova York	16
"Asturias", Londres	16
"Deseado", Southampton	16
"Avenida", Londres	17
"Bahia", Hamburgo	17
"Conte Rosso", R. da Prata	17
"Hogarth", Liverpool	17
"Madrid", Bremen	17
"Santarem", Hamburgo	17
"Affonso Penna", Manáos	18
"Aracatuba", Recife	18
"Monte Cervantes", Hamburgo	18
"Massilia", Rio da Prata	19

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

"Araraguá", Porto Alegre	13
"Makir", Portos da Europa	13
"Recife", Portos do Sul	13
"Vandick", Nova York	13
"Alegrete", Nova York	13
"Uno", Tutyos	13
"Cordoba", Genova	14
"Ayuruoca", Nova York	14
"Avila", Londres	14
"Alcantara", Southampton	14
"Ceylan", Buenos Aires	14
"Villagarcia", Buenos Aires	15
"Deseado", Rio da Prata	15
"Vauban", Nova York	15
"Colombo", Genova	15
"Aspte Nascimento", Laguna	15
"American Legion", R. da Prata	16
"Anna", Laguna	16
"Recife", Macau	16
"João Alfredo, Belem	16

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 14

Pelo "Avila" para Lisboa, Plymouth e Londres: Impressos até ás 6 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Alcantara" para Lisboa, Vigo e Southampton: Impressos até ás 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Itauba" para Santos e demais portos do sul: Impressos até ás 7 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 14.

Pelo "Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió, e Recife: Impressos até á 5 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 14.

Pelo "Pedro I" para Santos e Rio Grande: Impressos até ás 11 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas do dia 14.

Pelo "Ceylan" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 14; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 14.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS DO DIA

Armazem 1 — Hiate nacional "Dova" cabotagem; vapor nacional "Laguna", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Pocone".

Armazem 4 — Chatas diversas c|c. do "Aegina"; vapor italiano "Mar Bianco", desc. pat. s|a.

Armazem 5 — Chatas diversas c|c. do "Nurnberg".

Armazem 6 — Vapor allemão "Altmark".

Armazem 7 — Vapor americano "Centaurus"; chatas diversas c|c. do "Clavarack".

Armazem 8 — Vapor hollandez "Massland".

Armazem 9 — Vapor inglez, "Winburn".

Armazem 10 — Chatas diversas c|c. do "Ocean Prince".

Armazem 11 — Vapor sueco "Knappingsberg" desc. de trigo; hiate nacional. "Perynas", desc. de sal.

Armazem 16 — Vapor inglez "Vandyck".

Armazem 17 — Vapor inglez "Normansar", emb. de laranjas; chatas diversas c|c. do "Andes" desc. pat. s|a.

Praça Mauá — Vapor americano, "City of los Angeles", excursionistas.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para vigorar do periodo de 12 a 18 de novembro.

Genero, unidade	Preço médio
Café, kilo	2$900
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$360
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$000
Carne de porco, kilo	2$000
Aguardente, litro	2$020
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$954

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7% e viação s|café

Arrecadação do dia 12	60:932$300
De 1 a 12	463:972$300
Em egual perido do anno passado	1.339:864$500

Leilão de majestoso palacete

A' rua Campos Salles n. 102

(Esquina da rua Martins Penna)

Solido e confortavel predio, edificado em centro de grande terreno, jardim a frente e entrada ao lado por varanda lagrilhada, etc., etc.

Está construido em terreno que mede mais ou menos 23m,00 de testada pela praça Affonso Penna, 40m,00 pela rua Martins Penna, formando na esquina canto quebrado com 2m,00.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escriptorio e armazem, rua Buenos Aires —:— n. 163. Teleph. N. 4.972 —:—

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILAO

Hoje, 13 de Novemmbro de 1928, ás 4 1|2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

A' rua Campos Salles n. 102

MASSA FALLIDA

LEILÃO DE

PHARMACIA

MOVEIS E UTENSILIOS

A' RUA SANT'ANNA, 73

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escriptorio e armazem, rua Buenos Aires —:— n. 163. Teleph. N. 4.972 —:—

Autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel

VENDERA' EM LEILAO

Terça-feira, 27 de Novembro de 1928

A'S 13 HORAS (1 HORA DA TARDE)

A' RUA SANT'ANNA, 73

VIAS URINARIAS-Blenorrhagia

Syphilis. Doenças das senhoras — Partos.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Mal. Barroso 1, 2º andar, 10 ás 12

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X, Radium e Radiotherapia, no tratamento do cancer. Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6 horas. Sul 0824.

ESPOLIO

LEILÃO DE MODERNO PREDIO

A N. 96, Rua Villela Tavares N. 96.

(Transversal a rua Dias da Cruz — Meyer)

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escriptorio e armazem, rua Buenos Aires —:— n. 163. Teleph. N. 4.972 —:—

AUTORIZADO POR ALVARA'

Venderá em leilão na proxima semana, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo

A' rua Villela Tavares n. 96

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERACÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Prof. Renato Souza Lopes

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza), diabetes e nervosas. Tratamento moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. Rua S. José, 39.

Vae se casar? Defenda a sua geração limpando o seu sangue

ELIXIR BRASIL

o depurativo maximo

Dist. pela E. C. P. Lda. Caixa: 2398—Rio

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS

Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte á Estação de Anchieta.

MARITIMAS

A' MARGEM DA ORGANIZAÇÃO DO LLOYD

Factos, coisas e homens

UM ENTRAVE, UMA NULLIDADE

Bandeira vermelha ao topo; cartas á mesa; e, se quizerem, luvas atiradas... ao vento.

O capitão re fragata, sr. Romeu Braga, lente cathedratico da Escola Naval, nas funcções de director technico do Lloyd a que foi investido, numa infeliz escolha, ha dias, em assembléa, pelos respectivos accionistas, está servindo de entrave — aberta e exclusivamente de entrave, á marcha da organização que se pretende dar áquella archifamosa casa.

Não vae nisso quaesquer intuitos menos limpos, menos nobres contra o illustre official, cuja capacidade technica e cuja limpesa moral o collocam em logar de destaque.

Não. Vae nisso, sim, o amor, o dever de dizer a verdade — essa verdade, aliás ali no Lloyd e adjacentes, vista, reconhecida e proclamada por todos, com exclusão de uma só pessoa: — cte. Romeu Braga que, no caso, está como aquelles que são os peores cegos.

Mas digamos, em resumo, por que o brilhante professor é, no edificio da Praça Servulo Dourado, uma entrave á actual administração da casa ... e o que vamos dizer a respeito, já o dissemos logo que se falou em s. s. desempenhar as funcções que ora desempenha.

E, com franqueza, se s. s., então, nos houvesse escutado, não estaria hoje, como está no Lloyd, sem funcções, passando, entretanto, por um dos directores do mesmo...

A unica differença que ha entre o cte. Romeu Braga antigo chefe de navegação e cte. Romeu Braga, director technico (?!...), é que, aquelle era, então, absoluta nullidade, em face dos magnos problemas que dependiam da organização e do levantamento geral da companhia; e, este é, presentemente, dos mesmos problemas, apenas isto: — um entrave!

Aquelle foi, no cargo sómente um "domestico" ou "mordomo", talvez mor... Este., não se esquecendo dessa sua "especialidade", continúa a cultival-a, "corrigida e augmentada"...

O grande mestre da Escola Naval, outróra, na cadeira de navegação, só se occupara — durante 5 ou 6 mezes — de ler e rever as "escriptas" dos commissarios, quer dizer, esmiuçando, a bico de penna, o que os mencionados, para a alimentação de passageiros e tripulantes, compraram de mais ou de menos... Agora, — que missão subalterna para um director! S. S., em todos os navios que chegam ao porto, mette-se nos "ranchos" de marinheiros e foguistas; nas "ilhas" dos creados, etc., e, ali, pergunta um a um desses tripulantes: "como foi de viagem; o commissario tratou-o bem; deu-lhe boa comida; o pão foi duro ou molle; e outras coisas semelhantes...

Um director technico de um colosso, como é o Lloyd, com taes misteres?!...

MAS E' QUE O CTE. ROMEU NÃO TEM FUNCÇÕES

Mas é que, o celebrado professor naval não tem, nesse edificio, funcções definidas, o que a muitos parecerá exaggero, paradoxo, etc.

Não tem.

Tendo errado, havendo sido um mão "politico", o cte. Romeu aceitara um cargo no qual só elle mesmo, antecipadamente, não percebeu que não se daria bem... em que não poderia aguentar-se por muito tempo. E, isso, por varios e fortes motivos que, por hoje, deixamos de detalhar.

Mas encerremos affirmando sem receio de contestação com exito, que o illustre professor é, ali, um entrave, por que ha muito os problemas de alta importancia que os outros dois seus collegas — directores presidente e commercial querem dar inicio, andamento e execução e, não o fazem, aberta e decididamente, por que, todas as razões, sem excluir as do alto interesse da companhia, os impedem de ser... indelicado com o director technico (?!...).

Houve e ha séria divergencia administrativa na actual direcção do Lloyd, isto é, entre a presidencia, as partes commercial e technica. Houve e ha tal divergencia.

A NULLIDADE

A nullidade a que nos referimos, está, agora, na secção de navegação. (Mas que secção caipóra!...). E' ella propria — a nulla!... Não tem, presentemente, funcção; ninguem sabe nas rodas maritimas, as razões da sua existencia.

O capitão de corveta, sr. Alberto Nunes, chefe desse departamento, como já por aqui dissemos, só tem, ali, esta funcção, que não é pequena: — pôr seu nome debaixo das nomeações de officiaes para bordo dos navios, cujas propostas e indicações são enviadas de outro lado...

Mas não dissemos bem: o illustre official, nesse "grande" e unico trabalho que tem, no seu cargo, ainda a executa em nome do director presidente, por que e "pelo" quem assigna aquellas nomeações.

Entretanto, é bom frizar que, emquanto os directores da casa (srs. Demosthenes Rockert, Amantino Camara e Belford Bittencourt, este ultimos das officinas) no afan de fazer economia, estudam o meio de pôr á rua centenas e centenas de humildes servidores da empresa, conservam inutilmente, o departamento de navegação, cujo chefe percebe, mensalmente, dois contos de réis.

O sr. capitão de corveta Alberto Nunes, é, aliás, o primeiro que se confessa nullo no seu cargo. Assim é que s. s., a todos os que o procuram para interesses de ambos lados — da empresa e delles, responde invariavelmente: — "eu, aqui não posso fazer nada. O "negocio", agora, é de pistolão. Tudo vem feito lá de dentro". (Refere-se ao gabinete dos directores presidente e commercial, certamente...).

Mas, srs., se é assim, como o proprio honrado official confessa, por que, então, por mais tempo, se conserva elle no cargo?!

Por que?!... S. S. não é official superior da Armada, com vencimentos gordos e garantidos?!...

Ainda hontem, ao fechar-se o expediente, com grande triteza para os nossos ouvidos attentos, escutamos do sr. cte. Nunes, dirigindo-se ao 2º piloto Braguinha — o moço de recado do illustre professor da Escola Naval, sr. Romeu Braga:

— ... "Braga. Não ha mais nada? Posso me ir embora?". Ora, com franqueza! E' doloroso ver agora, tudo isso no Lloyd!... Um chefe de navegação — sub-director legitimo da casa, a pedir ordens a um 2º piloto! Ah! Lloyd!...

Ah! srs. illustres capitães! O Lloyd, de uma vez precisa organizar-se. Deixem-no, pois, caminhos amplos, livres, sem tropeços!...

CAPITAIN

Quem soffre de prisão de ventre tem a vida anarchisada... — as —

Pilulas Santafé

regularizam a funcção intestinal e normalizam a vida do individuo.

Distrib. pela E. C. P. Lda. Caixa 2398. Rio

Dois operarios colhidos por um bonde

UMA DAS VICTIMAS TEVE AS PERNAS ESMAGADAS

Um bonde da linha Estrella, que corria hontem á tarde pela rua Visconde de Itauna, na esquina da rua Dr. Carmo Netto, atropelou Manoel Pereira de Gusmão, brasileiro, com 23 annos de idade, solteiro, alfaiate, residente á rua Armindo n. 160 e João Jacintho de Mello, de côr branca, portuguez, com 32 annos de idade, casado, residente á rua dos Coqueiros n. 44.

Aquelle soffreu, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, esmagamento de ambas as pernas e João, contusões e ferimentos diversos.

Foram ambos soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo que Gusmão foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e processado na Delegacia do 14.º Districto Policial.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

TERRENOS BONS E BARATOS Só no PARQUE DA ESTRELLA

Esplendidos lotes de 10 por 50 á 800$000 e 1:000$000 em 40 prestações de 20$000 ou 25$000 e com direito a uma centena para sorteio mensal.

Lindas casas de 10, 15, 20 e 25 contos em 100 prestações de 100$, 150$, 200$ e 250$000.

Situados na Estação da Estrella (50 minutos do centro) — Trens da E. F. Leopoldina e Theresopolis ou pelas E. de Rodagem Rio-Petropolis e União e Industria.

Grande Empreza Americanopolis

Proprietario: — Dr. Affonso de Oliveira Santos

Séde: — S. Paulo, Rua Senador Feijó, 27 — 8.º andar Salas 8 0a 84

Agencia: — Rio, Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar Salas 7 a 10 (antiga Travessa S. Francisco).

"CORREIO MINEIRO"

Completou dois annos de existencia o "Correio Mineiro", diario matutino que circula em Bello Horizonte.

Fundado por Victor Silveira, pelo liberalismo de seu programma, conquistou rapidamente as sympathias do publico mineiro, o que lhe tem permittido a marcha victoriosa.

Jornal de maior circulação na capital mineira, em todas as camadas, festejou seu segundo anniversario com um bello numero de 48 paginas, que é o melhor attestado de sua pujança e da orientação, que lhe vem imprimindo nosso presado collega, sr. Lauro Santos, substituto de Victor Silveira, em sua direcção.

As conferencias na Associação Christã de Moços na semana corrente

A Associação Christã de Moços fará realizar na semana corrente, de 19 ás 19,30 horas, em ponto, as seguintes conferencias:

Hoje: Qual deve ser o meu sport predilecto?, sr. H. J. S. — Quarta-feira: Hora de poesia, sr. Antonio Santarém Coelho — Sexta-feira: O impaludismo no Districto Federal, sr. Savino Gasparini — Sabbado: Como se escolhem as profissões (com projecções), professor Arcy Tenorio.

COM A FÉ TUDO SE CONSEGUE

Se a vida não vos corre bem, se tendes qualquer molestia ou soffrimento, quer moral ou physico, remettei, hoje mesmo, o vosso endereço ao professor Anahbey — Caixa Postal 918 — Rio de Janeiro — Sello para reposta.

Distribuido pela E. C. P. Lda. — Caixa 2398 — Rio.

PARQUE LAFAYETTE

Terrenos em lotes, chacaras e sitios, entre Rio e Petropolis, servidos por magnifica estrada de rodagem e pela Leopoldina, com passagem de 500 e 300 réis, ida e volta, 20 minutos de automovel e 30 de trem. O factor maximo do valor da propriedade é o facil e barato transporte.

A construcção é livre e o material mais barato 30 %.

Tratar no local (Estação de Merity) ou na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. Rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587.

ODEON — GLORIA

ODEON

Aqui estão

COLLEN MOORE

A ADORAVEL ARTISTA DE COMEDIA, E

Jean Hersholt

no film explendido da FIRST NATIONAL

DEVE SER AMOR

(do PROGRAMMA SERRADOR)
Hoje, ás 7 1|2 horas da noite

UM NEGOCIO DA CHINA — Comedia — REVISTA ODEON — e O JOGO DO POLO NO GAVEA GOLF COUNTRY CLUB.

NO PALCO: — O numero sensacional,

FONTE LUMINOSA

Effeitos maravilhos de luz — corbeilles, flores, fantasclas — pelo artista Mr. RAYMOND AUTIN.

HORARIO: — 2. — 4.10 — 6.00 — 7.50 — 9.50 e 10.30
PALCO: 4 — 8,20 — e 10,20

GLORIA

HOJE — o mais emocionante film até hoje apresentado pelo PROGRAMMA URANIA

PORQUE CHORAS PALHAÇO?

com GOESTA EKMAN — (o celebre DR. FAUSTO) e a grande KARINA BELL

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas.

REPUBLICA

Poltrona e Balcões: Adultos, 1$500; crianças, 1$000.

1.º film: — REVISTA MEXICO
2.º film:
Os Mil Passos do Charleston
3.º film: — o grande drama de aventuras do Programma Matarazzo com FRANCIS FORD
O Navio da Morte
4.º film: — o romance
Cousas da Mocidade
(Programma Serrador) — com DOROTHY SEBASTIAN

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188

HOJE — O grande film da Metro-Goldwyn-Mayer: — O PRINCIPE ESTUDANTE, com Ramon Novarro e Norma Shearer — O MUNDO EM FÓCO (acontecimentos mundiaes)
NO PALCO — SILVIA RIVERA, cançonetista e bailarina; SILVIO COSTA e DARIO LETONA, demonstrações de box

-COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA-

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40. - 5,20.-7.-8.40-10,20

A abrir programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 16-29

George Bancroft, Evelin Brent e William Powell

— em —

O SUPER-HOMEM

(The Dragnet)

Um enredo forte, vivo, sensacional!
Um super-film da "PARAMOUNT"

A seguir: — Ronald Colman e Vilma Banky em — NOITE DE AMOR — um film da "United Artists Corp."

IMPERIO

HORARIO: 2.-3.20-4.40-6.-7.20--8,40-10.00

A abrir programma:
PARAMOUNT JORNAL N.º 15-29

Buster Keaton e Ernest Torrence

— em —

Marinheiro de encommenda

(Steamboat Bill Jr.)

Uma super-comedia da "United Artists"

A seguir: — Barbara Bedford e Malcolm McGregor em — A ENTREVISTA DAS 5 — (The Port of Missing Girls)

RIALTO

MARION DAVIES, Nils Asther e Jetta Goudal em

Quando uma Pequena Quer...

Elegantissima producção "Metro-Goldwyn-Mayer"
A comedia "Alegria do Lar", com Charles Chase
— e —
"M. G. M. News" — Reportagens de todo o Mundo para todo o Mundo
E apresentação da Serie de Enygmas n. 1, do Concurso "Quem?", instituido pela "Metro-Goldwyn-Mayer" e o "Diario Carioca"

HOJE

RAMON NOVARRO

em

O

GALANTE CONQUISTADOR

DIA 19

no

RIALTO

«O Corcunda de Notre Dame» — Universal Jewel

Pathé-Palace

HOJE A UNIVERSAL JEWEL apresenta o super. film de maior valor até hoje editado HOJE

O Corcunda de Notre Dame

extrahido da immortal obra de Victor Hugo

Notavel interpretação de

LON CHANEY

Na sua mais impressionante e formidavel caracterização de
QUASIMODO — O CORCUNDA DE NOTRE DAME

Patsy Ruth Miller

a famosa e linda cigana ESMERALDA.

Gigantesca reproducção technica da fachada des Notre Dame.

Scenas grandiosas que empolgam, taes como: — O assalto á Notre Dame, os supplicios de Quasimodo na roda, na praça publica, o Pateo dos Milagres, o amor de Esmeralda, e, finalmente, a tremenda e sensacional vingança do corcunda, em que LON CHANEX revela-se realmente assombroso, na sua maior criação até hoje apresentada.

LON CHANEY
PATSY RUTH MILLER
e ERNEST TORRENCE

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario — OTTAVIO SCOTTO
— ENCERRAMENTO DA TEMPORADA OFFICIAL DE 1928 —

—::— GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA DE COMEDIAS —::—

MARTINEZ - SIERRA

Primeir actriz: -- **Catalina Barcena**

REPERTORIO PARA O RIO

"Tambor y Cascabel", de Serafin y Joaquim Alvarez Quintero; "La Chica del gato", de Carlos Arniches; "Pygmalion", de Bernard Schaw; "Cancion de Cuna", "Madame Pepita", "Amanecer" e "El corazon ciego", todas de Gregorio Martinez Sierra.

Assignatura de duas récitas

Frizas e Camarotes de 1ª, 200$; Camarotes de 2ª, 100$; Poltronas, 40$; Balcões A e B, 30$; Outras filas, 24$; Galerias A e B, 12$; Outras —::— filas, 10$000. —::—

A assignatura ficará aberta até quinta-feira 15, das 11 ás 17 horas, na bilheteria do Theatro.

ESTRE'A — Sexta-feira, 16 — A's 21 horas: "EL CORAZON CIEGO", —::— de Martinez Sierra —::—

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE —::— HOJE

NA TÉLA

Em "matinée" e "soirée"
A super-producção da UFA:

Metropolis

NO PALCO: — A's 4,20 e 8,20: — Pela Companhia "ZIG-ZAG" — Continuação do exito da "revuette" de CASTRO SILVA

"Depois da Fita..."

Com musica de SA' PEREIRA. — Pinto Filho, João Martins, Arnaldo Coutinho e Palmyra Silva, em estupendos papeis comicos.

PALACIO THEATRO

Teleph. C. 0838

Companhia Brasil Cinematographica

M. Pinto apresenta sexta-feira 16, ás 8 e 10 horas, pela Grande Companhia de Revistas

Margarida Max

a super-revista de grande montagem

RIO-S. PAULO

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL
A MARAVILHA DAS MARAVILHAS

UMA FÉERIE QUE DESAFIA TODOS OS ESPECTACULOS DESTE GENERO ATÉ HOJE APRESENTADOS NO BRASIL

....PREÇOS: — Frizas, 25$000; Camarotes, 20$000; Balcões nobres, 5$000; Balcões de 1.ª, 4$000; Galerias, 3$000; Geral e promenoir, 2$000 — POLTRONA, 5$000

Cine Theatro Central

Av. Rio Branco, 168
Telep. Central 4218

HOJE no palco HOJE

As grandes attracções da **South American Tour**

Miss Gilberts
E os seus 50 pombos amestrados.

Rolly Dolly
Bailarina classica e fantasista.

Ralph e Leo
Excentricos musicaes.

The 2 Yankees
Bailarinos caracteristicos.

Mary Colnar
Encantadora bailarina.

The Mogador
Acrobatas arabes.

Sandy and Pitcher Dansarinos caracteristicos.

Na téla - A historia das mulheres que commetteram

O grande erro

Um romance vibrante da «First National» com a seductora

Sally O'Neil

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 Tel. Central 1027

HOJE Na téla HOJE

Lon Chaney, William Haines
e **Eleanor Boardman** em

OS FUZILEIROS

10 actos estupendos da "Metro Goldwyn Mayer".

Chester Couklin e **W. C. Fields** em

«Dois sabidões e um canudo»

7 actos impagaveis da "Paramount"

Cine Theatro IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 —— Telephone C. 4152

HOJE Na téla

RODOLPH SCHILDKRAUT, em

Devoção

7 actos da "Paramount"

LYONEL BARRYMORE em

Fructos da época

5 actos da "Fox".

NO PALCO A's 3 e 8 1|2

Companhia de Sainetas e Revistas Lyson Caster
no sainete em 3 quadros

Sertão em flôr

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos. Tel. C. 2037

HOJE - Ultimo dia!

Clara Bow em

As fidalgas da plebe

8 actos da Paramount

Barry Norton em

Corcel Arabe

6 actos da Fox

CURSO ACADEMICO DE JORGE
Comedia em 2 actos

Amanhã — JOAN CRAWFORD em ROSE MARIE, 8 actos da Metro Goldwyn Mayer. — FRED HUMES, em O CAVALHEIRO INTREPIDO, 5 actos da Universal.

ATLANTICO
R. Copacabana, 580
T. Sul 1521

Fred Thompson, em
O cavalleiro negro
Conrad Nagel, em
Menina namoradeira

AMERICANO
R. Copacabana, 743
Tel. Ip. 622

Ronald Colman e Vilma Banky, em
DOIS AMANTES
Charles Ray, em
«O Kneckout»

GUANABARA
P. Botafogo 506
Tel. Sul 2418

Gilda Gray, em
Dansarina diabolica
Dorothy Mackaill, em
«Aventuras de um cometa»

TIJUCA
R. C. Bomfim, 344
Tel. V. 365

Richard Talmadge,
— em —
Um redobrado perigo
Fred Humes, em
O cavalleiro intrepido

AMERICA
R. C. Bomfim, 334
Tel. V. 4575

Ronald Colman, em
BEAU GESTE
Esther Ralston, em
«Casamento a prazo fixo»

BRASIL

Dorothy Mackaill, em
«Aventuras de um cometa»
Virginia Valli, em
Escravo do vicio

VELO
R. H. Lobo, 66
Tel. V. 874

Dolores del Rio, em
Ramona
Dorothy Mackaill, em
Aventuras de um cometa

HADDOCK LOBO
R. H. Lobo, 20
Tel. V. 480

Alec. B. Francis, em
Milagres da fé
G. Sidney e C. Murray, em
Abarbados por Amor

VILLA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 425
Tel. V. 1582

Festa artistica de Zulmira Miranda e Itala Ferreira, dedicada ao Villa Isabel F. C. — No palco: a revista 300%. Na téla, Gloria Swanson, em "Seducção do peccado".